

EMPRESA IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE INFRAESTRUCTURA

CONTRATO No. 05-64076

ESTUDIO INTEGRAL PARA EL DESARROLLO DE LA EDUCACION

I N D I C E

. Identificación de las Partes	
. Definiciones	
ARTICULO I	OBJETO DEL CONTRATO
ARTICULO II	ORIGACIONES DE LAS PARTES
ARTICULO III	PRECIOS
ARTICULO IV	FORMA DE PAGO
ARTICULO V	TERMINOS DE ENTREGA
ARTICULO VI	RECIAMACIONES
ARTICULO VII	GARANTIAS
ARTICULO VIII	FUERZA MAYOR
ARTICULO IX	ARBITRAJE
ARTICULO X	DISPOSICIONES FINALES
ANEXO 1	ALCANCE DE LOS SERVICIOS TECNICOS
ANEXO 2	PERSONAL DEL CONSULTOR
ANEXO 3	ASISTENCIA A LOS ESPECIALISTAS DEL CONSULTOR
ANEXO 4	CRONOGRAMA DE EJECUCION



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO GABINETE DO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

S/ referência:

Caixa Postal:

3817 / 32/3.4/PE/82

ASSUNTO:

Para o cumprimento do despacho de 27/11/82
do Camarada Ministro da Educação, abaixo transcrito, junto
se envia fotocópia da carta subscrita pelo companheiro Fer-
nando Vecino Alegret, proveniente de Havana.

"AO G I I.

Para elaborar projecto de resposta, acu-
sando a recepção e agradecendo a mensagem.

Prever a inclusão de eventuais preocupações
no âmbito da Cooperação bilateral.

Fazer propostas similares para assinalar as
datas festivas de outros países, numa base de recípro-
cidade."

3 DEC 1982

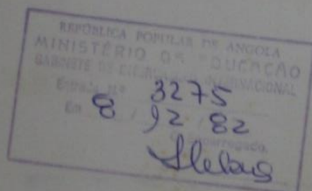
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,

AOS "ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA
VIGILÂNCIA POPULAR"

NA AUSÊNCIA DO DIRECTOR

JOSE MANUEL



El Ministro de Educación Superior

Ciudad de La Habana, octubre 12 de 1982
"AÑO 24 DE LA REVOLUCIÓN"

Estimado compañero Ministro:

Con motivo del 7mo. Aniversario de la Proclamación de la Independencia, me es grato expresarle la más cordial felicitación, en nombre del Consejo de Dirección, de todos los trabajadores de este Ministerio y en el mío propio.

Durante estos años hemos seguido de cerca los importantes logros obtenidos por el pueblo angolano en la construcción de su nueva vida. Fieles a nuestros orígenes y a nuestra común historia, se han estrechado y fortalecido los lazos que nos unen, de lo que es modesta expresión nuestra colaboración en el campo de la Educación Superior.

Permítame expresarle, compañero Ministro, mi deseo de que esta colaboración y fraternal amistad, fructifique en bien del desarrollo de nuestros respectivos pueblos.

Le deseo buena salud, nuevos éxitos en sus tareas y la mayor ventura personal.

Afectuosamente,

Ing. Fernando Vecino Alegret

Dr. Augusto López Texeira
MINISTRO
Ministerio de Educación
República Popular de Angola





REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO GABINETE DO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

S/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

3817 / 30/3.4/RE/82

Para o cumprimento do despacho de 27/11/82 do Camarada Ministro da Educação, abaixo transcrito, junto se envia fotocópia da carta subscrito pelo companheiro Fernando Vecino Alegret, proveniente de Havana.

"AO G I I.

Para elaborar projecto de resposta, acudando a recepção e agradecendo a mensagem.

Prever a inclusão de eventuais preocupações no âmbito da Cooperação bilateral.

Fazer propostas similares para assinalar as datas festivas de outros países, numa base de reciprocidade."

3 DEC 1982

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,
AUS
"ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA
VIGILÂNCIA POPULAR"

NA AUSÊNCIA DO DIRECTOR

JOSE MANUEL



a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

A4 - 2.500 ex. - 444 - 1982

CUBATECNICA
Ave. Comandante GUEVARA N.º 42
Telf. 30589
LUANDA R. P. ANGOLA

Luanda, 22 de noviembre de 1982
"MIO DE LA ORGANIZACION ECONOMICA Y LA VIGILANCIA POPULAR"

Cda. Joaquim Manuel Silva
Director del Gabinete de Intercambio y
Relaciones Internacionales del MED, R.P.A.

Comrades:

Queremos por este medio hacer llegar a usted y a los educadores angolanos,
en su nombre, nuestras más sinceras felicitaciones por el 22 de noviembre
día del educador angolano.

Fraternamente,

Calixto
Calixto López Hernández
Jº Contingente Educacional Cubano
R.P.A.

*Arto.
Pate. Cda. Silva
16.11.82
fy*



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Pascual
4

(a) GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Em 19 Jan 83
4

AO
GABINETE DE INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

000053/3B/3.4/RE/83

Em cumprimento do Despacho de _____, do
Camarada Ministro da Educação, nele (a) exarado, junto se remete::

- 1- Carta subscrita pelo Destacamento Che-Guevara,
em Cabinda;
- 2- Carta subscrita pelo Ministro da Educação da
R.D.A. dirigida ao seu Homólogo Angolano;
- 3- Ofício da UNICEF, a comunicar a mudança de suas
Instalações,-
= = = = = ; Para procedimento em confor-
midade com o referido despacho.-

SALDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

18. JAN. 1982

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, LOS. _____
"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO".-

O DIRECTOR DO GABINETE,

André
ANDRÉ FOMBA DA SILVA CARDOSO

Cabinda nov. de 1982.

COMPANHEIROS:

A 611
Para assinar a seguinte carta
me dirigim ao N.º 1
Asselha de 20/11/82
com motivo de celebrarmos o próximo 22
dia do professor angolano, nos outros
integrantes do IV CONTINGENTE DEL DPI
"CHE GUEVARA" em la provincia de Cabinda
queremos fazer chegar o nosso mensage
de sautacion y desejarles que sigan cose-
chando exitos en el campo educacional, a
los que trataremos de contribuir para
llevar adelante la patria de Neto por el
camino del progreso social"

integrantes DPI "CHE GUEVARA"

Cabinda.

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º _____
Em _____
☐ Encorregado

Part cuba / 1.12.82

CABINETE DO VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

C.C.: Embaixador da RPA
em Havana

AO CAMARADA
FERNANDO VECINO ALEGRET
MINISTRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA
REPÚBLICA DE CUBA -HAVANA-

246 246/000.V-1/82

Comarada Ministro,

Permite-me que comece por agradecer pelo acolhimento caloroso e pelo ambiente de trabalho frutífero proporcionado à delegação da Faculdade de Economia de Angola que permaneceu em Havana de 15 a 26 de Setembro de 1982, trabalhando com as responsáveis das Faculdades de Contabilidade e Finanças e de Economia.

O objectivo fundamental desta minha carta é reforçar o pedido formulado pelo Reitor e Vice-Reitor e também por aquela delegação da Universidade de Angola para que as duas Faculdades do Sector Económico da Universidade de Havana recebam a partir do fim de Outubro ou princípios de Novembro deste ano, e por um período de seis meses, quatro comaradas recém-formadas pela Faculdade de Economia de Angola, a fim de frequentarem um estágio de aperfeiçoamento que lhes permitirá exercer a docência em Angola.

Além, como é do seu conhecimento, o Convénio de colaboração científica e cultural entre a Universidade de Angola e a Universidade de Havana, assinado a 9 de Janeiro de 1970, prevê, no seu artigo 32, a possibilidade de a Universidade de Havana

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

.2.

na receber professores da Universidade de Angola para actuação
de aperfeiçoamento e especialização.

Na carta do Vice Rector da Universidade de Angola
ao Mido Cultural da Embaixada de Cuba em Luanda, diz-se que, e
virtualmente, a estadia dos futuros docentes angolanos em Cuba
pode ser custeada pelo Estado Angolano. Costaria de, tambem, en-
tre este ponto, ter a sua opiniao, o mais breve possivel.

Como deve calcular, este assunto é de interesse va-
rta para a Universidade de Angola, que começa agora a aumentar
o seu corpo docente nacional com a incorporação das melhores e
lunos nas tarefas do ensino. Assim, esta problema tambem se
põe à Faculdade de Engenharia da Universidade de Angola, que
nao com a mesma urgencia.

Certo de interesse, Omeorada Ministro, que o assun-
to sercora da sua parte, crava-lhe as minhas fraternas

SALUDAÇÕES REVOLUCIONARIAS.

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO E SU-
PERIOR em Luanda, em 5 de Outubro de 1962.-

O VICE MINISTRO,

Assinatura
ANTONIO PESTANA
(PESTANA)

AO CAMARADA EMBAIXADOR DA
REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
NA REPÚBLICA DE CUBA

U N V A A N A

Nº 1503/GII/N/1/82

Apresento-lhe antes de mais, Camarada Embaixador, os meus melhores cumprimentos e votos de bom trabalho.

Desejo dar-lhe conhecimento, através deste, das cartas dirigidas pelo Camarada Augusto Lopes Teixeira, Ministro da Educação, aos seus homólogos da República de Cuba, Camaradas José Ramon Fernandez e Fernando Vecino Alegret, Ministro da Educação e Ministro da Educação Superior, respectivamente.

Sendo tudo de momento, não quero deixar de lhe expressar, ao terminar, as minhas mais cordiais

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1982, - "Ano da Organização Económica e da Vigilância Popular".

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

AO CAMARADA
JOSÉ RAMON FERNANDEZ
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

H A V A N A

*A Camarada, estimado Camarada Ministro, deseja expressar-lhe um
palavra, as suas preferências simpáticas e as minhas*
Estimado Camarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais calorosas saudações
e votos de bom trabalho.

Aproveito a deslocação de um Funcionário do meu Ministério a Cuba, integ-
tegrado nos trabalhos da Sub-comissão Mista Económica-Comercial, para lhe trans-
mitir a nossa decisão de participarmos na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica de Países Socialistas, na Reunião
de Peritos para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de Países So-
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande sobrecarga de tare-
fas que temos, neste momento, não me é ainda possível indicar a composição da(s)
nossa(s) Delegação(ões) o que faremos ainda no corrente mês.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Camarada Ministro teve a
amabilidade de me referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanso em Cuba. É minha intenção pro-
por-lhe a estadia em Cuba do Camarada Carlos Geraldo Vicente, o qual desempenhou,
até há bem pouco tempo, o cargo de Director Nacional do Ensino Médio e Pré-univer-
sitário, do qual aliás, foi exonerado por motivos de saúde. O Camarada Vicente se-
ria acompanhado por sua esposa.

...../.....

AO CANDIDATO
JOSE SAUND FERNANDES
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

HAVANA

A terminar, estimado Comarada Ministro, desejo expressar-lhe uma vez mais, os meus fraternais cumprimentos e as minhas
Estimado Comarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais efusivas saudações
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.
e votos de bom trabalho.

Aproveito a deslocação de um funcionário do meu Ministério a Cuba, para
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 24 DE NOVEMBRO DE 1982.
nóda a nossa decisão de participar na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica de Países Socialistas, na Reunião
de Faltos para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de Países So-
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande importância da tarefa
que tenho, neste momento, não se é ainda possível
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA
nossa(s) Delegação(ões) o que faremos ainda no corrente mês.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Comarada Ministro teve a
amabilidade de me referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanso em Cuba. É minha intenção pro-
por-lhe a estadia em Cuba do Comarada Carlos Geraldo Vicente, o qual desacompanha,
atã há bem pouco tempo, a delegação Nacional do Ensino Médio e Pré-ensino
sênior, do qual aliás, foi expulso por motivo de saúde. O Comarada Vicente se-
ria acompanhado por sua esposa.

AO CAMARADA
JOSE RAON FERNANDEZ
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

H A V A N A

*A Camarada, estimado Camarada Ministro, deseja expressar-lhe suas
vez mais, os meus pessoais cumprimentos e as minhas*
Estimado Camarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais calorosas saudações
e votos de bom trabalho.

Aproveito a deslocação de um Funcionário do meu Ministério a Cuba, integ-
tegrado nos trabalhos da Sub-comissão Mista Económica-Comercial, para lhe trans-
mitir a nossa decisão de participarmos na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica de Países Socialistas, na Reunião
de Peritos para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de Países So-
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande sobrecarga de tare-
fas que temos, neste momento, não me é ainda possível indicar a composição da(s)
nossa(s) Delegação(ões) o que faremos ainda no corrente mês.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Camarada Ministro teve a
amabilidade de me referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanso em Cuba. É minha intenção pro-
por-lhe a estadia em Cuba do Camarada Carlos Geraldo Vicente, o qual desempenhou,
até há bem pouco tempo, o cargo de Director Nacional do Ensino Médio e Pré-univer-
sitário, do qual aliás, foi exonerado por motivos de saúde. O Camarada Vicente se-
ria acompanhado por sua esposa.

...../.....

AO CAMARADA
JOSE RAON FERNANDEZ
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

HAVANA

A terminar, estimado Camarada Ministro, desejo expressar-lhe uma
vez mais, os meus fraternais cumprimentos e as minhas

Estimado Camarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais cordiais
e votos de bom trabalho.
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

Aproveito a deslocação de um funcionário do meu Ministério a Cuba, en-
tregando nos trabalhos da Sub-comissão desta Económica-Comercial para o GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 24 DE NOVEMBRO DE 1982.
mitir a minha devida participação na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica da Países Socialistas, em nome
de Peritos para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande sobrecarga de tra-
fego que tenho, neste momento, não me é ainda possível
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA
nossa! Delegação! O que fazemos ainda no momento são.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Camarada Ministro teve a
amabilidade de se referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanço em Cuba. E minha intenção pre-
põe-lhe a estadia em Cuba do Camarada Carlos Gerardo Vicento, o qual desempenha
até há bem pouco tempo, o cargo de Director Nacional do Ensino Médio e Pré-univer-
sitário, do qual aliás, foi exonerado por motivos de saúde. O Camarada Vicento ve-
ria acompanhado por sua esposa.

QUINTE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

C.C.: Embaixador da RPA
em Havana

AO GOVERNO DA
REPÚBLICA VECINO ALBERT
MINISTRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA
REPÚBLICA DE CUBA -HAWANA-

246/ME.V-1/32

Comarado Ministro,

Permita-me que comece por agradecer pela acolhimento caloroso e pelo ambiente de trabalho frutífero proporcionado à delegação da Faculdade de Economia de Angola que permaneceu em Havana de 15 a 26 de Setembro de 1963, trabalhando cada um responsável das Faculdades de Contabilidade e Finanças e de Economia.

O objectivo fundamental desta minha carta é reforçar o pedido formulado pela Reitor e Vice Reitor e também por aquela delegação da Universidade de Angola para que se dê a Faculdade de Sector Económico da Universidade de Havana receba a partir de fins de Outubro ou princípios de Novembro deste ano, e por um período de seis meses, quatro comaradas recém-formadas pela Faculdade de Economia de Angola, e fim de frequentarem um estágio de aperfeiçoamento que lhes permitirá enriquecer a docência em Angola.

Além, como é do seu conhecimento, o Convénio de cooperação científica e cultural entre a Universidade de Angola e a Universidade de Havana, assinado a 8 de Janeiro de 1970, prevê, no seu artigo 32, a possibilidade de a Universidade de Havana

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

.2.

na receber professores da Universidade de Angola para estágio de aperfeiçoamento e especialização.

Na carta do Vice Reitor da Universidade de Angola ao Adido Cultural da Embaixada de Cuba em Luanda, diz-se que, eventualmente, a estadia dos futuros docentes angolanos em Cuba pode ser custeada pelo Estado Angolano. Costaria de, também, sobre este ponto, ter a sua opinião, o mais breve possível.

Como deve calcular, este assunto é de interesse vital para a Universidade de Angola, que começa agora a aumentar o seu corpo docente nacional com a incorporação dos melhores alunos nas tarefas de ensino. Assim, este problema também se põe à Faculdade de Engenharia da Universidade de Angola, mas não com a mesma urgência.

Certo de interesse, Coarceda Ministro, que o assunto merecerá de sua parte, envio-lhe as minhas fraternas

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO E SUPERIOR em Luanda, aos 5 de Outubro de 1962.-

O VICE MINISTRO,

Artur Pestana
ARTUR PESTANA
(PEPETELA)

LUANDA, 29 DE NOVENBRO DE 1982.

FUI,

Aí vão as cópias das cartas do Camarada Ministro para os Ministros da Educação e Educação Superior de Cuba.

O Jaime ainda não veio da Lunda-Norte e o Romeu concordou com os nossos planos para os INE's: 6 - Psicologia; 6 - Pedagogia; 3 - Matemática; 3-Física; 3 - Química; 1 - História; 1 - Geografia.

Segue também o Relatório sobre os encontros tidos com o Comitê Estatal de Colaboracion Económica.

BOA SORTE.

CHUEL

11/444:107
10/11/82
AO CAMARADA EMBaixADOR
DA REPÚBLICA DE CUBA
NA REPÚBLICA POPULAR
DE ANGOLA

Nº _____/GII/A/I/82

Apresento-lhe antes de mais, Camarada Embaixador,
os meus melhores cumprimentos e votos de sucessos no trabalho.

Pretendo, por este meio, dar a conhecer-lhe a carta
que foi por mim enviada ao Camarada JOSÉ RAMON FERNANDEZ, Ministro da
Educação da República de Cuba, e de qual anexo uma cópia, aproveitando
a deslocação a Havana de um Funcionário do meu Ministério, Integrado nos
trabalhos da Sub-Comissão Mista Económica Comercial.

Sendo tudo de momento, queira aceitar Camarada
Embaixador, as minhas cordiais Saudações e os protestos de Alta consi-
deração.

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1982.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Augusto Lopes Teixeira
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

*Cabo
Machado
Vinte Cuba*

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

REITORIA DA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA

LUANDA

NR 1492 /GII/N/82

Em anexo se envia fotocópia da nota PAE.762/82, do Comité Estatal de Colaboração Económica da República de Cuba, relativa ao cancelamento de 8 solicitações apresentadas para preenchimento de vagas abertas na Faculdade de Medicina.

Com outro assunto de momento apresentamos as nossas,

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1982. --MO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.--

DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

Joaquim Manuel Silva
JOAQUIM MANUEL SILVA

EL MINISTRO DE EDUCACION

RECEIVED
RE: 3.921
FECHA 7-12-82

Ciudad de La Habana, 7 de diciembre de 1982
"AÑO 24 DE LA REVOLUCIÓN"

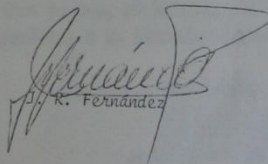
Estimado compañero Ministro:

Atentamente me refiero a su carta de fecha 24 de Noviembre, en la que nos comunica su aceptación a las invitaciones que le formuláramos, para participar en la X Reunión de Directores de Instituciones Centrales de Investigaciones Científico Pedagógicas de Países Socialistas, así como para la Reunión de Expertos preparatoria de la V Conferencia de Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas y para la propia Conferencia de Ministros.

Con satisfacción recibiremos a las delegaciones de su país que participarán en estos tres eventos y esperamos, nos comunique oportunamente la composición de dichas delegaciones, así como otros datos relativos a las mismas.

Igualmente nos complace informarle que estamos de acuerdo en recibir en Cuba al Co. Carlos Geraldo Vicente durante tres o cuatro semanas, en las que trataremos de atenderlo y brindarle todas las facilidades que requiera durante su estancia en nuestro país. Intereso conocer de su llegada con antelación.

Permítame finalmente, aprovechar esta ocasión para reiterarle mis saludos revolucionarios y, a la vez, desearle los mayores éxitos en su trabajo.


J. R. Fernández

Co. Augusto López Teixeira
Ministro de Educación de la
República Popular de Angola



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

AO CANARADA
FRANCIA MESTRE

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CUBA
NA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

U A V A M A

Desejo expressar-lhe antes de mais, Camarada Embaixador, os meus calorosos cumprimentos e votos de sucesso no trabalho.

Em anexo, envio-lhe cópia da carta por mim dirigida nesta data ao
Caracra José Tamen Fernandez, Ministro da Educação da República de Cuba.

Sendo tudo de rorento, e a terminar, queira aceitar Camarada Embaixador, os protestos da minha alta consideração.

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 14 DE DEZEMBRO DE 1982.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AUGUSTO LOPES TEIXEIRA

AO CAMARADA
JOSE PAULINO TEODORO
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

H A V A N A

Estimado Camarada Ministro,

queira aceitar, antes de mais, as minhas mais calorosas saudações.

Dizijo-me a si para lhe enviar as conclusões a que chegámos a propósito da continuação de estudos dos 381 bolsistas que se encontram nas Escolas da Ilha da Juventude. Em consequência, tenho o prazer de lhe enviar o mapa anexo que pertroneiza a sua distribuição, de acordo com as necessidades que de de momento consideramos mais presentes para o nosso desenvolvimento. Como pode constatar, optámos pela atribuição de percentagens a cada "agrupamento de especialidades", sub-dividindo-as, posteriormente, pelos respectivos cursos, indicados pelo vosso número de código, na 7ª coluna. Estamos absolutamente certos de que esta nossa pretensão podda vir a ser ajustada em função das disponibilidades; nesse contexto, queria solicitar-lhe que, sempre que possível, fosse tida em consideração a percentagem de alunos destinados a cada agrupamento (por exemplo: Energética) incluindo as alterações que se venham a impor como necessárias sobre a distribuição por cada um dos seus cursos (por exemplo: 26, 27, 28, 29 e 30).

É nossa intenção, Camarada Ministro, propôr-lhe ainda que, no âmbito desta actividade, se desloque a Cuba uma Delegação de 3 elementos com a finalidade de, para ela, sensibilizar os alunos. Caso esta nossa proposta seja aceita, achamos mais oportuna a sua deslocação na primeira quinzena de Fevereiro.

Como pode constatar, incluem-se 42 alunos numa especialidade que inicialmente não estava prevista - Direcção de Economia no entanto, dada a enorme carência de quadros especializados neste ramo, o Min. do Plano insistiu para que fizéssemos a pro



- 2 -

posta de sua inclusão. E nossa opinião que, no caso de estas especialidades não poderem ser contempladas, a resposta nos possa ser dada quando da deslocação do grupo atrás referido e, então, os alunos seriam destinados a outros cursos.

Os restantes 151 alunos deverão ser destinados a especialidades afins às forças de defesa e segurança.

É igualmente meu objectivo, em sequência da anterior correspondência, informá-lo que participarei na reunião preparatória da 5ª Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas os Camaradas Domingos Peterson e Joaquim Manuel Silva, Directores, respectivamente, do Centro de Investigação Pedagógica e do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação; a nossa representação ao encontro de Directores de Instituições de Investigação Científico-Pedagógica se irá igualmente assegurar pelo Camarada Domingos Peterson.

É com grande honra e prazer que aceito o convite que o Camarada me dirigiu para participar na 5ª Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas, o qual lhe agradeço. É minha intenção presidir à delegação que nos representará em tão importante evento, cuja composição integral oportunamente comunicaremos.

As indicações que tenho o prazer de lhe vir fornecendo, estão sendo feitas com um relativo atraso em relação à data inicialmente previsto, do que lhe apresento as minhas desculpas. Tarefas relacionadas com a abertura de mais um ano lectivo (em que aliás, se fizeram sentir particulares dificuldades) e, posteriormente, com a preparação de um estudo que permitisse a elaboração de um plano de emergência para o próximo ano, transformaram-se em factor impeditivo do cumprimento das datas a que estávamos vinculados o que, creio-me, Lorenzo.

Finalmente, Camarada Ministro, quero agradecer-lhe a atenção por si prestada



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

- 3 -

dispondo ao Comarada Rui Vieira e o seu compromisso na resolução do nosso problema de carência de professores; quero igualmente agradecer a sua concordância, com a deslocação do Comarada Carlos Geraldo Vicente, cuja partida certamente comunicaremos com antecedência.

Queria acelar, Comarada Ministro, os meus protestos de mais elevada consideração e estima pessoal.

Fernando, Almeida

CABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, NOS 14 DE DEZEMBRO DE 1962.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AUGUSTO LOPES TETENSICA

ANO:1982/83

COMISSÃO AD-HOC

ENCAMINHAMENTOS

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR CURSOS, MEDIANTE OFERTA DO MIN. EDUC. - CUBA

REFERENTE AOS ALUNOS QUE ACABAM O 9º. GRADO NA ILHA DA JUVENTUDE

COD.	AGRUPAMENTOS DE ESPECIALIDADES	CURSO Nº	Nº de alunos	Total p/c	%
02	ENERGÉTICA	26 27 28 29 30	3 3 3 3 6	18	8,6
07	INDÚSTRI QUÍMICA	32 35	6 6	12	5,7
09	INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES E DO FRIO	13 36 37 39 41 42 43 44	6 3 2 3 3 3 3 3	26	12,4
14	AGRICULTURA E ECONOMIA FLORESTAL PECUÁRIA E PESCA	56 57 60 61 62 63 64 65	2 6 4 2 2 2 2 4	24	11,4
15	TRANSPORTES	66	10	10	4,8
16	DIRECÇÃO DA ECONOMIA: CONTABILIDADE PLANIFICAÇÃO FINANÇAS BANCA ORGANIZAÇÃO TRABALHO, SALÁRIOS, ESTATÍSTICA		15 5 5 5 5 7	42	
19	ESPECIALIDADES PEDAGÓGICAS E ESCO- LAS DE CULTURA	72	36	36	20
	PRÉ-UNIVERSITÁRIO	40	40	42	20
TOTAIS			210	210	99,9



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

(a) GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Em 15/ Dec 82
C. Director

AO
CAMARADA DIRECTOR DO GABINETE
DE INTERCÂMBIO DO MED

LUANDA

S/ referência :

S/ comunicação :

N/ referência :

Caixa Postal :

ASSUNTO :

3876/3A/3.4/RE/82

Estando acordada, para a próxima Quinta-Feira, dia 16.12.82, às 10.00 horas, uma audiência à S. Ex. o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Reino da Suécia em Angola, incumbe-me o Cda Ministro de convocar o Cda Director para assistir à mesma.

Deverá fazer-se acompanhar do dossier "SUÉCIA".-

15 DEC 1982

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, AOS
"ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR"

O DIRECTOR DO GABINETE,

ANDRÉ POMBA DA SILVA CARDOSO



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Gab Director

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

AO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECTOR DE APOIO ÀS
EMBAIXADAS

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

Nº 1584 /GII/VI/82

O Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação apresente antes de mais os seus melhores cumprimentos.

Vimos por este meio solicitar os vossos bons ofícios para que seja enviada através de "correio diplomático" para a Embaixada Angolana em Havana, a correspondência que se anexa.

Sem mais de momento, expressa este Gabinete com a oportunidade, as suas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1982.-ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

JM
JOAQUIM MANUEL SILVA

AR.
Gabinete do
Director

À EMBAIXADA DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
ALEMÃ NA REPÚBLICA POPULAR DE
ANGOLA

L U A N D A

Nº 62 / GII / 023 / I / 83

O Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação apresenta os seus melhores cumprimentos e tem a honra de comunicar que já foi seleccionado o segundo (2º) grupo de oito (8) elementos que se deslocará em fevereiro próximo à República Democrática Alemã, para frequentar um curso de aperfeiçoamento na Escola Superior de Pedagogia de Halle, e que será composto pelos seguintes Camaradas:

- 12)= JOSÉ RICARDO, Delegado Municipal de Educação do Lobito
- 22)= EFIGÊNIA MANGHEIRA VAN-DUNEM, Técnica da Direcção Nacional do Ensino de Base Regular
- 32)= FRANCISCO DE ASSUNÇÃO ESTEVÃO, Director do INE de Luanda
- 42)= VÍCTOR MANUEL DINIS DE CARVALHO, Director da Escola do III Nível de Ensino de Base de Luanda
- 52)= EDUARDO JOÃO JOSÉ, Director da Escola do III Nível de Ensino de Base de Luanda
- 62)= AVELINO TITETEIA, Director da Escola do III Nível de Ensino de Base da Huíla
- 72)= RAIMUNDO KASSAMBIKA, Director da Escola do III Nível de Ensino de Base do Huambo
- 82)= JOÃO LANZI, Director da Escola do III Nível de Ensino de Base de Cabinda

A terminar expressa este Gabinete os protestos da sua mais elevada consideração.

...../.....



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

27

21/01/1983

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUNDA AOS 26 DE
JANEIRO DE 1983.-

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM AUGUSTO SILVA

AO CAMARADA EMBaixADOR
DA
REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
NA REPÚBLICA DE CUBA

H A V A N A

Nº 1583 /GIL/VI/82

Apresente-lhe antes de mais, Camarada Embaixador,
os meus cordiais cumprimentos.

Por incumbência do Camarada Ministro da Educação
venho por este meio enviar-lhe cópia de uma carta dirigida nessa data
ao Camarada JOSÉ RAMON FERNANDEZ, Ministro da Educação da República de
Cuba e a qual lhe envio em anexo à presente.

Sendo tudo de momento e aproveitando a ocasião
expresso-lhe a terminar, a minha Alta Consideração.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 16 DE DEZEM-
BERO DE 1982.-

O DIRECTOR DO GABINETE


JOAQUIM MANUEL SILVA

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO E PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RELATÓRIO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NA III SESSÃO SUB-COMISSÃO MISTA ECONÓMICA COMERCIAL ANGOLANO - CUBANA - realizada de 29 de Novembro a 9 de Dezembro em HAVANA.

- Esta participação foi feita através do Chefe do Departamento do Ensino Médio da Direcção Nacional do Ensino Médio e Pré-Universitário - RUI ALBERTO MARTINS VIEIRA.

- De acordo com a acta sobre as conversações entre os presidentes da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana de Cooperação científico-Técnica, no domínio da Educação foram abordados os pontos constantes do nº 1 do documento em anexo, havendo em relação aos conteúdos neles expostos, no teor dos textos dos acordos, apenas alterações de forma e precisão de prazos das acções, constituindo informação complementar fundamental ao documento:

-- Em relação ao ponto 1.1. - ESTUDO DO DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR. - ficou acordado que as negociações propostas na alínea b) se realizem em Luanda no 1º trimestre de 1983 em data a anunciar pela parte angolana através da via diplomática,

- No que concerne ao ponto 1.2. - PROJECTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA NO CAMPO, a parte cubana fixou a vinda da delegação na primeira quinzena de Janeiro de 1983 e a pedido da parte angolana e com o objectivo de organizar a estadia sob todos os aspectos da mesma na R.P.A. a parte Cubana informou que a mesma será composta por seis especialistas, nomeadamente: em Planificação da Educação, Ensino Agrícola, Ensino Industrial, e que constam do texto dos acordos.

- Em relação ao ponto 1.3 - IMPRESSÃO DE LIVROS - a parte que diz respeito ao Ministério da Educação " Como Tal" ficou acordado que este faria chegar às "Edições Cubanas" durante o presente mês de Dezembro qual o volume de reimpressões para 1983. A parte Cubana referiu a sua preocupação perante a não utilização do potencial quer técnico, quer económico posto à disposição da República Popular de Angola.

...///...

.../...

- 2 -

- No que refere a alínea d) por ser uma acção não prevista a parte Cubana registou, devendo no entanto a mesma ser sujeita à próxima Comissão Mista, por ser do âmbito desta.

- Quanto ao nº 2 do documento em anexo - que foi tratado à margem da Sub-Comissão e com o Ministério da Educação de Cuba.

- Foi por mim solicitada primeiro através da Embaixada da República Popular de Angola em Cuba e depois através da Direcção das Relações Internacionais do Ministério da Educação da República de Cuba, uma audiência ao Camarada Ministro da Educação de Cuba, Cda RAMON FERNANDEZ, a qual me foi concedida na mesma tarde em que manifestei aquela Direcção do Ministério da Educação de Cuba, a necessidade de tal audiência por ser portador de uma carta dirigida pelo Ministro da Educação da República Popular de Angola Cda AUGUSTO LOPES TEIXEIRA, ao seu homólogo.

- Após a apresentação de cumprimentos fiz a entrega da carta de que era portador e tive a oportunidade de expor a situação decorrente do nº 2 do documento anexo, em particular o ponto 2.9, nomeadamente na situação difícil para a formação a nível Médio de professores nos Institutos Normais de Educação.

- Tendo o Ministro da Educação de Cuba aceiteado reanalisar a situação, com base no actual pedido da República Popular de Angola e dentro das possibilidades, pois a área das disciplinas pedidas não é muito fácil conseguir-se professores nomeadamente na área de psicologia.

- Após a audiência a que esteve presente o Director Nacional das Relações Internacionais do Ministério da Educação de Cuba, realizou-se no dia seguinte no Gabinete deste uma reunião em que participaram além do referido Director dois Técnicos do Ministério na qual se fez uma primeira análise da proposta de emergência apresentada por mim e que deverá concretizar-se a partir de Março de 1983.

Psicologia	6
Pedagogia	6
Didáctica Aplicada à Matemática	3
à Física	3
à Química	3
à História	1
à Geografia	1

e que o Ministério da Educação de Cuba após estudo materializará no todo ou em parte, pois existirão dificuldades sobretudo na Psicologia. De notar que estas áreas tinham sido completamente cortadas da colaboração para Setembro de 1983 dadas as dificuldades, tendo havido já 18 cancelamen

...///...

...//...

= 3 =

tos e que o Ministério da Educação da República de Cuba estuda a possibilidade de cumprir no máximo com a proposta apresentada e no início do 2º Semestre do presente ano lectivo.

Na altura a parte Cubana aceitou o pedido verbal, ficando a parte angolana de apresentar o pedido oficial.

Embora tivesse manifestado o desejo de visitar a Ilha da Juventude, como é aliás normal sempre que um responsável da República Popular de Angola e nomeadamente do Ministério da Educação, o facto de durante quase todo o período de estadia estar pendente dum aviso da Embaixada quanto à audiência que através do 1º Secretário da mesma havia solicitado pela 1ª vez logo no momento do desembarque em Havana, para essa era o ponto fundamental da minha ida a Havana.

Na única oportunidade existente, por descoordenação interna quanto a horários, não participei delegação do Cda. Secretário de Estado da Cooperação que a visitou.

Foi no entanto preocupação recolher o mínimo de informações quer da Direcção das Relações Internacionais do MINED, quer através do Cda. NOGUEIRA Azeite Cultural da nossa Embaixada em Havana, sendo genericamente a situação actual positiva tendo vindo a melhorar.

LUANDA, AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1982.-

RAMV/TJP.-

Park Cuba
Gabi Director

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

OFÍCIO CIRCULAR Nº 8 /GII/1/1/82

L/ao _____

O Gabinete de Intercâmbio Internacional do MED apresenta os seus melhores cumprimentos e em anexo envia um exemplar do "Relatório sobre a participação do Ministério da Educação na III Sessão da Sub-Comissão Mista Económico-Comercial Angolano-Cubana" que teve lugar em Havana, de 29 de Novembro a 9 de Dezembro corrente.

Aproveitando a oportunidade, apresenta este Gabinete, a terminar, as suas calorosas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 30 DE DEZEMBRO DE 1982.-ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

João
JOAQUIM MANUEL SILVA

Enviado a Fúls ao
Director Central do MED
e à Sec. Estado de Coop.
Recp (Ass. Técnica, D. N. Coop.
e Depto / Pais no contacto)
João

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

Arq. 10/6/83
10.01.83
envia/13
Lx
1"

AO
GABINETE DE I. INTERNACIONAL
DO H. Educação

LUANDA

CIRCULAR Nº 123/83. OJ. 02.01.02/DPS.SEC/82

Para conhecimento e devidos efeitos, junto se enviam um exemplar do Protocolo da IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica Comercial Angolano-Cubana, assinado em Havana aos 9 de Dezembro de 1982

DEPARTAMENTO DOS PAISES SOCIALISTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO EM LUANDA AOS 30-12-82 "ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONOMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR".

P'LO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Exalguir Cambôa
Exalguir Cambôa

M/
AOS MINISTERIOS: Indústria, Agricultura, Educação, Saúde, Comércio
Externo, Logística, Construção, Transportes e
Comunicações

SECRETARIA DE ESTADO DE ANGOLA
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE I. INTERNACIONAL
EX 4 15 83
Lx

P R O T O C O L O

DA IIIª REUNIÃO DA SUB-COMISSÃO ECONÓMICA E COMERCIAL ANGOLANO-CUBANA.-

De conformidade com o Convénio de Cooperação Económica entre o Governo da República Popular de Angola e o Governo da República de Cuba, assinado a 29 de Julho de 1976 e nos termos do Protocolo da IVª Sessão da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana de Cooperação Económica e Científico-Técnica, realizou-se a IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial, na cidade de Havana, capital da República de Cuba, de 3 a 9 de Dezembro de 1982.

A delegação angolana foi presidida pelo Camarada Paulino Pinto João, Secretário de Estado da Cooperação.

A delegação cubana foi presidida pelo Camarada René Puig, Vice-Presidente do Comité Estatal de Colaboração Económica.

A composição das delegações de ambas as Partes consta dos Anexos 1 e 2 do presente Protocolo.

A Reunião decorreu no quadro das estreitas relações existentes entre os Povos, Partidos e Governos de ambos os Países.

Ambas as Partes analisaram os seguintes objectivos:

- I. Avaliação geral do trabalho desenvolvido desde a IIª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial até a data presente.
- II. Objectivos que correspondem as acções da IIª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial.

.../...

- III. Perspectivas de trabalho na esfera económico-co
mercial.
- IV. Diversos.

SOBRE O PONTO I

Ambas as Partes analisaram questões de interesses mútuos e as acções de trabalho e os objectivos económicos inscritos no Protocolo da IIª Reunião da Sub-Comissão Económica Comercial Angolano-Cubana, bem como na Acta sobre as conversações do Encontro entre os Presidentes da Comissão Mista Intergovernamental Angolano-Cubana, que determinam os objectivos vigentes de interesse recíproco.

Ambas as Partes exprimem a sua satisfação pelos resultados positivos alcançados no trabalho realizado no período entre as duas Sessões, na obtenção de objectivos de um grau superior de Cooperação Económica a desenvolver conjuntamente, especialmente nos domínios da Indústria e da Agricultura.

Ambas as Partes ratificam a Acta das conversações entre o Ministério da Indústria da República Popular de Angola e o Comité Estatal de Colaboração Económica da República de Cuba, assinada na cidade de Havana, em 24 de Novembro de 1982 e o Acordo entre o Ministério da Indústria da República Popular de Angola e do Ministério da Indústria Açucareira da República de Cuba assinado na cidade de Havana a 26 de Novembro de 1982, sendo ambos os documentos parte integrante do presente Protocolo.

SOBRE O PONTO II

Ambas as Partes acordam em continuar a trabalhar na base dos compromissos assumidos, objecto de análise no ponto número 1, até a realização da IVª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial nos aspectos que correspondam ao Anexo 3 do presente Protocolo.

.../...

Ambas as Partes poderão adicionar outros objectivos de trabalho, de comum acordo e conforme as necessidades e prioridades que forem julgados de interesse.

Os objectivos adicionais serão informados pelos Preseidentest da Sub-Comissão através de intercâmbio de notas oficiais.

SOBRE O PONTO III

Ambas as Partes constataram a importância e vantagem mútua em estabelecer planos prospectivos de desenvolvimento económico e social a médio e longo prazo, bem como manter e incrementar o desenvolvimento da cooperação económico-comercial, relativamente aos objectivos concretos de interesse mútuo.

Deste modo, realçaram a conveniência de continuar a estudar as propostas analisadas durante as conversações da IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica Comercial Angolano-Cubana, de acordo com o Anexo IV do presente Protocolo e continuar a analisar novas formas de cooperação que incrementem o desenvolvimento das economias de ambos os Países.

SOBRE O PONTO IV

Ambas as Partes expressam interesse em analisar posteriormente as vantagens que permitam a criação de grupos de trabalho para acompanhar directamente os objectivos determinados nos sectores económicos, em especial na Indústria Açucareira e no Sector Agro-Pecuário.

Os referidos grupos de trabalho serão Parte integrante da Sub-Comissão Económica e Comercial e reger-se-ão pelas normas e orientações estabelecidas pela referida Sub-Comissão.

A Parte angolana expressa o seu interesse em executar os programas de investimentos para o desenvolvimento dos diferentes sectores económicos mediante um financiamento externo.

.../...

Ambas as Partes acordaram analisar casuisticamente as possibilidades financeiras em cada objectivo ou programa a executar utilizando ao máximo o financiamento de terceiros e/ ou de Organismos Internacionais.

O pagamento dos estudos relativos, a todos os objectivos económicos em negociação, será efectuado em três anuidades contados a partir da data de entrega dos mesmos.

A IVª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial realizar-se-á na cidade de Luanda, capital da República Popular de Angola no mês de Novembro de 1983.

A data e a Agenda de trabalhos da IVª Reunião da Sub-Comissão Económica e Comercial será acordada 30 dias antes da sua realização.

As Partes exprimem a sua satisfação pelo espírito de compreensão e solidariedade internacionalista que caracterizou os trabalhos deste IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica Comercial, demonstração clara das relações que ligam os Povos, Partidos e Governos da República Popular de Angola e da República de Cuba, guiados pela ideologia do Marxismo-Leninismo.

As Partes evidenciaram a sua convicção no desenvolvimento e solidariedade de luta comum contra a exploração do Homem pelo Homem em qualquer das suas manifestações: o imperialismo, neocolonialismo e o apartheid reafirmando nestes momentos históricos e transcendentais em que vive a humanidade, a sua decisão de continuar a exercer a prática consequente e incondicional do Internacionalismo proletário.

Este Protocolo será levado à consideração da Comissão Mista Intergovernamental para os seus devidos efeitos.

Feito e assinado em Havana, aos 9 de Dezembro de 1982, em
dois, exemplares, nas linguas portuguesa e espanhola tendo ambos os tex
tos igual validade.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
POPULAR DE ANGOLA

PAULINO PINTO JOÃO

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CUBA

RENÉ PUIG RODRIGUEZ

ANEXO 1

COMPOSIÇÃO DA DELEGACÃO ANGOLANA A IIIª
REUNIÃO DA SUB-COMISSÃO ECONÓMICA COMER-
CIAL ANGOLANO-CUBANA.-

Em Viagem?

PAULINO PINTO JOÃO	- Secretário de Estado da Cooperação Presidente da Sub-Comissão
MANUEL MARIA DIPUULA	- Director Nacional da Cooperação
OSCAR AZANCOT MENEZES	- Director Nacional de Organização de Produção do Ministério da Agricultu- ra
CORTEZ DE LEMOS	- Director do Gabinete do Plano do Mi- nistério da Saúde
MANUEL DITUTALA	- 1º Secretário da Embaixada da Repú- blica Popular de Angola na Repúbli- ca de Cuba
JOSÉ DE ALMEIDA	- Director do Gabinete do Plano da Provincia do Kuanza-Norte do Minis- tério da Agricultura
ANTÓNIO B. DOS SANTOS	- Director do Gabinete do Plano da Provincia de Malange do Ministério da Agricultura
MÁRIO MIGUEL MANUEL	- Adido Comercial da Embaixada da Re- pública Popular de Angola na Repú- blica de Cuba
JÚLIO COSTA	- Chefe do Departamento de Abasteci- mento da Empresa Logitécnica
PEDRO DOMINGOS ANDRÉ	- Chefe de Departamento de Comércio e Serviços da Empresa Logitécnica

.../...

MANUEL PEDRO

- Técnico Superior do Ministério do Comércio Externo

CAROLINA S. CAETANO

- Técnica do Departamento dos Países Socialistas da Secretaria de Estado da Cooperação

MARQUINHA J. VEMÂNCIO

- Técnica do Departamento de Análise e Acompanhamento de Projectos da Secretaria de Estado da Cooperação

FILOMENA FORTES

- Do Gabinete de Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cooperação

MARINELA GAMBÔA

- Secretária

A N E X O 2

COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO CUBANA A IIIª
REUNIÃO DA SUB-COMISSÃO ECONÓMICA AN-
GOLANO-CUBANA.-

RENÉ PUIG RODRIGUEZ	- Vice-Presidente do Comité Estatal de Colaboração Económica-Presidente da IIIª Sub-Comissão Económica Comercial
ANTÓNIO VINAGRE ROCA)	- Director de Exportações do Comité Estatal de Colaboração Económica
EMILIO LOO HERNANDEZ	- Delegado do Ministério do Açúcar na Província de Havana
ELISEO DE ARMAS	- Director da Empresa de Serviços a Técnicos Estrangeiros do Comité Estatal de Colaboração Económica
ANTÓNIO CARCEDO	- Director das Relações Internacionais do Ministério das Pescas
RAFAEL ROS	- Sub-Director de Exportações da Empresa Inexpal
TERESA MACHADO PEDRAZA	- Sub-Directora da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
ROBERTO QUINTANA	- Sub-Director de Exportação da Empresa Imexin
CARLOS GARCIA	- Sub-Director P.S. de Exportações da Empresa Ecimetal

.../...

ALFONSO LAM LEAL	- Vice-Representante de Empresas Cubana na República Popular de Angola
RIGOBERTO ROJAS	- Sub-Director da Empresa Iedicuba do Ministério do Comércio Exterior
JUAN TIRSE	- Sub-Director de Edições Cubanas
MÁRIO ARMADA PIERRUQUEZ	- Chefe de Departamento de Vendas da Empresa Exportadora do Caribe do Ministério das Pescas
ANDRES HEDESA PEREZ	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
SERVELIO RODRIGUEZ	- Especialista da Direcção de Exportações do Comité Estatal de Colaboração Económica
SALVADOR CABEIRO	- Especialista da Direcção de Organismos Económicos Internacionais do Comité Estatal de Colaboração Económica
ANTÓNIO CANAN BADE	- Administrador de Projectos da empresa Imexpal
JUÁN R. PICHES	- Administrador de Projectos da Empresa Ecimetal
ARMANDO COMEZANAS	- Administrador de Projectos da Empresa Emexin
JESUS M. MIRABAL	- Administrador de Projectos da Empresa Imexin
RENÉ DUCASAL	- Administrador de Projectos da Empresa Imexin

.../...

OCTÁVIO MARTINEZ	- Especialista do Ministério do Comércio Exterior
MARCISO L. PELEGRI	- Chefe de Departamento da Direcção de Produtos Exportáveis do Ministério do S.D.R.
HECTOR RODRIGUEZ ROMERO	- Especialista do Ministério das Pescas
RAMÓN CRUZELLAS	- Especialista do Ministério do Açúcar
EDUARDO UBIETA	- Especialista de Assuntos Jurídicos
CARLOS BOLONFELL	- Especialista da Empresa EATE do Comité Estatal de Colaboração Económica
WILFREDO BARROSO VALDES	- Chefe de Departamento P.S. da Empresa Cuba-Técnica
DORYS QUINTANA	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
ELENA BRINAS	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica

ANEXO 3

I. OBJECTIVOS DE INTERESSE RECÍPROCO VIGENTES:

I.1. No domínio da Indústria

Indústria Açucareira

1. Conversão da Central Açucareira Amizade
Angolano-Cuba em uma Distria de Alcool
e Bebidas Espirituosas

A Parte angolana manifestou o seu interesse em desenvolver este objectivo que a Parte cubana forneça em relação de preços e características técnico-construtivas dos equipamentos que podem ser construídos na República Popular de Angola.

A Parte cubana entregará a Parte angolana até a 11ª quinzena de Dezembro/82 a referida informação.

A Parte cubana definirá brevemente as condições financeiras a oferecer a Parte angolana para este objectivo e informará a mesma.

A Parte cubana enviará a República Popular de Angola na 2ª quinzena de Janeiro/83 uma missão técnico-comercial para iniciar as discussões sobre a oferta apresentada.

2. Estudo de Factibilidade para a Instalação
uma nova Central Açucareira na República
Popular de Angola

A Parte angolana de acordo com o seu plano director do açúcar manifestou o seu interesse em obter da Parte cubana um estudo de factibilidade para a instalação de uma nova central açucareira na República Popular de Angola.

.../...

A Parte cubana enviará a República Popular de Angola na 11ª quinzena de Janeiro de 1983, uma missão técnico-comercial com o objectivo de iniciar a compilação da informação primária para elaboração do referido estudo.

3. Serviços Técnicos para Indústria Açucareira

Os serviços técnicos para o assessoramento de algumas unidades de produção de açúcar reger-se-ão de conformidade com o Artigo 2 alínea 3 e Artigo 3 alínea 2, do Acordo assinado na cidade de Havana aos 26 de Novembro de 1982, entre o Ministério da Indústria da República Popular de Angola e o Ministério da Indústria Açucareira da República de Cuba.

A Parte angolana entregará a Parte cubana até no dia 31 de Dezembro de 1982 os termos de referência de ambos os pedidos.

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS

1. Fábrica para a Produção de Equipamentos Agrícolas

A Parte cubana através da Empresa ECIMETAL apresentará a Parte angolana até 30 de Dezembro de 1982, a oferta conjunta técnico-comercial que está a ser elaborada com a participação de Empresas Búlgaras.

A Parte angolana comunicará à Parte cubana a resposta conveniente à oferta obtida da Empresa ECIMETAL.

INDÚSTRIA METALMECÂNICA

1. Remodelação das Fábricas Comandante Gika e Fadário Muteka

A Parte angolana entregou em Novembro de 1982 um pedido de oferta à Empresa Cubana ECIMETAL.

A Parte cubana através da Empresa ECIMETAL responderá em Janeiro de 1983, à Parte angolana a possibilidade de participar como ofertante.

.../...

2. PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA ENERTEL

A Parte cubana reitera a sua disposição de participar no referido objectivo e expressa ter recebido da Parte angolana o Caderno de Encargos.

A Parte cubana enviará à República Popular de Angola em Janeiro de 1983, uma missão técnico-comercial para analisar conjuntamente com a Parte angolana a informação que falta no Caderno de Encargos, incluindo a análise da documentação elaborada por técnicos da ONUDI para este programa.

INDÚSTRIA DO SAL

1. Estudo diagnóstico para o desenvolvimento da Indústria Salineira

Ambas as Partes trabalham em etapas de análise do estudo estabelecido para concluir a sua aprovação até ao dia 15 de Dezembro de 1982.

2. Desenvolvimento da Salina Santiago

A Parte angolana comunicará a Parte cubana a resposta conveniente à oferta da Empresa ECIPTAL

3. Associação de Produção para a Exportação de Sal

A Parte angolana concretizará o seu interesse depois de analisar os resultados do estudo diagnóstico que a Parte cubana realiza.

INDÚSTRIA DA MADEIRA

1. Fábrica de Impregnação de Madeira

Relativamente a oferta apresentada em Dezembro de 1981, a Parte angolana consultará o Organismo Competente e durante o 1º trimestre de 1983 transmitirá a Parte cubana a sua opinião sobre o referido objectivo.

.../...

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

1. Desenvolvimento da Construção de Barcos de
Ferrocimento na República Popular de Angola

A Parte angolana expressa a sua disposição de realizar os tramites necessários junto do PNUD/ONUDI, até ao fim do ano de 1982 com o fim de aprovar o início do programa com a participação cubana.

A Parte cubana manifesta o seu desejo em participar na execução do programa, estando disposta a executar o estudo de factibilidade requerido depois da confirmação da Parte angolana e da aprovação do Programa.

I.2. NO DOMÍNIO DO SECTOR AGRO-PECUÁRIA

1. Criação do Combinado Avícola de
Malange

A Parte angolana solicitou a realização de um estudo de pré-factibilidade que contemple os seguintes aspectos:

- volume estimado dos investimentos, distinguindo os cobertos pela componente externa e os que serão satisfeitos por moeda nacional.
- volume estimado dos fundos circulantes destinados a produção para se calcular a rentabilidade dos projectos em termos de custos e benefícios.
- volume estimado dos materiais necessários para execução dos projectos, nomeadamente materiais de construção.
- número e qualificação dos técnicos angolanos necessários para execução dos projectos e seus perfis sócio-profissionais.
- número e qualificação dos técnicos angolanos necessários para, após a materialização dos projectos no terreno, garantirem o seu funcionamento.

.../...

- número e qualificação dos técnicos cubanos que permanecerão na República Popular de Angola simultaneamente, nas diferentes etapas do projecto.

A Parte cubana responderá num prazo de 60 dias após da data da assinatura do presente Protocolo e, em caso de aceitar realizar este estudo, apresentará a Parte angolana a sua oferta para ser firmada em conjunto com o projecto e entregará os resultados num prazo de 90 dias a partir da data da entrada em vigor do contrato.

2. Cultivo Experimental do Desenvolvimento de Feijão em Kambexe

A Parte angolana solicitou a entrega da seguinte informação:

- quantidade de equipamentos e meios que requer o projecto.
- volume estimado de materiais que deve ser garantido pela Parte angolana.
- estimativa da força de trabalho angolano necessário a sua qualificação.
- elaboração de um relatório final com os resultados da experimentação.

Estas informações se incluirão como um Anexo ao Contrato.

A Parte cubana responderá, no mais breve espaço possível, durante o 1º trimestre de 1983 ao solicitado pela Parte angolana.

3. Cultivo Experimental do Desenvolvimento do Arroz no Luquendo

A Parte angolana manifestou o seu interesse de que se realize de forma semelhante a utilizada para o cultivo experimental do feijão.

.../...

A Parte cubana durante o 1º trimestre de 1983, fará uma proposta sobre o cultivo experimental do arroz no Luquebo.

4. Estudo para o Plano Prespectivo para o Desenvolvimento da Produção de Arroz até 1990

A Parte angolana considera que, de momento, não é possível iniciar o referido estudo não obstante manter o seu interesse e definirá durante o 1º semestre de 1983 a sua opinião a cerca do mesmo.

5. Desenvolvimento do Cultivo de 10.000 Ha de Arroz na Área do Luquebo

A Parte angolana solicita um estudo de pré-factibilidade, com um alcance igual ao do solicitado anteriormente no ponto número 1.

A Parte cubana responderá num prazo de 60 dias a partir da data da assinatura do presente Protocolo se aceita realizar este estudo e, em caso de ser positiva a resposta, proporá o que considerar necessário para esse estudo.

6. Restabelecimento e Desenvolvimento de Plantações de Citrinos e Bananas (Kuanza-Norte)

A Parte cubana responderá no prazo de 60 dias se aceita realizar o estudo de pré-factibilidade solicitado pela Parte angolana e em caso positivo apresentará a sua oferta para ser firmada em conjunto com o projecto executivo.

A Parte angolana responderá a oferta cubana em princípio do 2º trimestre de 1983

7. Consultoria para o Estudo do Plano Director do Mucoso

A Parte angolana comunicou que esta consultoria está pendente da entrega do estudo efectuado pela Empresa ITAL-CONSULT.

.../...

8. Desenvolvimento Integral da Produção de Gado
Equino

A Parte angolana comunicou que mantém o seu interesse neste objectivo e que, posteriormente precisará o alcance o mesmo.

9. Participação na Extração, Laboração e Exportação de
Madeira

Ambas as Partes manifestam o seu desejo em continuar as negociações nesse domínio conforme em que se determina, de acordo com os resultados obtidos nas conversações angolano-cubana actualmente em curso na República Popular de Angola.

Ambas as Partes acordaram em concluir as negociações correspondentes ao Combinado Avícola de Malange, o cultivo experimental de arroz e de desenvolvimento de 10.000 Ha de arroz no Luquembo até ao mês de Abril de 1983.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

1. Estudo diagnóstico da Educação para o Ensino
de Base e Médio

A Parte angolana informou a Parte cubana que mantém o seu interesse no Projecto, considerando no entanto necessário algumas alterações pelo que, propõe a realização dessas negociações em Luanda, no 1º trimestre de 1983, marcando oportunamente a data exacta.

2. Projecto para a Construção de Uma Escola no Campo
em Catofe "Kuanza-Sul"

A Parte cubana enviará a República Popular de Angola na 1ª quinzena de Janeiro de 1983 uma missão técnico-comercial para recolha de dados e posterior elaboração da oferta.

A Parte angolana entregará a informação necessária solicitada pela Parte cubana durante a visita referida no parágrafo anterior.

.../...

A Parte angolana manifestou o seu interesse em incluir este projecto no Plano de 1983. A pedido da Parte angolana, a Parte cubana informou o perfil técnico dos componentes da missão técnico-comercial que será composta pelos seguintes especialistas:

- um especialista em educação primária;
- um especialista em educação ensino médio;
- um especialista em educação agro-pecuária;
- um especialista em educação industrial;
- um especialista em planificação da educação;
- um administrador de projectos.

NO DOMÍNIO DA SAÚDE

1. Estudo para o desenvolvimento da Saúde no Âmbito do CAME

A Parte angolana informou que continua interessada na elaboração do referido estudo aguardando a ida à República Popular de Angola de uma missão técnico-comercial cubana para recolha de informação e posterior elaboração da oferta.

Em relação ao valor do estudo, a Parte cubana informou que será estipulada na oferta técnico-comercial e estará dependente das áreas abrangidas pelos objectivos a atingir.

Ambas as Partes acordaram que a missão poderá deslocar-se à República Popular de Angola em Fevereiro de 1983 e será composta por 4 especialistas, respectivamente da Empresa INEXIN e do Ministério da Saúde Pública da República de Cuba.

NO DOMÍNIO DO COMÉRCIO EXTERNO

1. Estudo para a Organização de Uma Empresa para a Recuperação de Equipamentos Agrí- colas e de Construção "MECANANG"

A Parte cubana através da Empresa ECINMETAL apresentou a Parte angolana a oferta técnico-comercial em Maio de 1982, pelo que, a Parte angolana responderá oportunamente após análise da referida oferta.

.../...

2. Fornecimento de Açúcar

Ambas as Partes trocaram impressões sobre o plano de fornecimento de açúcar dos anos de 1981/1982 pela Empresa Cubana "Cubazúcar" à Empresa Angolana Importang U.E.B. Relativamente ao plano de 1983 a Parte cubana informou a Parte angolana da sua disposição em enviar à República Popular de Angola uma missão comercial o mais urgente possível para analisar o novo contrato e aclarar certas situações referentes aos contratos dos anos anteriores numa data que a Importang comunicará brevemente.

NO DOMÍNIO DA COOPERAÇÃO

1. Estudo Integral da Organização da Empresa Logistécnica

A Parte cubana apresentará a Parte angolana a proposta de estudo da Organização da referida Empresa até ao dia 15 de Janeiro de 1983. Em relação as ofertas de fornecimento, as mesmas serão objecto de negociações entre as Empresas correspondentes.

2. Gabinete de Projectos e Consultoria

A Parte Cubana entregou a Parte angolana durante as conversações da IIIª Sessão da Sub-Comissão Económica Comercial Angolano-Cubana, um documento proposta para a criação de um Gabinete de Projectos e Consultoria na República Popular de Angola.

A Parte angolana comunicará a Parte cubana até ao fim do 1º trimestre de 1983 o seu critério sobre o referido projecto.

IX. NO DOMÍNIO DE PROJECTOS FINANCIADOS POR ORGANISMOS INTERNACIONAIS NO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS

A Parte cubana reiterou a sua disposição em participar na execução de projectos angolanos financiados por Organismos Internacionais.

A Parte angolana entregará a Parte cubana até ao I trimestre de 1983 uma relação dos objectivos para os quais se solicita a participação cubana.

.../...

Com vista a continuar as negociações sobre as modalidades e vias possíveis da referida participação, a Parte cubana enviará a República Popular de Angola uma missão técnica em data a acordar por ambas as Partes.

NO DOMÍNIO DA IMPRESSÃO DE LIVROS

A Parte angolana reiterou o seu interesse na continuação de contactos neste domínio bem como em se reimprimirem todos os títulos previstos pelo Ministério da Educação da República Popular de Angola.

A Parte cubana manifestou a sua preocupação por não ter conhecimento dos pedidos para 1983 acordando também que o crédito acordado para a impressão de livros, que expira em 1985 só foi realizado em 1/10 do total.

A Parte angolana informou que durante a 1ª quinzena de Janeiro de 1983, comunicará a Parte cubana os títulos e quantidades dos livros a reimprimir.

NO DOMÍNIO DA PLANIFICAÇÃO

1. Estudo e implantação do sistema de modelos econométricos

A Parte angolana solicitou a Parte cubana que envie um técnico para estudar os pormenores do estudo a realizar.

A Parte angolana informará a Parte cubana até 31 de Dezembro de 1982, a Parte cubana as modalidades a utilizar para este objectivo.

NO DOMÍNIO DA CONSTRUÇÃO

1. Fábrica de travessas de betão

2. Estudo de materiais de construção:

- Produção de pedras
- Produção de móveis sanitários
- Produção de cimento
- Produção de telhas

3. Associação de Produção para Exportação de Azulejos

A Parte angolana informou que uma vez concluída a visita que o Camarada Levi Farah efectuará a República Popular de Angola comunicará a Parte cubana a sua disposição ou não de continuar a tratar os referidos objectivos na Sub-Comissão Económico-Comercial Angolano-Cubana.

NO DOMÍNIO DAS COMUNICAÇÕES

1. Manutenção da Rede de Micro-Ondas
2. Centro de Cálculo da Empresa de Comunicações ENATEL

A Parte angolana aprofundará a necessidade real dos objectivos deste domínio e informará a Parte cubana durante o 1º semestre de 1983, sobre o futuro dos mesmos.

OBJECTIVOS CANCELADOS

2. Desenvolvimento da Produção Avícola nas Províncias de Luanda e Bengo
3. Desenvolvimento da Produção Avícola nas Províncias de Benguela Huila e Uíge
4. Serviços Técnicos para Manutenção e Operação da Navegação Aérea
5. Estudo para elaboração de um projecto de orientação para Indústria de recipientes metálicos.

ANEXO 4

PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO-COMERCIAL

1. Associação conjunta Angolano-Cubana de Produção para a Exportação de Lagosta e Sal

A Parte angolana manifestou o seu interesse em criar conjuntamente com a Parte cubana, Associação de Produção para a exportação de Lagosta e de Sal.

Para o efeito, a Parte cubana expressou que analisará o pedido da Parte angolana e dará resposta no mais breve curto tempo possível.

2. Associação conjunta angolano-cubana de Produção para Abastecimento do mercado interno e para exportação dos seguintes produtos:

Banana, madeira, feijão, arroz, milho.

- Para concretização destes objectivos, a Parte angolana propõe à Parte cubana que as conversações se realizem na República Popular de Angola durante o 1º trimestre de 1983.

3. Empresa Sob Gestão Directa Cubana sem Participação Angolana

1. A Parte angolana expressa o seu interesse em desenvolver esta modalidade de cooperação nas seguintes produções: café, milho, arroz, feijão e gado bovino.

Como base para as negociações, a Parte angolana comunica a Parte cubana os seguintes princípios a considerar:

- a) para o café - o café produzido será colocado no mercado mundial sob a modalidade de partilha de produção ou sob a forma de Royal-ties.
- b) para os restantes produtos obtidos por esta modalidade elas serão adquiridas pela República Popular de Angola na base dos preços do mercado mundial menos uma percentagem a negociar entre as Partes.

.../...

2. Fábrica de Celulose do Alto Catumbela
Celulose do Alto Catumbela

A Parte angolana manifestou o seu interesse em entregar à Parte cubana a gestão integral da Empresa de Celulose do Alto Catumbela durante cinco anos, produzindo para o abastecimento do mercado interno papel e sacos e para exportação pasta de papel, papel e sacos. Os detalhes destes objectivos serão precisados durante o encontro previsto na República Popular de Angola no 1º trimestre de 1983.

4. Estudo perspectivo no âmbito do CAME (Citrino e Avicultura)

As Partes consideram conveniente com vista ao futuro desenvolvimento da cooperação no âmbito do CAME, manter estes objectivos como perspectivo de trabalho a médio e a longo prazo, considerando Cuba como País Coordenador.

5. Constituição de uma Editora

Na base dos contactos anteriores tidos durante o encontro dos Presidentes da Comissão Mista Angolano-Cubana foi expressa a ideia de constituição de uma Editora na República Popular de Angola.

Após análise a Parte angolana informou a Parte cubana da sua aceitação da proposta.

Os posteriores contactos poderão efectuar-se entre os Organismos competentes de ambas as Partes.

Cuba /
Mun / Lúcelle

Luanda, 21 de Dezembro de 1982,
Ano da Organização Económica e
da Vigilância Popular

Estimado Camarada Calixto:

Ao comemorar-se amanhã, dia 22 de Dezembro de 1982, o DIA DO EDUCADOR CUBANO quero, em nome do Ministério da Educação, apresentar -
- lhe a si e aos professores e educadores cubanos, particularmente aos que se encontram ensinando na República Popular de Angola, as nossas mais calorosas felicitações e sinceros votos de êxito no trabalho.

Aproximando-se um novo ano - 1983 - e, com ele, o XXIV Aniversário da Revolução Cubana não poderia, Camarada Calixto, deixar de aproveitar o ensejo para lhe apresentar as nossas felicitações por tão importante data e facto, não só na História da República irmã de Cuba, mas igualmente na História da Luta dos Povos de todo o Mundo pela sua Libertação do Jugó Imperialista.

Desejo-lhe, finalmente, que o ano de 1983 traga consigo os maiores êxitos profissionais e pessoais no que, sei, interpreto a vontade de todos os trabalhadores do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação.

Fraternalmente,

(Joaquim Manuel Silva)

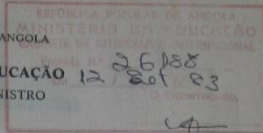
AO CAMARADA

CALIXTO LOPEZ HERNANDEZ
CHEFE DO CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO NA
REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO



Axe.
Par carta.
14.10.83

A0

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
DO MED

L U A N D A

S/ referência :

S/ comunicação :

N/ referência :

Caixa Postal :

ASSUNTO:

001783

/3º/34/RE/83

Em cumprimento do Despacho de 01. / 09 / 83, do Camarada Ministro da Educação,
nele(a) exarado, junto se remete :

Proposta nº 001/GII/I/83, desse Gabinete que anexa Relatório da Viagem a CUBA e Portugal de uma Delegação do MED:

para procedimento em conformidade com o referido despacho. =

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, 7 DE Setembro DE 1983

O DIRECTOR DE GABINETE,

ANDRÉ POMBAL DA SILVA CARDOSO



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ASSUNTO:

N.º 05/GII/1/83

Proc. _____

Data 05/04/83

PARECER

DESPACHO

Jo Gil
Para fazer o assento
a despacho c/ informações
c/ actualizações
20/09

PROPOSTA

AO
CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

- 12)= Junto envio o Relatório da viagem a Cuba e Portugal de uma De
legação do MED.
- 22)= Dado a natureza dos assuntos versados, proponho que o mesmo, ou
seus excertos, seja enviado aos seguintes organismos:
- 2.1= Ministério do Plane (Página 7, 8 e 9)
- 2.2= Ministério das Relações Exteriores (Páginas 10 a 15)
- 2.3= Camarada Presidente da Comissão Mista Angolano-Cubana (Página 1 a 15)

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

...../.....

tx



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- 2.4= Camarada Presidente da Comissão Mista Angolano-Portugal
(Página 15 a 22)
- 2.5= Secretaria de Estado da Cooperação/Direcção Nacional de
Assistência Técnica (Página 15 a 22)
- 2.6= Secretaria de Estado da Cooperação/Direcção Nacional de
Cooperação (Página 1 a 9 e anexo)
- 2.7= " " " /Departamento de Países
Socialistas
- 2.8= " " " /Departamento de Coordenação
Contratual
- 2.9= Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (Página 9 a 15)
- 10= é o que me cumpre propor

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS DE 1983.-
ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

...das, em anexo, integralmente e desde o ano de 1970
...ação, Divisão, República de Angola



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Gabinete de Intercâmbio Internacional



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE VIAGEM

Aos 13 de Janeiro de 1983 partiu de Luanda, com destino a Havana e Lisboa, uma Delegação do Ministério da Educação composta por Pedro Domingos Peterson, Pinda Simão e Joaquim Manuel Silva, respectivamente Directores do Centro de Investigação Pedagógica, Gabinete do Plano e do Gabinete de Intercâmbio Internacional, a qual tinha por objectivo principal a participação na Reunião Preparatória da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas, a decorrer entre 17 e 19 do mesmo mês. Esta representação deveria ser assegurada pelos Camaradas Peterson e Silva, uma vez que o Camarada Pinda se deslocara a convite das Ediciones Cubanas; tendo-se contudo tornado muito difícil o contacto com esta Editora, nos primeiros dias, o Camarada Pinda integrou igualmente a Delegação à Reunião Preparatória.

A Delegação foi recebida no Aeroporto por elementos do Ministério da Educação de Cuba, tendo sido alojada (bem como as outras) no Hotel Capri e os trabalhos decorreram no Palácio das Convenções. Um pormenor inicial que se torna importante referir, desde já: no Aeroporto José Martí éramos esperados imediatamente à saída do avião e fomos encaminhados para uma Sala especial não tendo passado pela Sala Normal de passageiros; todos os pormenores relativos ao nosso desembarque puderam, assim, ser tratados, integralmente e desde o início pelo Protocolo do MINED. Pensa-

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 2 -

mes ser oportuno insistir, de novo, no facto de o Regulamento da Sala de VIPS do Aeroporto Internacional "4 de Fevereiro" não permitir o princípio de reciprocidade, como aliás sucedeu já com uma Delegação da República Popular de Moçambique: o desembarque é feito pela sala normal, em condições normais. Apesar de se conseguir começar a dar tratamento protocolar já junto aos Balcões da DEFA, as condições físicas" naquele local não são boas. Em nossa opinião, e havendo no Aeroporto "4 de Fevereiro" uma segunda Sala de VIPS, esta poderia ser destinada a Delegações que se deslocam ao nosso País em serviço (pelos menos as chefiadas por Directores Nacionais e/ou Chefes de Departamento Nacional). Só assim poderemos garantir o princípio de reciprocidade para Delegações provenientes de Países que dão às Delegações da RPA o tratamento que descrevemos.

I. = A Reunião Preparatória da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas.
=====

1. Encontraram-se representados: R.P. Angola, Afeganistão, Bulgária, Hungria, Vietnam, R.D. Alemã, Granada, Laos, R.P. Moçambique, Nicarágua, Polónia, URSS, Etiópia, Checoslováquia, Congo, Kampuchea e Cuba - 17 Países;

2. A Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, que haviam afirmado a sua disposição de participar, não chegaram a tempo;
a Mongólia e a R.D.P. Vemen informaram não poder participar na reunião preparatória da Conferência, mas que participariam na própria Conferência;



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 3 -

A Argélia e a Jugoslávia "escusaram-se"; ao que nos foi possível deduzir, a Romênia não participou por discordar com o convite ao Kampuchea, que se fez representar.

3. Os trabalhos decorreram da forma descrita no protocolo assinado (anexo 1), havendo a salientar que a maioria dos Países convidados reforçaram a necessidade de se dar um maior destaque à Educação Patriótica, à educação no Amor à Pátria e ao Trabalho, bem como no papel que a Alfabetização desempenha no estreitamento dos laços entre a Escola e a Comunidade; foram ainda referidas pelas diferentes Delegações a responsabilidade da Família e das Organizações Sociais de Massas e Políticas na educação do jovem, a situação derivada da condição da mãe-trabalhadora, a situação das crianças e jovens que não podem ser educados no seio da família, nomeadamente orfãos, perante os quais a Escola terá que assumir maiores responsabilidades, o papel e responsabilidade que os MDN têm na Educação das crianças e jovens, no seio da luta anti-imperialista e contra as concepções burguesas.

(sobre a nossa participação, ver anexo 2)

4. O facto de Cuba ter apresentado projectos de teses abreviou substancialmente o trabalho, tendo os mesmos sido aprovados e suscitado as considerações referidas no ponto anterior.

5. Em continuidade, e passando a outros pontos da Ordem de Trabalhos, foi feito o

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço

MX



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 4 -

cronograma para preparação da Conferência de Ministros e definiram-se alguns critérios para funcionamento da própria Conferência.

Assim:

- 5.1. quanto ao cumprimento do plano de cooperação multilateral: os Países que dispusessem das informações, entregá-las-iam de imediato; os que não dispusessem deveriam fazer o seu envio, no mais curto espaço de tempo; Cuba elaborará a informação final que enviará a todos os Países, para possíveis rectificações, até 15 de Julho de 1983; esta análise destina-se aos Países que tradicionalmente vêm participando na Conferência;
- 5.2. quanto à informação sobre as alterações verificadas no sistema de Educação e Ensino, em cada País, não se torna necessário o envio prévio de qualquer documento e as intervenções não deverão durar mais que 10 minutos, na Conferência;
- 5.3. quanto à intervenção sobre o tema central da Conferência, a mesma deverá ter uma extensão de 15 a 20 páginas e deverá ser remetida ao Ministério da Educação de Cuba até 31 de Agosto, em russo ou inglês ou espanhol, de modo a que possa ser traduzida para todas as Línguas e vir a ser entregue a cada Delegação como material da própria Conferência. Tal facto não impedirá que os Ministros presentes desejem fazer quaisquer alterações (que respeitem contudo, o conteúdo original) que introduzirão na sua intervenção no decorrer da Conferência. Caso isto suceda, o novo texto deverá ser entregue à Parte Cubana

Logo após a chegada a Cuba a fim de poder receber o mesmo tratamento que o te
Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 5 -

ma original e a intervenção não deverá ultrapassar os 15 minutos. Caso o desejem, os Ministros da Educação poderão fazer apenas uma intervenção juntando, neste caso, os pontos 1 e 2 da Ordem de Trabalhos: tema central e informação sobre as modificações introduzidas no Sistema de Educação e Ensino, mantendo-se contudo o tempo máximo de 15 minutos para duração da sua intervenção.

- 5.4. A composição das Delegações deverá ser indicada à Parte Cubana (até um número-limite de 4 elementos/cada) até 15 de Setembro de 1983 e deve possuir os seguintes elementos: nome, cargo e sexo; nessa altura deverá ser indicado qual dos seus membros participará na Comissão de Redacção da Conferência;
- 5.5. deverão ainda ser indicados quaisquer interesses específicos, à margem dos trabalhos normais da Conferência, para programação;
6. Foi aprovado o programa de trabalhos proposto (em anexo ao Protocolo assinado);
7. Foi confirmado que a VI Conferência se deverá realizar na R.P. Mongólia e foi aprovada a proposta do seu tema central: "O papel da Escola na luta Ideológica Contemporânea", cuja justificação, apresentada pela República de Cuba, igualmente consta de anexo ao Protocolo assinado; esta proposta necessitará ainda de confirmação na própria Conferência, bem como, nesta, deverá ainda ser definida a data de sua realização.

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.





REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 6 -

8. Foi proposto pela Parte Cubana, e aceite pelas restantes Delegações que, no fim da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas seja difundido um comunicado de carácter politico-ideológico que se refira, entre outros, aos seguintes pontos:

8.1. necessidade de unificação de esforços e reforço do trabalho no campo da Educação da nova geração nos princípios de Paz e da luta contra as formas burguesas de pensamento;

8.2. a definição da Escola como esteio fundamental deste processo.

9. Aceite a proposta, Cuba fará um projecto que entregará a cada Delegação, aquando da sua chegada a Havana devendo o seu conteúdo estar de acordo com as características da Conferência e revestir um carácter geral, uma vez que se não torna viável a contemplação e particularização de cada região ou País.

10. No decurso dos trabalhos os participantes foram recebidos pelo Ministro da Educação de Cuba, Camarada José Ramon Fernandez que, nesse mesmo dia ofereceu um jantar no próprio Palácio das Convenções.

II.=Terminada a Reunião, a nossa Delegação iniciou outros contactos, que constavam já de preocupações que levávamos a Cuba.

II.1. IMEXIN

Intérnio, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 7 -

II.1. IMEXIN

Esta empresa é responsável pela execução dos projectos de Diagnóstico e da Escola Provisória do Catofe.

II.1. a) Projecto do Diagnóstico

Apresentadas as questões levantadas, quer pelo Banco Nacional de Angola, quer pelo Ministério do Plano (anexos 3 e 4), a Parte Cubana (IMEXIN) respondeu favoravelmente à maioria das nossas propostas (anexo 5), ficando apenas por definir, uma vez que é assunto que transcende a competência do MED, a questão da aquisição de viaturas e o prazo do 1º pagamento da primeira prestação do contrato. Em nosso entender, são situações que facilmente se poderão ultrapassar, muito particularmente a segunda.

Quanto ao primeiro aspecto - viaturas - pensamos que uma breve análise por parte do Ministério do Plano poderá desbloquear a situação e resolver as divergências de opção surgidas, nomeadamente quanto à marca de viaturas, uma vez que a Parte Cubana coloca três alternativas:

- = ou a dedução do valor global do contrato do custo de 4 viaturas tipo Land-Rover, que a Parte Cubana adquiriria e colocaria à disposição do projecto;
- = ou a dedução de 20.000 Marcos /RFA, com encargo de transporte por parte do Ministério da Educação da RPA, com os seus próprios meios;
- = ou a aceitação dos termos do contrato o que implica a aceitação de viaturas tipo Jeep, soviéticas, para as quais se colocam problemas de assistência e peças de reposição, após a sua aquisição, sendo este o único pro-

Ministério, Direcção, Reparação ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 8 -

blema que a Parte Angolana coloca.

II.1. b) Projecto da Escola do Katofe

Também executora deste projecto, a IMEXIN solicitou-nos informação sobre a sua situação e a vinda muito urgente de uma Delegação, já proposta.

Foi acordada a data de 10 de Fevereiro para a chegada da referida Delegação, composta por 6 pessoas e para um período de 2 semanas.

II.2. = Ediciones Cubanas

Como tivemos já oportunidade de referir, o Camarada Pinda Simão, que se deslocara a Cuba a convite das Ediciones Cubanas, acabou por ser integrado na Delegação à Reunião Preparatória da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas, por esta Empresa não conhecer, ao que alegou, a data exacta da sua chegada a Cuba uma vez que não havia recebido informação da Embaixada de Cuba na RPA.

Após a conclusão desta reunião, e através da Embaixada da RPA em Cuba, o Camarada Pinda Simão obteve uma entrevista com a referida Empresa, durante a qual a mesma se manifestou interessada em continuar a fazer trabalhos de impressão para a RPA (mais concretamente no âmbito do livro escolar), não tendo contudo indicadores seguros sobre a continuidade desse trabalho; noticiou o crédito que a República de Cuba abriu à RPA, para este ramo de produção, no valor de quinze milhões de dólares dos E.U.A.

Durante o encontro foi analisada a situação dos livros impressos para a For-

ministério, Direcção, Reparação ou Serviço.

MX



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 9 -

mação de Adultos. Dos cerca 2.400.000 encomendados e já executados, encontram-se ainda em Cuba, devido a dificuldades de transporte, cerca de 1.700.000 livros. Quando verificada essa dificuldade de transporte, a Empresa contactou a Angonave no sentido de fazer o envio através de outros meios que não os seus navios no que não obteve aquiescência. De momento as Ediciones Cubanas pretendem autorização para aproveitarem um navio que trará mercadoria para a empresa mista de construção "UNECA", o qual possui capacidade para fazer este transporte. A situação preocupa a Empresa tanto mais que, por força do contrato, o pagamento se fará apenas aquando da entrega da totalidade da mercadoria.

Foram visitadas as estruturas da Editora, momento em que a mesma fez a proposta de formação de quadros angolanos com o fim de prepararem o livro para edição. Não foi já possível visitar a gráfica, por se encontrar numa outra Província e ser já escasso o tempo.

A Empresa propôs como hipótese viável, a constituição de uma empresa editora angolana com a colaboração da Parte Cubana, sugerindo que a apresentação dessa proposta fosse feita no decorrer dos trabalhos da próxima sessão da Comissão Mista angolano-cubana.

III. = Simultaneamente, foi contactada a nossa Embaixada, primeiro através do Camarada Ditutala, Primeiro Secretário e, posteriormente, em audiência com o Camarada Embaixador. As nossas atenções convergiram particularmente para a Ilha da Juventude.

1. Das conversas havidas resultou absolutamente patente o mau relacionamento entre os responsáveis da Ilha da Juventude e a estrutura da Embaixada, o qual

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 10 -

assume já um aspecto emocional, bastante forte. Não é nossa intenção assumir qualquer posição perante o que nos foi informado, mas tão-somente transmiti-lo, tanto mais que apenas pudemos contactar uma das partes (a Embaixada) uma vez que o Camarada Major Emilio de Carvalho veio, nessa mesma semana para Luanda.

2. E a sua vinda foi exactamente o problema exposto em primeiro lugar pelo Camarada da Embaixador, negando que tivesse havido qualquer impedimento à sua deslocação, apesar de a Embaixada não estar dela previamente informada. Segundo as informações fornecidas a Embaixada garantiu o seu lugar num voo militar previsto para o dia 10 de Janeiro, não tendo o Camarada Major comparecido ao embarque; tendo entretanto chegado o seu PTA, preferiu não apanhar o avião da carreira regular seguinte mas sim o voo militar; tendo tratado do assunto sem a participação da Embaixada, não conseguiu embarcar no voo militar do dia 17, pelo que veio apenas no voo regular do dia 20 ou 21 (não podemos precisar). Refira-se que os lugares em voo militar estão condicionados a autorização expressa do Ministério das Forças Armadas Revolucionárias Cubano.
3. Há problemas disciplinares graves, na Ilha da Juventude, os quais chegam ao conhecimento da Embaixada através das estruturas cubanas, nomeadamente a morte de um cidadão cubano resultante de uma cena de pancadaria em que estiveram envolvidos estudantes angolanos e a fuga de 22 estudantes da Ilha da Juventude para Havana tendo-se hospedado em Hotéis desta cidade. A estes dois casos devem ainda juntar-se 43 alunos que não manifestaram interesse em continuar os seus estudos. Para

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 11 -

todos eles (65) foi proposta pela Direcção da Ilha da Juventude a expulsão o que foi superiormente aceite; no entanto a Embaixada sublinha que não foi consultada e que, se o tivesse sido, preferiria analisar a situação caso-a-caso e tentar a recuperação de alguns deles.

4. É frequentemente referido que os alunos angolanos da Ilha da Juventude se deslocam com demasiada frequência a Havana, alojando-se em Hoteis que a sua "pensão mensal" não pode suportar e dedicando-se à prática de "kandonga". Para tentar obviar a esta situação o Ministério das Relações Exteriores Cubano baixou já a directiva de que nenhum estudante angolano pode alojar-se em Hotel nem adquirir bens nas "lojas para estrangeiros" sem expressa autorização da Embaixada.
5. O Camarada Embaixador manifestou a sua preocupação pelo facto de alguns dos alunos expulsos serem da 9ª Classe, o que certamente afectará a planificação do en caminhamento, pedindo-nos que transmitissemos a sua preocupação de como resolver este problema. Sobre este caso concreto - encaminhamento - referiu que apenas te ve conhecimento da correspondência oficial trocada entre os Ministérios, através da Parte Cubana, a qual lhe pediu a sua opinião; em consequência, solicitou que lhe seja sempre enviada cópia da correspondência e, sempre que possível, acompanhada de nota explicativa para que possa responder prontamente à Parte Cubana. A propósito foi dado conhecimento de que temos sempre feito o envio de cópia de qual quer correspondência oficial trocada e das dificuldades de comunicação existentes.

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 12 -

6. Ainda quanto aos alunos expulsos o Camarada Embaixador referiu a sua preocupação pelo seguimento do processo, já na RPA, e a sua estranheza pelo facto de ter já acontecido que alunos expulsos apareçam em Cuba uma segunda vez. Lamenta que as próprias famílias não estejam informadas das causas das medidas tomadas o que leva a que, muitas vezes, personalizem as situações criadas e as sanções delas decorrentes.

Foi-nos referido que são muito elevados, em comparação com as outras escolas para alunos africanos, os casos de indisciplina, o que também talvez se deva ao processo de selecção e já não somente ao acompanhamento em Cuba.

7. A propósito foi salientado que ainda há bem pouco tempo chegaram cerca de 110 alunos a Cuba sem qualquer documento que os identificasse, pelo que o seu desembarque em Havana não foi sequer autorizado, tendo tido que regressar no mesmo voo.

8. Quanto ao apoio fornecido à Ilha da Juventude foi-nos garantido que ele tem sido dado, na medida das disponibilidades da Embaixada, quer de fundos, quer de meios. É assim que foi já solicitada a venda de um autocarro, aguardando-se a oportunidade de entrega e é da Embaixada uma viatura ligeira distribuída à Ilha da Juventude sendo igualmente significativo o apoio em gasolina e pneus. Em alguns dos casos a prestação de apoio resulta prejudicada pela dificuldade de transportes entre Havana e a Ilha da Juventude, para envio do material recebido; por outro lado, é limitado o "quadro de pessoal" da Embaixada o que determina que apenas um funcionário possa ser destacado para apoio aos Estudantes que em Cuba, são cerca de 4.000.

Ministro, Direcção. Repartição de Serviços.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 13 -

9. Em síntese: não estando "institucionalizada" uma forma de comunicação entre os responsáveis pelas Escolas da Ilha da Juventude e a Embaixada, esta é frequentemente posta "fora de circuito", não possuindo informação ou possuindo-a, desactualizada; por outro lado, situações terão existido, que, para a Embaixada revestiam aspectos de gravidade, o mesmo não tendo sucedido com os Responsáveis pelas Escolas do que resultou não-informação e consequente desconhecimento (algumas destas situações acabaram por "subir" às mais elevadas instâncias do Ministério da Educação e do Partido Cubanos). Dentro deste quadro geral, existe o contacto directo das Escolas da Ilha, quer com dirigentes e responsáveis angolanos, quer com estruturas cubanas, os quais são do desconhecimento da Embaixada.

Torna-se, portanto necessário criar um sistema de comunicação em que a Embaixada necessariamente entre, de forma organizada e responsável, provavelmente mesmo com reuniões periódicas de informação e com a definição de áreas de responsabilidade e competência de cada uma das estruturas.

A uma pergunta concreta por nós colocada, o Camarada Embaixador manifestou a sua opinião de que deve haver um maior rigor na selecção dos responsáveis pelas Escolas da Ilha, nomeadamente quanto à sua formação pedagógica, bem como na selecção e envio dos professores que não poderão limitar-se a cumprir o seu horário lectivo mas deverão também acompanhar os alunos nas mais diversas actividades e, inclusive, fora das aulas; em termos de quantidade, os professores ora disponíveis são suficientes - urge que assumam mais plenamente as suas funções.

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 14 -

10. Algumas questões pontuais:

10.1. Como fazer a articulação Ilha da Juventude - autoridades angolanas - autoridades cubanas, mantendo a Embaixada informada das diferentes situações?
Enfim: como normalizar o relacionamento Ilha da Juventude - Embaixada?

10.2. Como resolver as questões decorrentes do facto de os alunos expulsos e os que não querem continuar os seus estudos afectarem a planificação dos encaminhamentos?

10.3. Haverá possibilidade de rever a forma de encaminhamento? Não será incorrecto que elementos que não conhecem os alunos, os vão encaminhar?

10.4. O Ministério da Defesa não solicitou Bolsas de Estudo para os Cursos de Defesa e Segurança; como integrar os alunos a eles destinados, caso se mantenha essa situação?

10.5. O Ministério da Educação ainda deve 30.000 \$US à nossa Embaixada, relaciona dos com vencimentos de professores da Ilha da Juventude; segundo informou o Camarada Embaixador, o Ministério das Finanças define as operações então praticadas como ilegais, pelo que a situação ainda não foi resolvida;

10.6. O CAME ofereceu 4 bolsas para os cursos de Geologia e Alimentação, de nível superior, a que urge responder;

10.7. Há alunos que possuem Cursos Médios e que têm vontade de continuar os seus

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

14



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 15 -

estudos, a nível superior; a Embaixada é de opinião favorável, devendo a situação de cada um ser estudada particularizadamente;

10.8. É necessário estudar as formas de actuação junto de alunos que são expulsos da Ilha da Juventude e seus familiares, bem como junto dos alunos que vêm à RPA para férias e não são devidamente esclarecidos sobre a situação do País, nem acompanhados, nomeadamente do ponto de vista político.

IV. = Participaram nas diferentes actividades, em Cuba:

1. Reunião Preparatória da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas: Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
2. Reunião com Camarada Embaixador: Camaradas Peterson e Silva;
3. Reunião com Imexini Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
4. Reunião com Ediciones Cubanas: Camarada Pinda.

V. = Em Portugal, a Delegação possuía prioritariamente, 3 objectivos:

1. Contactar a Embaixada da RPA no sentido de averiguar a situação da contratação de cooperação para a Educação;
2. Contactar a Editora Plátano a fim de recuperar alguns fotolitos de livros já editados a fim de serem entregues à indústria gráfica nacional;
3. averiguar a situação da conta do Ministério da Educação na Embaixada da RPA.

Assinatura: Direcção, Repartição ou Serviço.

14



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 16 -

1. Quanto ao primeiro ponto, a Delegação foi recebida pelo Camarada Embaixador, a quem foram expostas as preocupações que possuíamos, solicitando inclusive a sua intervenção junto da Direcção Geral de Cooperação do Ministério dos Negócios Es-
trangeiros no sentido de se chegar a acordo sobre algumas questões pendentes, particularmente alguns casos de renovação de contrato e alojamento.

a) = No primeiro aspecto situámos 4 casos em que os cooperantes após terem declara-
do não estar interessados na renovação de contrato, vieram posteriormente a decidir em contrário; dada a carência de professores, considerando que não evoluiu o número de cooperantes portugueses, antes tendo diminuído, conside-
rando ainda que o seu trabalho durante o anterior período de contrato fora positivo, o MED fora favorável à renovação do seu contrato. Coloca-se, agora o problema do pagamento das passagens de regresso à RPA que, em situação de renovação, é encargo da RPA; por outro lado, se se tratasse de um novo con-
trato esse encargo seria da parte Portuguesa. Contudo, a parte Portuguesa afirma não poderem os cooperantes assinar qualquer novo contrato sem que de-
corra pelo menos um ano sobre o término do anterior. Ora, entende a Parte Angolana que esta é uma situação de excepção bem marcada aliás pelo número de situações com estas características: apenas 4; assim, num princípio de re-
ciprocidade, estes casos devem igualmente caracterizar-se por um tratamento de excepção, sendo assinado, portanto, um novo contrato.

b) = o segundo aspecto: cooperantes há que, sendo contratados porque declaram não
carecer de alojamento na RPA, cá chegados o exigem. Urge, assim, a assinatura
Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

XX



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 17 -

de uma adenda ao contrato, a qual anule a cláusula contratual de obrigatoriedade de fornecimento de alojamento. Para que essa adenda possua força jurídica suficiente, necessário se torna que seja assinado pelas 3 partes, pelo que, de novo, se solicitou a intervenção do Camarada Embaixador junto da Direcção Geral de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para ambos os casos, o Camarada Embaixador afirmou a sua disponibilidade de actuação, o que faria logo após o seu regresso a Portugal. Contudo, referiu, no entender da Embaixada, os 4 casos de renovação existentes na situação descrita, deveriam ser resolvidos de imediato, devendo a RPA assumir os custos de transporte de regresso: são cooperantes que vêm contactando sempre a Embaixada em busca de uma solução para o seu caso, a qual veio sendo sucessivamente adiada; aguardar a resolução conjunta com a Direcção Geral de Cooperação é adiar ainda mais o regresso desses cooperantes, o que se não afigura como a prática mais correcta, tanto mais que a não-rejeição imediata dessa viabilidade teve como consequência ou a não-definição da sua situação laboral em Portugal, ou mesmo o pedido de desvinculação do seu anterior local de trabalho.

- c) = Foi-nos ainda referido pelo Camarada Embaixador que, alegando situações anteriormente verificadas, a Parte Portuguesa solicita caso-a caso a confirmação de disponibilidade de alojamento, como condição "sine qua non" para a efectivação da contratação. Quando esta confirmação é solicitada a Luanda, a resposta é demasiado morosa. Além, a questão do alojamento é das mais preocupantes.

Ministro, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 18 -

d) = Finalmente: a questão dos salários, nada cativantes quando se pretende contactar técnicos qualificados, com formação superior; em Portugal, o custo de vida está bastante elevado e, em muitos casos, o salário por nós oferecido é inferior àquele que o técnico já recebe no seu País.

2. a) = Durante as sessões de trabalho com a Secção de Cooperação e Educação, alguns destes temas foram retomados com a descrição das consequências práticas que deles advêm, das quais a mais saliente é a constante diminuição de candidatos, com a desistência em primeiro lugar, dos mais qualificados. E assim que, de cerca de 200 candidatos inicialmente disponíveis, existem hoje 22. As causas anteriormente enunciadas juntar-se a data tardia de abertura do processo de contratação. Mais uma vez nos foi referido que, se queremos contratar técnicos qualificados, de formação superior, temos que, para além de resolver alguns dos problemas enunciados (alojamento, salários, etc) dar ao candidato uma garantia real, antes do início do ano lectivo em Portugal, de preferência até Julho, data dos primeiros cursos. A não-aceitação deste princípio conduzirão ao que vem sucedendo: vinculação ao Estado Português ou ida para qualquer outro País Africano de expressão portuguesa, com a consequente desistência da candidatura para a RPA. Neste momento existem 16 candidatos disponíveis para ir para a RPA, dos quais 7 afirmam não ter necessidade de alojamento e destinando-se a maioria para as Províncias de Luanda, Kwanza-Sul e Namibe. Igualmente para estes casos, a Parte Portuguesa pede confirmação de alojamento, pelo que a Secção de Co-

ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 19 -

peação e Educação solicita que, sempre que o problema seja colocado à Secretaria de Estado da Cooperação, o mesmo tenha resposta muito urgente; destes, 5 estão confirmados, devendo chegar à RPA entre 10 e 15 de Fevereiro, sendo 1 para Luanda (Psicologia/Ensino Médio), 2 para o Namibe (Basquetebol/CFPEd, Física) e Português/Ensino Médio), 2 para o Sumbe (Desenho Técnico e Português/Inglês), ambos para o Ensino Médio).

b) = Levávamos ainda a incumbência de verificar em que ponto se encontrava a contratação de técnicos para o Ensino Especial e de tentar a possibilidade de técnicos da Escola do Lumiar prestarem assistência ao nosso equipamento SUVAG (Jugoslavo). Quanto ao primeiro aspecto - contratação - foi-nos referido que este era um dos campos em que os salários eram manifestamente baixos, sendo muito difícil qualquer contratação. Existe no entanto uma candidata, que na RPA não necessitaria de alojamento, aguardando-se apenas a aprovação do seu curriculum por parte do Departamento Nacional do Ensino Especial: possui a especialidade de Diagnóstico e estágio com deficientes auditivos e paráliticos cerebrais.

Quanto ao segundo aspecto, após um contacto da Secção com a Escola do Lumiar, foi aconselhado que o pedido fosse apresentado por escrito, para melhor tratamento, o que foi já comunicado ao Departamento Nacional de Ensino Especial.

c) = ao tomar conhecimento dos contratos já celebrados, constatámos que a Parte Portuguesa introduziu o uso de 2 paradigmas diferenciados: um para os cooperantes que em Portugal são já trabalhadores do Ministério da Educação, o qual apresenta uma data de término definida (31 de Agosto, em regra) e outro, destinado aos que, em

ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ont./

- 20 -

Portugal, não são professores, e que na cláusula referente ao tempo de duração de contrato expressa tão-sómente a duração de 2 anos. Porque este tipo de contrato que terá o seu termo a meio do ano lectivo nos não interessa; porque desconhecíamos qual quer acordo entre as Partes que legitimasse esta prática; porque, de todas as negociações em que tomámos parte resultara apenas um único paradigma e, em Agosto de 1981, e acordou mesmo uma data de término dos contratos - 31 de Agosto - expusimos a nossa opinião e os factos que conhecíamos à Secção de Cooperação e Educação, informando que não era de nosso interesse a celebração de contratos com término a meio do ano lectivo; mais informámos que nos parecia uma decisão unilateral da Parte Portuguesa que, em nosso entender, não deveria ser aceite. Informámos finalmente que exportámos o assunto à Secretaria de Estado da Cooperação para decisão final.

1) = As Camaradas Margarida Monteiro e Antonieta dos Anjos noticiaram ainda que as situações litigiosas existentes com os ex-cooperantes José Francisco Simões do Rosário (que reivindica o processamento de vencimentos atrasados) e Ernesto Eugénio V. Freire (que reivindica o pagamento de indemnização por rescisão de contrato sem justa causa) ainda se não encontram resolvidas, o que vem causando incómodos.

2) = Finalmente, e ainda durante a nossa estadia, fomos contactados pelos cooperantes Maria Fernanda Marques Gomes e Domingos Ferreira dos Santos, os quais se encontram na situação descrita no número V, 1.8. (renovação tardia de contrato). Informaram-nos que:

1) = não tinham renovado contrato na altura devida porquanto ele tinha questões de âmbito militar a resolver, o que condicionava a opção do casal;

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ont./

- 21 -

- 29) = resolvida a situação em tempo mais curto que o previsto, pediram então renovação do seu contrato;
- 39) = sabendo que a opinião do MED era positiva, o Sr. Domingos inicia imediatamente o processo de desvinculação da sua escola e a Senhora Fernanda não assume qualquer vínculo laboral;
- 49) = tardando a resposta por parte da Secretaria de Estado da Cooperação, e sabendo que o problema se situava ao nível do pagamento de passagens, informam que, durante o seu contrato não haviam gozado de passagens pagas para gozo de férias e sugeriram que o seu regresso fosse considerado como tal;
- 59) = Assim, aguardavam apenas o desbloqueamento desta situação para irem para a RPA e iniciarem funções.
- 69) = De qualquer modo, e caso tardasse qualquer resposta da Secretaria de Estado da Cooperação mostraram-se dispostos a pagar as suas passagens e, em Luanda, pediriam o seu reembolso.
- 7) = Anotamos as suas informações, e, por nossa vez, confirmamos junto da Secção de Cooperação e Educação que:
- I. Ambos foram professores de Português, ela no Ens.Base e ele no PUNIV, sendo boa a informação sobre a sua qualidade de trabalho.
- II. Dada a falta de professores desta disciplina, era de interesse do MED a sua vinda urgente para o PAZs.

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ont./

- 22 -

- Foram ainda feitos contactos com a Embaixada da RPA em Lisboa, no sentido de averiguar sobre a situação da conta do MED naquela Embaixada, tendo-se concluído haver um saldo, a nosso favor, de _____.
- Foi contactada a Plátano Editora e fomos convidados a visitar a Gráfica Printer Portuguesa.
- Em Lisboa, fizeram contactos:
 - 5.1. com o Camarada Embaixador, os Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
 - 5.2. com a Gráfica Printer Portuguesa, os Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
 - 5.3. com a Plátano Editora, os Camaradas Peterson e Pinda;
 - 5.4. com a Secção de Cooperação e Educação da Embaixada, o Camarada Silva.

LUANDA, 21 DE FEVEREIRO DE 1983.
Ano do Reforço da Organização".

P¹ LA DELEGAÇÃO

JOAQUIM MANUEL SILVA

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

1

PROTOCOLO

de la Reunión de Expertos preparatoria de la V Conferencia de
Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas.

(Ciudad de La Habana, 17 al 19 de enero de 1983)

Del 17 al 19 de enero de 1983, en el Palacio de las Convenciones de la Ciudad de La Habana, capital de la República de Cuba, se celebró la Reunión de Expertos para la preparación de la V Conferencia de Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas.

En la reunión participaron los expertos representantes de los órganos de Instrucción Pública de los siguientes países:

- República Popular de Bulgaria
- República Popular de Hungría
- República Socialista de Vietnam
- República Democrática Alemana
- República Popular de Polonia
- Unión de Repúblicas Socialistas Soviéticas
- República Socialista de Checoslovaquia
- República de Cuba: anfitrión

Además, participaron como invitados:

- República Popular de Angola
- República Democrática de Afganistán
- Granada
- República Popular de Kampuchea
- República Popular del Congo
- República Democrática Popular de Lao
- República Popular de Mozambique
- República de Nicaragua
- Etiopía Socialista

La composición de las delegaciones por países se presenta en el Anexo 1.

La Reunión se inauguró por la Viceministra de Educación, compañera Elisa Wong García.

Se destacó la gran importancia y significación de estos eventos que contribuyen a ampliar y fortalecer entre los países participantes

/...

la colaboración fraternal y el intercambio de experiencias en la esfera educacional.

Los participantes en la Reunión de Expertos aprobaron el siguiente Orden del Día para la Reunión:

1. Análisis de las proposiciones acerca del contenido del tema central de la V Conferencia: "El papel de la escuela y la familia en la formación de la joven generación en la sociedad socialista".
2. Análisis de los puntos para el desarrollo de la V Conferencia:
 - Información sobre los cambios ocurridos en la educación a partir de la IV Conferencia celebrada en Berlín, R.D.A. en 1981.
 - Exposiciones sobre el tema de la V Conferencia.
 - Determinación del lugar, fecha de celebración, Orden del Día y Programa de Trabajo de la V Conferencia.
 - Proposiciones sobre la VI Conferencia: lugar de celebración y tema.
3. Análisis del cumplimiento y trabajo ulterior del Plan de Colaboración Multilateral de Países Socialistas en la Esfera de la Instrucción Pública para los años 1981-1985.

El proyecto de Programa de Trabajo presentado por la parte cubana para el desarrollo de la Reunión de Expertos fue aprobado por los participantes (Anexo 2).

Sobre el Punto 1 del Orden del Día de la Reunión de Expertos

Acerca de este punto, referente al contenido del tema central de la V Conferencia, intervinieron todas las delegaciones presentes, y aprobaron el Proyecto de Tesis presentado por la parte cubana como documento base para la preparación de las ponencias acerca del Punto 1 del Orden del Día de la Conferencia (Anexo 3).

En las intervenciones se hicieron proposiciones que enriquecen algunos aspectos abordados en el Proyecto de Tesis presentado, como son los relacionados con:

/...

- Que cada país, al elaborar la ponencia, lo haga a partir de su nivel de desarrollo, los objetivos que se proponen y las experiencias obtenidas en ese campo,
- Que tanto en lo referente al papel de la escuela como al de la familia, y las relaciones entre estos dos factores, se profundice en contenidos, métodos y medios, en correspondencia con su papel determinante en la formación de la joven generación.

Sobre el Punto 2 del Orden del Día de la Reunión de Expertos

La delegación cubana ratificó la fecha de realización de la V Conferencia de Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas, a efectuar en el Palacio de las Convenciones de la Ciudad de La Habana, del 31 de octubre al 3 de noviembre de 1983, lo que fue propuesto en Berlín, capital de la República Democrática Alemana, en ocasión de efectuarse la IV Conferencia.

Los participantes en la Reunión estuvieron de acuerdo en proponer para la V Conferencia, el siguiente Orden del Día:

1. Análisis del tema "El papel de la escuela y la familia en la formación de la joven generación en la sociedad socialista".
2. Información de los países participantes acerca de los cambios ocurridos en la educación a partir de la IV Conferencia celebrada en Berlín, capital de la República Democrática Alemana y, de no haber participado, de la situación educacional en el país.
3. Información sobre el cumplimiento y trabajo ulterior del Plan de Colaboración Multilateral de Países Socialistas en la esfera de la Instrucción Pública para los años 1981-1985.
4. Discusión sobre el tema y lugar de celebración de la VI Conferencia de Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas.

Igualmente, se estuvo de acuerdo en proponer el Programa de Trabajo presentado por Cuba para el desarrollo de la V Conferencia (Anexo 4).

En relación al Programa, se acordó dejar a consideración de los Ministros lo siguiente:

4
- Hacer referencia al documento presentado sobre el tema central de la Conferencia en forma textual, o hacer un resumen o análisis total o parcial del mismo.

- Hacer referencia al tema central de la Conferencia (Punto 1 del Orden del Día) y a los cambios ocurridos en la educación a partir de la IV Conferencia (Punto 2 del Orden del Día) en una sola intervención o por separado.

Se acordó que las ponencias deben tener una extensión de 15 cuartillas y deberán ser remitidas a la parte cubana antes del 31 de agosto de 1983, en idioma ruso, inglés o español.

Las intervenciones sobre este tema tendrán una duración de 15 minutos.

El país que determine hacer alguna variación al contenido del tema enviado, lo presentará por escrito a su llegada al país.

No será necesario el envío previo por escrito de la intervención sobre el Punto 2 del Orden del Día; la misma tendrá una duración de 10 minutos y podrá realizarla el jefe de la delegación u otro miembro designado al efecto.

Sobre el Punto 3 de la Reunión de Expertos

Algunas delegaciones hicieron entrega de los Informes sobre el Cumplimiento y Trabajo Ulterior del Plan de Colaboración Multilateral de Países Socialistas en la Esfera de la Instrucción Pública de Países Socialistas para los años 1981-1985.

Se acordó en la Reunión que los países que no presentaron el Informe, lo remitan a la parte cubana lo antes posible de manera que permita la elaboración del Informe General que sobre este punto deberá hacer Cuba para su envío a todos los países participantes antes del 15 de julio de 1983. Si desean hacer observaciones los países participantes sobre este Informe General deben remitirlas a Cuba, conjuntamente con la Ponencia sobre el Punto 1 del Orden del Día de la Conferencia, antes del 31 de agosto de 1983.

Se precisó por la Presidencia de la Reunión que las delegaciones a la V Conferencia estarán integradas, como máximo, por 4 miembros. Su composición será notificada a la parte cubana antes del 15 de septiembre de 1983, especificando nombre, cargo y sexo. También

51
se precisará el nombre del miembro de la delegación que integrará la Comisión de Redacción.

En relación al país sede de la VI Conferencia, se mantuvo la proposición de la República Popular de Mongolia, responsabilizándose Cuba con hacer contactos con este país para su ratificación.

Como tema central para la VI Conferencia se aprobó: "El papel de la escuela en la lucha ideológica contemporánea", cuya fundamentación se adjunta (Anexo 5).

Se sometió a la consideración de los delegados y se aprobó la propuesta de elaborar una comunicado que exprese la posición de los países participantes en relación con la necesaria unificación de esfuerzos y el fortalecimiento del trabajo encaminado a la formación de la nueva generación para hacerla capaz de luchar por la paz mundial y el desarme como necesidad imperiosa para el desarrollo de los pueblos, de enfrentarse al imperialismo, al colonialismo, al neocolonialismo y al racismo, de defender las conquistas alcanzadas por sus pueblos.

Este comunicado se corresponderá con las características y contenido del evento.

Se responsabiliza a Cuba con su elaboración, para lo cual hará las consultas que sean necesarias, así como con la traducción y presentación del proyecto a los jefes de las delegaciones a su llegada al país.

Las delegaciones participantes en la Reunión de Expertos de La Habana, valoraron altamente la organización precisa de la Reunión y agradecieron la creación de condiciones favorables para el trabajo y para la estancia en el país.

La Reunión de Expertos transcurrió en un clima de confraternidad, comprensión mutua y unidad de criterios sobre los aspectos analizados; todo lo cual hizo posible el desarrollo exitoso de la misma.

Palacio de las Convenciones
Ciudad de La Habana,
19 de enero de 1983

ANEXO 3

EL PAPEL DE LA ESCUELA Y LA FAMILIA EN LA FORMACIÓN DE LA JOVEN
GENERACIÓN EN LA SOCIEDAD SOCIALISTA

-I-

Importancia de la formación comunista de la joven generación en
la sociedad socialista

La finalidad de la educación en la sociedad socialista es formar a la juventud en los principios del marxismo-leninismo, para que sean capaces de construir la nueva sociedad, la sociedad comunista. Junto a las grandes transformaciones sociales, económicas y políticas, y como resultado de las mismas, tiene lugar un activo proceso de formación de las mejores cualidades humanas: las cualidades del hombre de la sociedad comunista. Todo lo mejor que ha acumulado la experiencia de la nueva sociedad es necesario transmitirlo a las nuevas generaciones.

-II-

Papel preponderante de la escuela en la formación de las nuevas
generaciones

El Estado socialista responsabiliza a la escuela con la educación de la niñez y la juventud, ya que esta institución desempeña un papel fundamental en el conjunto de influencias que contribuyen a la formación de los educandos. La escuela ha de fortalecer cada vez más su labor en este sentido, promoviendo la activa participación de todos los factores que intervienen en el proceso docente-educativo.

La escuela debe desarrollar un significativo papel en la educación política e ideológica de los alumnos, y explotar al máximo todas las potencialidades que le brindan las tareas docentes y extradocentes que deben ejecutar con el fin de cumplir estos objetivos. Es imprescindible que en la contemporaneidad se eleve cada vez más la calidad del trabajo en esta dirección, de manera que nuestros alumnos estén preparados adecuadamente para la confrontación político-ideológica entre el sistema comunista y el capitalista.

/...

- La formación de la concepción científica del mundo es otro importante aspecto de la escuela socialista que deberá atender prioritariamente, velando por la eficiencia con la que se realizan las diversas actividades que contribuyan a lograr este objetivo.
- La escuela socialista debe reforzar también su labor con relación a la formación de los rasgos que caracterizan la personalidad comunista, insistiendo en el papel que debe jugar en esto el conjunto de actividades docente-educativas. Entre las cualidades morales que la educación tiene que desarrollar está la profunda fidelidad al Partido, a la clase obrera y a los nobles ideales de paz, libertad, dignidad e igualdad universal. Énfasis especial debe hacerse en educar a la juventud en el trabajo y para el trabajo, en el internacionalismo proletario y en el espíritu del sacrificio cotidiano. Sólo de este modo formaremos los constructores conscientes de la nueva sociedad.
- También la escuela debe propiciar con su acción consecuente la vinculación cada vez más estrecha con las organizaciones sociales, la familia y la comunidad, para coadyuvar de esta forma coordinada al cumplimiento de los objetivos de la sociedad socialista.

-III-

Papel de la educación extraescolar en la formación de las nuevas generaciones

- La educación extraescolar es una de las vías fundamentales para lograr la formación multilateral de la personalidad de los escolares, ya que está dedicada a completar, reforzar y enriquecer la labor docente-educativa desarrollada por la escuela.
- La escuela es el centro del trabajo extraescolar, porque en ella convergen los esfuerzos de los factores de la sociedad, y se forman y preparan las nuevas generaciones para enfrentar las múltiples tareas que trae consigo la construcción socialista.

- El trabajo extraescolar se desarrolla en los centros docentes y en las instalaciones extraescolares de la comunidad, tales como palacios de pioneros, campamentos docente-recreativos, casas de cultura, clubes juveniles y otros.
- Para la organización y desarrollo del trabajo extraescolar es necesario contar con la activa participación de las organizaciones estudiantiles, así como las organizaciones sociales y de masas y los organismos del Estado.

-IV-

Papel de otros factores en la formación de la niñez y de la juventud

- La educación es un proceso subjetivo y coherente de la actividad de pedagogos, padres, organizaciones sociales e instituciones estatales; pero es evidente que no son sólo sus esfuerzos los que forman a las nuevas generaciones, constituyen también partes integrantes de este proceso la existencia humana en sus más diversas manifestaciones, el modo de vida de toda la sociedad -comprendida su estructura social-, las relaciones entre los grupos sociales, el carácter de la actividad laboral de los hombres y su posición en el proceso de producción, así como la vida cotidiana y el tiempo libre.
- La sociedad socialista establece un conjunto de instituciones paralelas a la escuela mediante las cuales relacionan íntimamente las actividades de los centros docentes con la comunidad, y constituyen una manifestación democrática de la participación de las masas en las tareas de la educación.
- La orientación a la familia refuerza la influencia positiva de la sociedad en la formación de los niños y jóvenes. Esta orientación se lleva a cabo por el organismo rector de la educación, de forma sistemática, a través de los medios de difusión (radio, televisión, prensa escrita, revistas y otros).

ANEXO 4

V CONFERENCIA DE MINISTROS DE INSTRUCCION PUBLICA DE PAISES
SOCIALISTAS

FECHA DE CELEBRACION: Del 31 de octubre al 3 de noviembre
de 1983

LUGAR DE CELEBRACION: Palacio de las Convenciones,
Ciudad de La Habana

PROGRAMA

Domingo 30.10.83

Llegada de las delegaciones a Cuba
Recorrido por la Ciudad de La Habana

Lunes 31.10.83

09:00 horas - Encuentro entre los jefes de las delegaciones
09:30 horas - Apertura de la V Conferencia
10:00 horas - Elección de la Presidencia. Constitución de la
Comisión de Redacción. Aprobación del Orden del
Día y el Programa de Trabajo de la Conferencia
Intervenciones de los jefes de delegaciones
sobre el tema central de la Conferencia
15:00 horas - Continuación de las intervenciones
20:30 horas - Actividad protocolar (cena de bienvenida)

Martes 1.11.83

09:00 horas - Continuación de las intervenciones sobre el tema
central de la Conferencia
Intervenciones sobre el Punto 2 del Orden del Día
15:00 horas - Continuación de las intervenciones
20:30 horas - Actividad cultural

Miércoles 2.11.83

- 09:00 horas - Intervención del Director del Instituto Central de Ciencias Pedagógicas de Cuba
- Informe acerca del cumplimiento y trabajo ulterior del Plan de Colaboración Multilateral de Países Socialistas en la Esfera de la Instrucción Pública para los años 1981-1985
- Propuesta del tema y lugar de celebración de la VI Conferencia
- Trabajo de la Comisión de Redacción
- 15:00 horas - Entrevista
- Visita al Palacio Central de Pioneros "Ernesto Guevara"
- 16:30 horas - Visita a la Escuela Vocacional "Vladimir Ilich Lenin"
- 19:30 horas - Firma del Protocolo de la V Conferencia
- 20:00 horas - Actividad protocolar

Jueves 3.11.83

Visita a lugares de interés histórico y turístico

Viernes 4.11.83

Salida de las delegaciones

ANEXO 5

REUNION DE EXPERTOS PREPARATORIA DE LA V CONFERENCIA DE MINISTROS
DE INSTRUCCION PUBLICA DE PAISES SOCIALISTAS

(Ciudad de La Habana, 17 al 19 de enero de 1983)

Fundamentación de la propuesta del tema central de la VI Conferencia: "El papel de la escuela en la lucha ideológica contemporánea"

Los problemas relacionados con la educación de la juventud ocupan un lugar cada vez más importante en la lucha ideológica contemporánea, consecuentemente, las clases, los partidos y los movimientos políticos consideran como una de sus tareas fundamentales, atraer la juventud hacia sus posiciones políticas. Esto obedece a que la misma se ha convertido en una fuerza cada vez más activa del desarrollo social.

En la actualidad se ha recrudecido la confrontación ideológica entre el socialismo y el capitalismo como consecuencia de la profunda y prolongada crisis general del capitalismo y del ascenso de la lucha revolucionaria de los pueblos y la política agresiva y guerrillista del imperialismo. Ante esta realidad el enemigo arremete cada vez más intentando destruir las fuerzas ascendentes del socialismo, para lo cual intensifica su política diversionista en todas las esferas.

El diversionismo anticomunista no se limita a la actividad teórica; en los últimos años se aprecia una tendencia creciente de desplazamiento hacia la esfera de la conciencia habitual, principalmente en los aspectos relacionados con el modo de vida, las costumbres, los hábitos de vida y la utilización del tiempo libre.

La extrema peligrosidad de este tipo de propaganda consiste en que no se presenta como tal y ello facilita su penetración y expansión, sobre todo entre la juventud la cual algunas veces no reconoce el veneno ideológico en fenómenos aparentemente inofensivos, como son: la moda, la tecnología y los productos de la "cultura de masas" burguesa.

Para contrarrestar de modo efectivo esta labor ideológica no es suficiente la refutación; es necesario brindar la verdadera imagen del objeto o fenómeno de que se trate y hacerlo de un modo más convincente que el utilizado por nuestros enemigos.

La amplitud del horizonte cultural, y la solidez de las convicciones ideológicas y políticas le permiten al individuo descubrir la realidad que se oculta tras un fenómeno estereotipado.

Frente al incremento de la actividad del enemigo se hace necesario que la escuela fortalezca el trabajo ideológico con el colectivo pedagógico, y en este sentido es decisiva la influencia del maestro o profesor en la educación comunista de los niños y jóvenes; la propia naturaleza de su actividad lo convierte en un activista político del partido y su personalidad constituye un modelo que los alumnos tienden a imitar.

De lo antes expuesto se desprende la necesidad de que cada vez más los educadores divulguen nuestros logros en la edificación del socialismo, eleven la preparación general de sus alumnos para enfrentar los ataques y campañas de los enemigos y, a la vez, realicen una labor sistemática de crítica a las sociedades capitalistas, con el fin de revelar sus enormes contradicciones y desnudar su esencia explotadora, antipopular e inhumana.

Un aspecto de vital importancia para la formación político-ideológica de los estudiantes es la divulgación de los avances de la Unión Soviética y demás países socialistas en la construcción de la nueva sociedad, sus victorias de carácter económico, político, social, cultural, deportivo y científico-técnico.

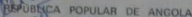
En conclusión, se requiere que la escuela arme a los estudiantes de la teoría marxista-leninista, los eduque en el patriotismo socialista, la solidaridad y el internacionalismo proletario, así como en el rechazo de la ideología y la moral burguesa.

Corresponde al conjunto de factores que intervienen en la educación de los jóvenes brindar la respuesta a sus intereses, esclarecerles el papel que les corresponde jugar en la sociedad y encauzar sus energías hacia tareas de utilidad social, el cumplimiento de los deberes escolares, la defensa de la patria, las actividades culturales y deportivas.

Es necesario que la escuela participe activamente en la labor de contra-propaganda, defendiendo las posiciones e ideales del socialismo. Es preciso brindar la máxima atención a este trabajo al que Lenin calificó como uno de los medios más efectivos de influencia ideológica.

El perfeccionamiento de la labor integral de la escuela es la premisa básica del éxito en la educación político-ideológica. La eficiencia de la organización escolar, la superación sistemática de los profesores y cuadros de dirección, y el planeamiento de la educación político-ideológica como sistema donde se unifican los esfuerzos de las organizaciones políticas, estudiantiles y sociales con la labor institucional de la escuela, son los requisitos esenciales para garantizar el triunfo de los ideales comunistas en la confrontación ideológica.

Por todo lo anteriormente expuesto, y teniendo en cuenta que estas Conferencias de Ministros de Instrucción Pública de Países Socialistas constituyen el marco apropiado para el análisis conjunto de las problemáticas que en la esfera educacional tengan un mayor interés para nuestros respectivos países, proponemos que el tema central de la VI Conferencia se titule "El papel de la escuela en la lucha ideológica contemporánea."



(a) CABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO
GABINETE DO INTERCAMBIO INTERNACIONAL

LUANDA

S/ referência :

S/ comunicação :

N/ referência :

Caixa Postal :

000646

✓3^a/3.4/RE/83

ASSUNTO :

Em cumprimento do Despacho de 29 / 03 / 83, de

Camarada Ministro da Educação, nele (a) exarado, junto se remete:::

A Carta RS-OM-31-83, proveniente da Havana.

_____, Para procedimento em conformidade com o referido despacho.-

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E LULUA, LOS

"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO". -

O DIRECTOR DE GABINETE.

ANDRÉ POLZIL DA SILVA CARDOSO

a) *Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.*

A4 — 2,500 ex. — 444 — 1982

El Ministro de Educación Superior

RS-OM-31-83

Ciudad de La Habana, enero 5 de 1983
"Año del XXX Aniversario del Moncada"

Dr. Augusto López Texeira
MINISTRO
Ministerio de Enseñanza Media y Superior
República Popular de Angola

Estimado compañero Ministro:

Respondo su fraternal carta de fecha 29 de noviembre de 1982, en relación a los Cursos de Postgrado para que cuatro profesores angolanos perfeccionen sus conocimientos en nuestra Facultad de Economía de la Universidad de La Habana. Anteriormente, habíamos recibido la carta del compañero Pepetela, a la cual usted se refiere y habíamos iniciado las gestiones para responderle.

Me es grato participarle que los cuatro compañeros pueden viajar a Cuba en febrero de 1983 a fin de recibir el entrenamiento solicitado, en principio se puede establecer en un período máximo de seis meses y de acuerdo al avance que logren, determinar en la práctica el tiempo que sea necesario.

En la carta del compañero Pepetela se nos preguntaba la forma de financiamiento de este curso, a lo que deseo responder que es gratuito, y que haremos el mayor esfuerzo por lograr que los compañeros que vengan reciban la mejor preparación.

Aprovecho la oportunidad para saludarle y desearle éxitos en el próximo año.

Afectuosamente,

Ing. Fernando Vecino Alegret

tr



A 611
Para el director ejecutivo.
Chamé a la oficina para
o a la casa con sus
mensajes y acordar a
la fecha para establecer
la propuesta. Rector/UA
cc- con Rector/UA
A 29/03



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Porte Cuba
URGENTÍSSIMO

a)

C.C.:

= Gabinete do Comrade
Vice-Ministro da Educação
para o Ensino de Base

SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
DIRECÇÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO

LUANDA

Nº 110 / III / 014 / 1/83

1. Considerando ter este Gabinete recebido sómente em 11 de Janeiro, o vosso ofício nº 900051/02/01.11.32/DNC.SEC/83, referente à deslocação a Luanda durante a 1ª quinzena de mês corrente de uma delegação da IMXIN, pela elaboração de oferta para construção de uma escola no Katofo;

2. Estando a data proposta já ultrapassada;

3. Considerando ainda o plano de actividades deste Ministério, para o 1º trimestre do ano;

4. Propomos que aquela delegação se desloque à RPA, durante a 2ª quinzena de Março de 1983.

Solicitamos ser esta nossa proposta transmitida à Parte Cubana, com a maior urgência, e que nos seja comunicada posteriormente a decisão tomada sobre o assunto.

SALDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED. EM LUANDA AOS 17 DE JAN DE 1983. -ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

JM Silva
JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

*Arquivo
e/ed. Div. d. E. Edu
L=170183*

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

AO

GABINETE DE INTERCAMBIO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

S/ referência:

000053/23.01.11.02

Caixa Postal:
DNC.SEC/83

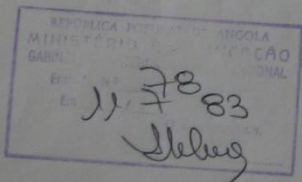
ASSUNTO:

Com os nossos cumprimentos, vimos informar que durante a realização da IIIª sessão da Sub-Comissão económica comercial em Novembro passado em Havana, o representante desse Ministério informou a parte cubana da disposição da parte angolana de receber durante a 1ª quinzena de Janeiro de 1983 a missão técnica comercial cubana de recolha de dados e elaboração do projecto "Construção de uma Escola no campo em Katofe Kwanza Sul".

Com objectivo de dar andamento ao que ficou acordado, junto anexamos fotocópia da carta OE-REC-001/83 proveniente da Embaixada de Cuba em Luanda.

Assim, solicitamos que nos informem urgentemente à data exacta que a missão poderá visitar o nosso País.

.../...





REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

.../2

Aguardando a vossa resposta, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

DIRECÇÃO NACIONAL DA COOPERAÇÃO, em Luanda, aos 06 de Janeiro de 1983.-"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO"-.

O DIRECTOR NACIONAL

MANUEL MARIA DIPUÍLA

- CC: - Gab. do Cda. Ministro da Educação
- Gab. do Cda. Ministro do Plano
- Gab/Sec
- DPS/Sec
- DAAP/Sec

Embajada de Cuba
OFICINA ECONOMICA
AV. GENERAL CARMONA N.º 42
TELEFONO 37191-38948-30589
LUANDA - ANGOLA

OE-REC-001/83

Luanda, 6 de enero de 1983

Cda. Manuel Diéguez
Director de Cooperación
Secretaría de Estado para
la Cooperación
Presente

Compañero:

Reciba nuestro revolucionario saludo y deseos de éxitos en el presente año para usted y su familia.

Por este medio deseamos comunicarle que, según lo acordado durante la III Sesión de la Sub-Comisión Económico Comercial, la empresa Inexin tiene organizada y lista - para viajar a la R.P.A., una misión técnico comercial - con vistas a visitar y obtener datos e informaciones necesarias para la elaboración de la oferta para la construcción de una Escuela en el Campo (Katofo). La mencionada misión está compuesta por un equipo de alto nivel profesional y que a continuación, le relaciono:

- Benigno Méndez - J'Doto. Ing. Técnica Profesional
- Francisco Seoane - Metodólogo de Educación Técnica y Profesional Industrial
- Sonia Otero - Ing. Agrónoma Metodóloga de la rama - agrícola
- Odette Rocafull - Metodóloga de Enseñanza Primaria
- Francisco Pijuán - Proyectista General CECO
- Armando Gomezañas - Ing. Administrador de Proyectos Inexin

Según el acuerdo tomado se estableció que esta misión - debe arribar a la R.P.A. en la primera quincena de enero por lo que le solicitamos le haga las gestiones correspondientes con el Ministerio de Educación, con vistas a poder informar a la Habana.

Le reitera sus saludos revolucionarios.

Atte. (Firma)

c.c.: Cda. Director del Gabinete de Relaciones Internacionales, MINED



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

*Sub-
direcção
Part. Educ.*

À SECRETARIA DE ESTADO DA
COOPERAÇÃO
DIRECÇÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO

LUANDA

Nº 146 /GIL/ 019 /1/83

Em referência ao vosso ofício nº 000052/03.01.11.02/DNC.
SEC/83, vimos por este meio informar que se encontra neste momento,
na República de Cuba, uma Delegação do Ministério da Educação que,
entre outras tarefas, tratará da questão referente ao projecto de
"Diagnóstico" pelo que só poderemos confirmar a data exacta das nego-
ciações após o seu regresso a Luanda que está previsto para o fim do
mês corrente.

Sendo tudo de momento, apresentamos a terminar as nossas
cordiais

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 27 DE
JANEIRO DE 1983.-ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

[Signature]
JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

603.21.02

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

AO
GABINETE DO CDA MINISTRO DA EDUCAÇÃO

LUANDA

S/ referência: S/ comunicação: N/ referência: Caixa Postal:
000052 /03.01./1.02/SEC.SEC/83

ASSUNTO:

De conformidade com o Protocolo da IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica-Comercial assinado em Novembro do ano transacto em Havana, as negociações sobre o projecto "Estudo diagnóstico da Educação para o ensino de Base e Médio" terão lugar em Luanda no 1º trimestre 1983.

A fim de informar à parte cubana, solicitamos à esse Ministério que nos comuniquem a data exata, em que as negociações poderão realizar-se.

Com outro assunto de momento, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

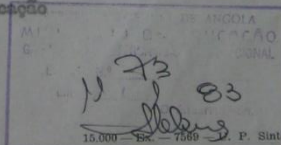
DIRECÇÃO NACIONAL DA COOPERAÇÃO, em Luanda, aos -7 JAN 1983 -"ANO DO EMPENHO DA ORGANIZAÇÃO".-

O DIRECTOR NACIONAL COOP.

/MANUEL MATEUS MOUTA/

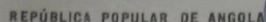
C.C.:

- Cab./Ministro do Plano
- Cab./SEC
- Cab./Plano Ministério Educação
- Cab./Intero. e Coop.Ministério Educação
- DES/SEC
- DAAP/SEC.



a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço

15.000 - 58 - 7589 - P. Sintel 1982



GABINETE DO COMISSÁRIO PROVINCIAL

8/Referência

B/Comunicação

N/Referência

Caixa Postal 72 — BENG

ASSUNTO: INFORMACÃO Nº 1/83

1. Face a evacuação total dos professores cubanos que se encontravam leccionar nas Escolas do II e III Níveis do Cubal, Ganda e Alto-Catumbela, e pre-me informar o seguinte:

a). 83 é o total de professores evacuados, sendo:

para o lugar deles acolhidos
que estão em Bugalla, Lolito e
outras Província e cubanos
iriam ocupar o lugar deles.

O problema deles é insegurança.
Os acolhidos devem en-
frentar essa situação.

Grato pela atenção
Saúdo a Revolucionária

Kendall



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
PROVINCIA DE BENGUELA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO DELEGADO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO

...//...
= 2 =

- Alto-Catumbela: 13 professores de II Nível, 912 alunos da 5ª e 518 da 6ª classe.
1 professor de III Nível, 189 alunos da 7ª e 104 da 8ª classe.
3. Para possibilitar a colocação de professores angolanos naquelas áreas, no próximo ano lectivo e dadas as dificuldades com que nos debatemos com a habitação, somos de opinião que as residências por eles deixadas sejam postas a disposição da Educação.
4. Finalmente, há necessidade de uma Delegação Conjunta do Departamento para a Esfera Ideológica do Comité Provincial do MPLA-PARTIDO DO TRABALHO e Educação, deslocar-se urgentemente àquelas Municípios para sensibilização dos alunos e encarregados da Educação e estudo de outras questões pedagógicas, cujas soluções requerem constatação in loco.-

Cópias:

- • Camarada Ministro Da Educação
• Camarada Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base
• Direcção Nacional do Ensino de Base Regular
• Gabinete de Intercâmbio Interacional do Ministério da Educação
• Departamento para a Esfera Ideológica do Comité Provincial do Partido-Beng.
• Delegação Provincial da Segurança de Estado de Benguela.-

GABINETE DO DELEGADO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DE BENGUELA, AOS 21 DE FEVEREIRO DE 1983.-

O DELEGADO PROVINCIAL,
Francisco Sebastião Lameira
Francisco Sebastião Lameira

SECRETO

Arguere-se
22/03

000517 / 5a/5.30/RE/83

AO

c/c:

CAMARADA MINISTRO DA COORDENAÇÃO
PROVINCIAL,

-CDA MINIST. SING. DE ESTADO

-CDA MINISTRO DA DEFESA

L U A N D A

Em cumprimento do Despacho do Camarada Ministro da Educação, de 17.03.83, nele enviado, junto se remete a informação do Gabinete de Intercâmbio Internacional deste Ministério, de 16.03.83, sobre a situação da cooperação Cubana, cujo teor se transcreve:

"MUITO URGENTE

Para conhecimento do Camarada Ministro da Coordenação Provincial, com vista aos efeitos considerados convenientes e imediatos.

ASS: AUGUSTO LOPES TEIXEIRA

DAT: 17.03.83.-E

Sendo o que de momento se apresenta acerca da presente, queira aceitar, Cda Ministro, as mais cordiais,

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, AOS
"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO"

18. MAR. 1983

O DIRECTOR DO GABINETE,

André
ANDRÉ POMBALE DA SILVA CARDOSO

CONFIDENCIAL

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Base com 17/5m

2 (0)

(VIA DESTRETIPO)

CIRC-CIRCULAR Nº 0026/GII/053 /1/83

Para informação junto enviamos o "Memorandum sobre recolha de dados iniciais para a elaboração de uma proposta Técnico-Comercial para a remodelação e ampliação da Escola Provisória 'Comandante Jike', situada no Matife, Província do Kwana-Sul," ainda acordada aquando do encontro do Presidente da Comissão Económica Mista APA-Cuba.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO IED, DE LUANDA AOS 11 DE MARÇO DE 1983.-ANO DO REFORÇO DA EDUCAÇÃO.-

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

- DISTR.(2)GABINETE DO CDR MINISTRO DO PLANO
(1) " " " " DA EDUCAÇÃO
(3) " " " " V.E.E.D.
(4)D.N. COOPERAÇÃO/SECOP
(6)DEP. PAÍSES SOCIALISTAS/SECOP.
(5)D.N. FORMAÇÃO DE ADULTOS/IES
(7)GIIInternacional/IES
(8)DEP. DE ESCOLAS PROVISÓRIAS

MEMORANDUM

SOBRE A RECOLHA DE DADOS INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DA OFERTA TÉCNICO-
- COMERCIAL PARA A REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA PROVISÓRIA "COMAN-
DANTE JIKA", SITUADA NO KATOFÉ, PROVÍNCIA DO KWANZA SUL.

Em cumprimento do acordado na III Sessão da Sub-Comissão Econó-
mico-Comercial, realizada em Havana, Cuba, chegou à República Popular
de Angola, no passado dia 10 de Fevereiro de 1983, uma missão técnico-
- comercial da Empresa IMEXIN do Comité de Colaboração Económica (CCE)
com a finalidade de colher os dados e informações necessários à elabo-
ração de uma proposta comercial para a ampliação e remodelação da Esco-
la Provisória "Comandante Jika", situada no Katofé-Quibala, Província
do Kwanza Sul.

A referida missão era composta por:

Lic. ALFONSO LAM LEAL	Representante das Empresas Comerciais Cubanas na RPA;
Eng. BENIGNO MENENDEZ FERNANDEZ. . .	Chefe do Departamento de E- ducação Técnica e Profissão- nal para as Escolas-Oficinas e Chefe da missão;
Eng. SONIA OTERO ESCANDELL	Metodóloga da Educação Téc- nica e Profissional para o ramo Agro-Pecuário;
Lic. FRANCISCO SOANNE LOZASO	Acessor de Construção para Centros Politécnicos e es- pecialista no ramo Industrial;
Lic. ODETTE ROQUEFULL	Metodóloga da Educação Geral e especialista em Educação Primária;

Arq. FRANCISCO PIJUAN. Projectista-Geral do CECE.

Durante a sua permanência na FPA, a missão manteve reuniões e conversações com autoridades e funcionários angolanos do Ministério da Educação, bem como dos Ministérios da Construção e Agricultura, os quais lhe proporcionaram as informações e dados necessários para a elaboração do projeto técnico-Comercial para a remodelação e ampliação da Escola Provisória "Comandante Jika", de entre os quais se assinala:

PINDA SIMÃO.	Director do Gabinete do Plano do Ministério da Educação,
JOÃO POMEU	Director Nacional de Formação de Adultos e de Formação de Quadros de Ensino,
JOAQUIM MANUEL SILVA	Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação.

Para além destes, mantiveram também contactos com a Delegação, o Departamento de Escolas Provisórias do Ministério da Educação, o Gabinete do Plano do Ministério da Agricultura e a Direcção Nacional de Edificações e Urbanismo do Ministério da Construção, bem como o Conselho de Direcção da Escola Provisória "Comandante Jika", no Katofe.

Em cumprimento do seu programa de trabalhos, a missão deslocou-se à Escola Provisória "Comandante Jika", onde permaneceu durante dois dias e meio, completando as informações e dados técnicos necessários, onde foi recebida pelo Conselho de Direcção da Escola, organizações políticas e, em especial, pelo Camarada Comissário Municipal.

A missão teve a oportunidade de visitar a Escola Provisória de Luanda em companhia de funcionários do Departamento de Escolas Provisórias do Ministério da Educação.

Consideram-se atingidos os objectivos a que a missão se propunha.

Tendo em conta os trabalhos realizados pela missão, ambas as par-

tes acordam:

a parte angolana manifesta o seu interesse em que a parte cubana, através da Empresa comercial IMEXIM, realize o estudo de projecto e execução para a ampliação e remodelação da Escola Provisória "Comandante Jika", no Katofe;

a parte cubana comunicará à parte angolana, num prazo de trinta(30) dias, a sua possibilidade de realizar o estudo de projecto e execução para ampliação e remodelação da Escola Provisória "Comandante Jika";

a parte angolana compromete-se a que, sendo positiva a resposta da parte cubana a este projecto, prestará as atenções requeridas à correspondente missão que chegar à NEA;

a parte cubana compromete-se a, depois de aprovada a proposta técnica comercial pela parte angolana, apresentar no mais breve prazo o contrato para a realização do estudo de projecto e execução necessário para a ampliação e remodelação da Escola Provisória "Comandante Jika", no Katofe;

a parte angolana compromete-se a analisar e discutir o contrato comercial no prazo acordado por ambas as partes.

Ambas as partes expressam a sua satisfação pelo espírito de camaradagem e compreensão que caracterizaram as reuniões e conversações.

feito em Luanda, República Popular da Angola, aos 24 dias do mês de Fevereiro de 1983, ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO, em dois originais, em língua portuguesa e espanhola, ambos fazendo igualmente fé.

PELA PARTE CUBANA

ALFONSO LAM LEAL

PELA PARTE ANGOLANA,

JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

*Part com
m/9as.*

a) GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS
DO COMITÉ CENTRAL DO MPLA-PARTI-
DO DO TRABALHO

512

/GII/254/1/83

LUANDA

O Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação apresenta ao DECD os seus melhores cumprimentos e vem por este meio solicitar os bons ofícios desse Departamento no sentido de serem apresentadas à parte cubana as necessidades deste Ministério no que concerne a professores de *Filosofia*, *Comunismo Científico* e *Economia Política*, as quais constam do mapa anexo no qual estão igualmente indicadas as Províncias e Instituições onde deverão ser colocados.

No sentido de obtermos um mais amplo aproveitamento dos professores de Filosofia e Economia Política a colocar nos Institutos Médios Técnicos, seria de toda a conveniência que os mesmos pudessem leccionar também a disciplina de *Administração e Organização Económica*; por outro lado, permitimo-nos destacar que 2 professores de Comunismo Científico e 2 de Economia Política se destinam ao CENTRO DE INVESTIGAÇÃO PEDAGÓGICA, onde deverão, de entre outras tarefas, proceder à elaboração de programas, guias e textos de apoio, bem como à formação de quadros angolanos.

Para além das necessidades ora apresentadas, o Ministério da Educação está ainda interessado na substituição de um professor de Filosofia, actualmente a leccionar no Instituto Normal de Educação "GARCIA NETO", em

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

17



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

.../2

Luanda, cujo contrato termina em Agosto do corrente ano.

Em anexo enviamos documentação achada útil para complemento do pedido ora apresentado.

Sendo o que temos a solicitar, queiram aceitar as nossas mais cordiais SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

LUANDA E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, AOS
11 DE MARÇO DE 1983, ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO. -

O DIRECTOR DO GABINETE,

JOAQUIM MANUEL SILVA

Embaixada de Cuba

OFICINA ECONOMICA
AV. GENERAL CARMONA N.º 42
TELEFONO 37191-38349-30589
LUANDA - ANGOLA

Luanda, 4 de Janeiro de 1963
"Ano de Reforço da Organização"

Oda. Augusto Lopes Teixeira
Ministro da Educação da R.P.A.

Caro Camarada :

Serva a presente para testemunhar a nossa mais alta consideração e exprimir o seguinte :

No "diário "Jornal de Angola" do dia 27 de Novembro do passado ano propalou-se um artigo titulado "Caracterização Sumaria da Universidade de Angola", - na qual se plantea uma crise formação académica e profissional dos cooperantes estrangeiros que laboram nesse centro e que a maior parte dos mesmos - servem para resolver a crise imediata de essa Universidade.

Nesta escriptura não se faz nenhuma referência com relação aos professores cubanos, que no seu conhecimento o 70 % de elles têm categoria docente de - Assistente ou superior, e que o 30 % são Instrutores graduados cuja experiência é de 6 anos como promedio. No caso dos Assistentes é de 11 e 15 - anos ; os professores Auxiliares e Titulados, ostentam quatro delles o grau Científico de Candidatos a Doctores em Ciências.

O trabalho desenvolvido pela turma de camaradas não tem-se limitado somente à impartição da docência, embora que têm-se elaborado adicionalmente, nas - comissões de Reformulação, análise de planos de estudos, elaboração de programas analíticos, montagem de laboração, confecção de bibliografias, formação de monitores, atenção a professores angolanos, impartição de conferências a professores universitários e da produção, bem como os primeiros passos na investigação científica.

Sem sumamos a todo o anterior, que a grande maioria dos cooperantes estrangeiros de Educação Superior na R.P.A. são cubanos e que a opinião tanto das autoridades universitárias como dos alunos sobre a qualidade do trabalho de nossos professores, sempre foi a melhor, realmente não entendemos e esbati-vo do mencionado artigo.

A 511
para os efeitos
convenientes
A 14/10/62

Recorrido do dia 27.9.83

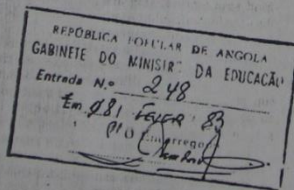
Por outro lado, é preocupação do Gabinete Económico Cubano e da Turma de Educação Superior, que essas dificuldades de ser tal como plantado o artigo periodístico, nunca antes se tinha plantado pelo que extinguiu que esse tipo de escritura na imprensa nacional angolana, tenta contra as fragorosas notas que existem entre os nossos Organismos. Tem-se colocado num estado de quase desfavorável aos nossos professores, pois de ser realidade o que plan ta o Jornal, e mais usual e correcto que primariamente se analise por as das Partes. De não ter-se chegado aos acordos positivos, avisaria-se a conveniência ou não da Colaboração cubana nesse Centro.

Finalmente, expressamos-lhe o nosso desagrado pelo exposto no Jornal, porque este nunca têm sido o método utilizado para analisar os pormenores da Colaboração cubana entre o Ministério da Educação de Angola e o Gabinete Económico de Cuba na R.P.A.

Rogamos os desculpe pela molestia que a presente possa-lhe causar. atope-se a Retira-se de você,



C.C. Paulino Pinto João. Secretário de Estado para a Cooperação.



Recorte do dia 22. Novembro. 82

Reformulação do ensino superior na R Caracterização sumária da Univers

O Documento de Estudo n.º 1 elaborado pelo DEST, no qual são abordadas várias questões sobre a Reformulação do Ensino Superior na República Popular de Angola, ressalta num dos seus pontos A Caracterização Sumária da Universidade

O longo caminho que a Universidade de Angola terá que percorrer para atingir o grau necessário, o seu desenvolvimento pós-independência, a estrutura da própria Universidade de Angola e o seu corpo docente, são algumas das questões constantes no documento.

A Universidade de Angola esta ainda longe de jogar o papel de primeiro plano que lhe cabe no plano nacional. Apesar de boas vontades, algumas muitas vezes dignas dos maiores elogios, ela, a Universidade de Angola, não conseguiu, enquanto, encareir-se no caminho da sua superação.

Há, que todos reclamam uma urgente reformulação

A ACTUAL ESTRUTURA DA UA ESTÁ NESTE MOMENTO POUCO INTEGRADA NOS RESTANTES SECTORES

Referimos isso no subtítulo acima escrito, porque de facto a estrutura da UA e a integração dos órgãos e procedimentos, poderá considerar-se como organicamente pouco integrada e com relações internas e externas pouco ou quase nada funcionais.

A nova Universidade, composta, hoje em dia, por um Corpo Docente que contém uma maioria de egressos da Universidade de Angola, sem qualificação e en-

dos seus projectos de desenvolvimento.

Sem ofender, interessa referir aqui que a maioria dos docentes cooperantes, apresenta fraca diferenciação académica e profissional, servindo sobretudo para resolver problemas da crise imediata conjuntural.

Poucos dos actuais cooperantes, têm qualificação docente à altura, para poderem concretizar a formação de docentes nacionais.

Muito embora a quase totalidade dos docentes angolanos apresente baixa graduação académica, mais de 1/3 funciona em tempo parcial e tem grande sobrecarga horária. Não foi ainda planificado o post-graduação dos docentes angolanos e há escassez, por outro lado, de contactos científicos no exterior.

Outro dos males com que se debate a Universidade de Angola, neste momento, é a dispersão excessiva dos Laboratórios de algumas disciplinas consideradas básicas e, também, da falta de material de consumo corrente o que entra em contradição com a existência de algum equipamento altamente sofisticado, a maioria sem utilização e en-

Contudo, existe também carência de equipamento científico em muitos sectores.

O texto do DEST, refere igualmente que persistem ainda sérias dificuldades no domínio da Documentação e Informação. Por Exemplo, só em 1981 foi possível um esforço com vista ao recomeço de assinaturas de publicações científicas e aquisição de livros actualizados. A maioria das bibliotecas da Universidade de Angola, estão neste momento privadas de quadros especializados em documentação e informação. A possibilidade de aquisição de livros e de texto pelos estudantes, é remota não existindo nenhuma editoria universitária nem nenhuma livraria especializada em textos científicos.

OS ELFVADOS ÍNDICES DE ALUNOS REPETENTES E O MAU APROVEITAMENTO ESCOLAR DESTES

Tem-se assistido ao crescimento rápido da população estudantil, existindo um predomínio maioritário de estudantes com ocupação profis-

Existem muitos alunos repetentes nos 1.ºs anos dos diferentes cursos. O aproveitamento escolar, também não tem sido dos mais satisfatórios, sobretudo nos anos iniciais, contribuindo para isso, entre outros, os seguintes factores:

Deficiente preparação prévia ao ingresso na Universidade;

Impossibilidade da grande maioria da massa estudantil, se dedicar exclusivamente ao estudo;

Insuficiência notória de material didáctico;

Escassez de corpo docente;

Pouco rigor na selecção, com baixa qualificação de alguns docentes cooperantes estrangeiros;

Programação de estudo em alguns casos com exigências desampliadas de saber científico e conhecimentos técnicos profissionais;

Métodos de avaliação, em alguns casos desajustados, existência de critérios diferentes;

Na generalidade, o corpo docente e a população estudantil da Universidade, não baliham em diferentes sectores da actividade nacional, sem qualquer coordenação e controlo por parte das escolas.

Esta não constitui, portanto, uma correcta inserção da Universidade no processo produtivo. Em alguns casos, porém, e por consequência, os métodos pedagógicos, os conteúdos e as tarefas produtivas.

A Universidade de Angola, apesar de ter sido criada há pouco tempo, já apresenta

Urgente

Para o C. I. I. de volta
o original o/ em
preços sobre a
problemas de

23/63

a 3a re-consideração a 1963
C. I. I. completo e o. A.

de justificação - a 3a a
forma de re-consideração
- documento em anexo -
- Proposta o seu anexo
ao C. I. I. R. A. I. A.
para apresentação.

689/53718

3.3.63

com. rec.
Prof. J. J. J. J. J.
11.3.63

Posta Cuba

= PROPOSTA =

de Cuba é, efecti-
vamente a pág. 35
de reformulação

dear 2 questões:

é ou não?
(e cada.)

ento-consideradas
alidade é, efecti-
vão suficiente para
da reconsideração
da.

ma de que se reveste o

ctor da Universidade de

EM LUANDA AOS DE

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Posta Cuba

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

= PROPOSTA =

CAVARADA MINISTRO:

O texto em apreço pela Embaixada de Cuba é, efectivamente uma quase-transcrição de alguns problemas apontados a pág. 35 e 36 do Documento do Estudo nº 1 (DSST/1) da Comissão de reformulação do Ensino Superior.

Em minha opinião, penso poder colocar 2 questões:

1º) O Documento é de circulação restrita ou não?
(efectivamente desconheço a classificação que lhe é dada.)

2º) As insuficiências referidas são auto-assumidas pela parte Cubana porque a Cooperação desta Nacionalidade é, efectivamente, maioritária. Começa por me não parecer razão suficiente para a colocação de algumas questões nomeadamente a da reconsideração da prestação de cooperação a Universidade de Angola.

De qualquer modo - e dada a forma de que se reveste o Documento em análise -

- proponho o seu envio ao CDO Reitor da Universidade de Angola, para apreciação.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS _____ DE
1983, - ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO. -

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

*far =
out*

INFORMAÇÃO

O Camarada Ministro da Educação recebeu hoje em Audiência o Vice-Ministro do Ensino Superior da República de Cuba que se encontrava em trânsito no nosso País.

Durante o encontro foram trocadas opiniões sobre as estreitas relações de cooperação existente entre os dois Ministérios, com particular destaque para cooperação inter-Universidades e no domínio da Ciência e Investigação, a qual se prevê incrementar.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

MEMORANDUM

Cuba / men
f. G. S. G. S.
13.4.83

1. = COOPERAÇÃO SOLICITADA PARA O ANO LECTIVO 82/83, unilateralmente modificada pela Parte Cubana para 83/84: problemas de falta de professores em todas as Faculdades com particular incidência em Engenharia, e, nesta, no Curso de Minas que teve que fechar;
2. = FINALISTAS DE ECONOMIA QUE DEVERÃO PARTIR PARA CUBA PARA UM ESTÁGIO DE TREINAMENTO, afim de leccionarem na Faculdade de Economia: recebida resposta do Ministro da Educação Superior de Cuba; devido à data tardia da sua entrada no MED, está ultrapassada a data proposta para se iniciar o treinamento (Fevereiro de 1983);
3. = NOVOS PEDIDOS DA UNIVERSIDADE DE ANGOLA PARA 1983/84: 26 para a Faculdade de Ciências Agrárias, entrados no GII apenas a 05 de Abril; fontes não oficiais permitiram que o GII tomasse conhecimento de que estes pedidos foram já colocados ao Vice-Ministro Cubano em reunião havida na Reitoria, o qual os terá anotado;
4. = ENSINO DE BASE E MÉDIO:
 - 4.1. Chegaram já 9 professores no âmbito do Plano de Emergência cuja solicitação foi feita ao Camarada Fernandez; estes professores destinam-se aos Institutos Normais de Educação e o plano de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- 2 -

havia sido elaborado como consequência da alteração unilateral do plano de cooperação;

4.2. Retirada de cooperação de 6 Municípios, (3 de Benguela e 3 de Malange) sem conhecimento prévio do MED;

4.3. Professores de Educação Física que vêm para a RPA sem equipamento o que ou impossibilita ou anormaliza o funcionamento das aulas;

4.4. Já apresentada a colocação por província e instituição de toda a nova cooperação para o ano lectivo 83/84 (213 novos lugares: 10 para o Ensino de Base, 158 para o nível Médio do Ensino, 45 para o Ensino Superior - a este último número devem ser acrescentados os 25 novos pedidos para a Faculdade de Ciências Agrárias);

5. = A maior antecedência na apresentação das necessidades permitirá, pensamos, que nos sejam enviados atempadamente os curricula vitae dos novos professores, particularmente do Ensino Médio e Superior;

6. = O GII desconhece o tratamento posterior dado ao protesto apresentado pela Embaixada de Cuba a propósito de um artigo sobre qualidade de cooperação na Universidade de Angola, como desconhece se este assunto foi objecto de qualquer referência expressa na reunião citada no Ponto 3;

7. = Porque os cooperantes cubanos para a Universidade de Angola não são por esta obrigados a transitar pelo GII aquando da sua vinda para a RPA e por que ainda não foi apresentada qualquer lista actualizada da cooperação da Universidade de Angola, o GII desconhece o número exacto de cooperantes que existe neste momento na U.A.; não foi igualmente apresentada qualquer informação sobre a qualidade do seu trabalho.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Passar
p/ file
2 foto - solar
col. 646

Gabinete do Camarada
Ministro da Educação

A SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PAISES SOCIALISTAS

- = Gabinete do Camarada Vice-Ministro da Educação
para o Ensino Médio e Superior
- = Gabinete do Camarada Vice-Ministro da Educação
para o Ensino de Base
- = Centro de Investigação Pedagógica

LUANDA

Nº 7214/GIT/093 61/83

Para conhecimento, junto envio 3 exemplares do
contrato celebrado com a Empresa Cubana "INEXIN", sobre o
"Estudo Integral para o Desenvolvimento da Educação no âm-
bito do Ensino de Base e Médio na República Popular de Angola",
assinado em Luanda, aos 11/04/83.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS
ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO. -

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

PROGRAMA



CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO
EN LA R. P. A.

MAYO, 1983

"UN PUEBLO INSTRUIDO
SERA SIEMPRE FUERTE
Y LIBRE".

JOSE MARTI.

II JORNADA PEDAGOGICA DEL CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO
EN LA R.T.A.

PROGRAMA

- 8:45 - 9:30 a.m. Acto de apertura del evento.
9:30 - 10:40 a.m. Trabajo en Comisiones.
10:40 - 11:00 a.m. Receso.
11:00 - 12:10 p.m. Trabajo en Comisiones.
12:15 - 12:45 p.m. Conferencias.
12:45 - 2:00 p.m. Almuerzo.
2:00 - 3:30 p.m. Acto de Clausura.
3:30 p.m. Actividad recreativa.

COMISION ORGANIZADORA

Alfredo Cruz Trujillo.
Miguel Moreno Forras
Calixto Lopez Hernández
Fabio Pérez del Pozo
Nilo Rojas Rojas
Elizabeth Rodríguez Hernández
Onelio Benito Delgado
Pablo Chiriz Rodríguez
Héctor Jiménez Milián.

COMISION CIENTIFICA

Presidente: Lic. Onelio Blanco Delgado

Miembros:

Prof. Héctor Jiménez-Milián

Lic. Guillermo William Tabares

Prof. José Montegudo Abella

Lic. Enrique José Giner Navarro

Prof. Oscar García Ruano

Lic. Juan Carlos Esperón Díaz

Lic. Mario Morales Rodríguez

Prof. Juan Ramos González

Prof. Celia Fereá Borges

Lic. Clemente Arias Rizo

Dña. Ma. Victoria Cabrera Alarcón

Prof. Graciela Puig Nistal

Prof. José Rodríguez Pa-

Prof. Juan José Camejo Valladares

Lic. Juan Luis Bencosme

Prof. Flor Ma. Pérez Wambrug

Prof. Juan Arias Peña.

COMISION DE ASEGURAMIENTO

Presidente: Enrique José Genes Navarro

Miembros:

Clemente Arias Rizo
Omar Medina Herrera
Ma. del Carmen Martínez Piloto
Ana Cristinz Fernández

COMISION DE PROPAGANDA Y DIVULGACION

Presidente: Mario Morales Rodríguez

Miembro:

José Montenegro Abella.

COMISION DE ACTIVIDADES CULTURALES Y RECREATIVAS

Presidente: Juan José Comejo Valdadares

Miembros:

Juan Ramos González
Mayra Rojas Carabito.

LIBRO RESUMEN



CONTINGENTE EDUCACIONAL CUBANO
EN LA R. P. A.

MAYO, 1983

INDICE

1.- Programa de trabajo de la Comisión No. 1	Pág. 7
2.- Resúmenes de los trabajos de la Comisión No. 1	Pág. 8-9
3.- Programa de trabajo de la Comisión No. 2	Pág. 10
4.- Resúmenes de los trabajos de la Comisión No. 2	Pág. 11-12
5.- Programa de trabajo de la Comisión No. 3	Pág. 13
6.- Resúmenes de los trabajos de la Comisión No. 3	Pág. 14-17
7.- Programa de trabajo de la Comisión No. 4	Pág. 18
8.- Resúmenes de los trabajos de la Comisión No. 4	Pág. 19-20

Comisión No. 4

Especialidades: Matemática - Física.

Presidente: Prof. Héctor Jiménez Nilián.

Secretario: Lic. Guillermo William Tabares.

Vocal: Lic. Onelio Blanco Delgado.

Vocal: Prof. José Montenegro Abella.

Programa de trabajo de la comisión:

9:30 - 9:50 am. Trabajo No. 4.1.

Título: "Algunos dificultades de base que presentan los alumnos de 2a. y 3ra. clase en la asignatura Matemática que dificultan el proceso de enseñanza-aprendizaje de la asignatura".

9:55 - 10:15 am. Trabajo No. 4.2.

Título: Utilización del Penol de conexiones para la realización de Experiencias demostrativas en el 1º grado de la escuela angolana.

10:20 - 10:40 a.m. Trabajo No. 4.3.

Título: Análisis de las posibilidades de demostrar las fórmulas de adición y sustracción de las funciones seno y coseno en el programa de 1º mo. grado de los I.N.F. en la

R.P.A:

10:40 - 11:00 am. Receso

11:00 - 11:20 am. Trabajo No. 4.4

Título: La formación de la concepción científica del mundo a través de la enseñanza de la Física.

11:25 - 11:45 am. Trabajo No. 4.5

Título: Análisis de las dificultades que confrontan los alumnos de I.N.F. de la provincia Lunda Sul para cumplir con las exigencias de los programas de Matemática en contenidos referentes a los Ejees directrices: Trabajo con variables, Construcción y ampliación de los dominios numéricos y trabajo con ecuaciones e inequaciones.

12:15 - 1:45 pm. Conferencia.

Problemas sobre el cumplimiento de los programas de Física en la enseñanza básica de Angola.

Lic. Guillermo William Tabares.

TÍTULO: Algunas dificultades de base que presentan los alumnos de 7ma. y 8va. clase en la asignatura Matemática, que dificultan el proceso de enseñanza-aprendizaje de la asignatura.

AUTORES: José L. Rodríguez, Aleida Sanabria, Maribel "Enén" Z, Arminia Rodríguez, Eliaguin Montagut, Jorge Osoria.

ESCUELA: II y III Nivel de "Dolando".

PROVINCIA: Kuanza Norte.

El trabajo va encaminado mediante un instrumento de comprobaciones adecuada referente a medir los objetivos de 7ta. y 8va. clase que los alumnos de 7ma. y 8va. deben dominar para poder asimilar correctamente los contenidos de Matemática en esos grados y que los profesores en su experiencia han detectado como dificultades y además señalar las posibles causas de esas dificultades.

El método principal utilizado fue el test encuesta estructurado sobre la base de los objetivos principales de los grados anteriores y que vertebra horizontalmente en la asignatura referente, resultando un señalamiento útil de esas deficiencias y sus causas que posibilitan el trabajo posterior para el colectivo.

Pág. 2

TÍTULO: Utilización del panel de conexiones eléctricas para la realización de experiencias demostrativas en el 4º. grado de la escuela angolana.

AUTORES: Ornelio Rodríguez, Virgilio González, Luis V. Alonso.

ESCUELA: Nicolau Gomes Spencer.

PROVINCIA: Cabinda.

La Física por excelencia, es la Ciencia del experimento, es por ello que siempre que las condiciones lo permitan el profesor debe llevar un experimento al aula para mostrar a sus alumnos la contemplación directa del fenómeno que se estudia.

Nos hemos dado a la tarea de realizar un estudio detallado sobre el Panel de Conexiones y confeccionar una Guía Metodológica que oriente al profesor de Física a la hora de la realización de las demostraciones físicas sobre Corriente Eléctrica para el 4º grado de la escuela angolana.

También ofrecemos diferentes variantes en la realización de los experimentos y nuevas demostraciones no contempladas en el libro de texto del alumno.

TÍTULO: Análisis de las posibilidades de demostrar las fórmulas de adición y sustracción de las funciones seno y coseno. En el programa de 10mo. grado de los I.N.F. en la R.P.A.

AUTOR: Alberto Ormas Galindo.

Escuela: I.N.F. de Eic.

PROVINCIA: Eic

Aspectos fundamentales.

Este trabajo se realizó a partir del análisis del programa de 10mo. grado de los I.N.F. en la R.P.A.

Resultando como problemática que el programa no dice que se demuestren las fórmulas; sin demostrar las fórmulas la cantidad de ejemplos a realizar era reducido, porque el alumno sólo conocía los valores notables de las funciones trigonométricas.

Por lo antes expuesto fundamentamos nuestro trabajo en la importancia, que tiene la "Línea Directiva Demostrar" en la enseñanza científica y más en la formación de profesores. También en la importancia que tiene el perfeccionamiento de los programas para los Institutos Pedagógicos.

El trabajo se realizó analizando los conocimientos previos de los alumnos y consultando diferentes demostraciones de estas fórmulas.

Objetivo:

Analizar las posibilidades y dificultades que se presentan para demostrar las fórmulas de adición y sustracción de ángulos para las funciones seno y coseno. En el programa de 10mo. grado de los I.N.F. en la R.P.A.

Analizar diferentes formas de demostración para las fórmulas:

$$\text{Sen } (\alpha + \beta) = \text{Sen } \alpha \cdot \text{Cos } \beta + \text{Sen } \beta \cdot \text{Cos } \alpha$$

$$\text{Cos } (\alpha + \beta) = \text{Cos } \alpha \cdot \text{Cos } \beta - \text{Sen } \alpha \cdot \text{Sen } \beta$$

y ver cual puede ser ajustada a este programa.

TÍTULO: La formación de la concepción científica del mundo a través de la enseñanza de la Física.

AUTOR: Juan Jesús Mondéjar Rodríguez.

Escuela Instituto Medio del rethón "Comandante Euzico".

PROVINCIA: Kuanta Sur.

La categoría pedagógica de la educación comunista tiene un sentido más restringido, vinculado directamente al mismo proceso docente educativo y que se refiere a la formación y desarrollo de la concepción científica del mundo y a las convicciones a ella asociadas. El presente trabajo tiene como objetivo, el análisis de algunos aspectos dentro de los programas de Física del Tercer nivel y el INF, que pueden contribuir con mayor facilidad a la formación y desarrollo de la concepción científica del mundo en los educandos. Durante el desarrollo del trabajo realizamos un análisis de los programas escogidos alumnos contenidos que abarcaran los distintos niveles y damos a conocer el tratamiento metodológico que se puede utilizar para impartir estos contenidos logrando cumplir el objetivo de formar en los alumnos una concepción científica del mundo.

TÍTULO: Análisis de las dificultades que confrontan los alumnos del I.N.F. en la provincia de Lunda Sul para cumplir con las exigencias de los programas de Matemática en contenidos referentes a las líneas directrices: Trabajo con variables, construcción y ampliación de los dominios numéricos y trabajo de Ecuaciones e Inecuaciones.

AUTOR: Aurelio Quintana Valdez.

ESCUELA: I.N.F. "Amor de Povo"

PROVINCIA: Lunda Sul.

Objetivos del trabajo:

Demstrar la continuidad en la estructuración del contenido de la enseñanza de Matemática en el tratamiento de las líneas directrices: Dominio numérico, ecuaciones y variables así como su aplicación en los programas del I.N.F.

Verificar como el tratamiento que se le da a los mismos en niveles inferiores depende en gran medida el poder de aplicación de otro nuevo que se introducen.

Demstrar como los alumnos del I.N.F. de Lunda Sul presentan grandes dificultades en las operaciones de cálculo, resolución de ecuaciones y trabajo con variables las cuales influyen negativamente en la adquisición de los nuevos que son introducidos.

Ofrecer sugerencias de como pueden eliminarse estas dificultades a través del desarrollo de nuestros programas.

Método: Bibliográfico e investigativo.

18. Análisis de los programas y textos de la 4ra. a 8va. clase.

19. Análisis de la aplicación e incidencias que tienen estos contenidos en nuestros programas.

20. Elaboración de la encuesta "prueba diagnóstica" sobre la base de las dificultades más frecuentes detectadas.

21. Aplicación de la encuesta a todos los alumnos del I.N.F.

22. Tabulación y análisis de los resultados obtenidos.

Resultados: A través del trabajo se verificaron las objeciones propuestas llegando a la conclusión de que los alumnos del I.N.F. confrontan grandes dificultades en los contenidos analizados para cumplir con las exigencias de nuestros programas dado porque algunos egresados de la escuela del III Nivel y por clases equivalentes del sistema de enseñanza anterior no poseen el nivel requerido para enfrentarse a estos programas y porque resulta insuficiente el tratamiento de los mismos en clases anteriores.

Comisión
Especialidades
Presidentes
Secretarios
Vocales
P.

Comisión No. 2

Especialidades: Ciencias Sociales- Historia.

Presidente: Lic. Juan Carlos Esperón Ortiz

Secretario: Lic. Mario Morales Rodríguez

Vocal: Prof. Juan Ramos.

Programa de trabajo de la Comisión:

8:30 - 9:50 am. Trabajo No. 2.1

Título: Algunas consideraciones acerca del programa de Historia en los Institutos Normales de Educación.

9:55-10:15 am. Trabajo No. 2.2

Título: Algunas consideraciones sobre el tribalismo en la R.P.R. y sus efectos en el desarrollo económico social.

10:20 - 10:40 am. Trabajo No. 2.3.

Título: La vía de Orientación Socialista en los países de Asia y África.

10:40 - 11:00 am. Receso.

11:00- 11:20 am. Trabajo No. 2.4

Título: Cómo contribuir al desarrollo de la independencia cognoscitiva de los alumnos de Ia. y 8da. clases a través de la enseñanza de la Historia.

11:25 - 11:45 am. Trabajo No. 2.5

Título: Aplicación de los documentos del MPLA-PT y de los discursos de Agostinho Neto y José Eduardo Dos Santos al programa de Filosofía Marxista.

12:15 - 12:45 pm. Conferencia

Importancia de la Investigación científica.

Lic. Reina Cobello.

TÍTULO: Algunas consideraciones acerca del programa de Historia de los Institutos Normales de Educación.

AUTOR: Alfredo Rodríguez Romero.

ESCUELA: IIE "Mujer de Povo".

PROVINCIA: Luro Sui.

Objetivos:

• Demostrar que el programa de Historia de los IIE desde 1944 hasta la actualidad no existe una continuidad lógica en los contenidos a impartir y que sus contenidos son tratados en diferentes grados.

• Determinar como la falta de objetivos específicos para las diferentes unidades, orienta ciertos metodológicos y una bibliografía adecuada, frenan el desarrollo del proceso enseñanza aprendizaje.

MÉTODO: El método utilizado es bibliográfico investigativo, realizándose un análisis del programa de Historia en los IIE.

RESULTADOS:

Esto demuestra la necesidad de realizar un programa único donde se reconozca toda la materia de Historia se profundice en cada aspecto importante y no se repitan conceptos y contenidos que ya el alumno domina. Debe adjuntarse al programa los objetivos fundamentales de cada unidad que el profesor debe cumplir, así como la bibliografía adecuada, a través de un libro o grupo de libritos al alcance de todos los alumnos.

TÍTULO: Algunas consideraciones y reflexiones sobre el tribalismo en la R.I.A. y sus efectos en el desarrollo económico-social.

AUTORES: Raúl Aballe
Liliana Salas.

ESCUELA II y III Nivel de "Delatando".

PROVINCIA: Kuentá Nochte.

El trabajo se encamina mediante una adecuada consulta bibliográfica y de documentos combinados en la observación sociológica a señalar los aspectos que permanecen del tribalismo en la R.I.A. y como éste es un resultado del impacto del colonialismo para señalar las obstaculizaciones de carácter socio-económico que debe enfrentar el Gobierno Revolucionario de Incaola. El resultado de un mero intento de reunir organizadamente aspectos tratados en diversas bibliografías y en documentos con el fin didáctico-político de utilidad para poder apreciar algunos de los problemas de carácter social que enfrenta en estos momentos el pueblo angolano y valorar en este contexto el esfuerzo del Gobierno Revolucionario de Incaola ante tales dificultades señaladas objetivamente.

TÍTULO: Vía de Orientación Socialista en los países de Asia y África.

AUTORES: Hortensia Espinosa, Jilceda Quesada, Vilma Churruarín y Ana Teófilo Navero.

ESCUELA: De III nivel "Comandante Rufo".

PROVINCIA: Huambo.

Resultados:

En las condiciones actuales nos encontramos que dentro del sistema capitalista mundial existen países con los más distintos niveles de desarrollo. Hay países capitalistas desarrollados, países con desarrollo medio y una gran parte se encuentran subdesarrollados. En la mayoría de los países subdesarrollados esencialmente de Asia y África nos encontramos que las relaciones de producción predominantes son pre-capitalistas (feudales o semifeudales), aunque las mismas estén en función de las relaciones capitalistas de producción. De esta situación se desprende que cada país o grupo de países tendrán sus particularidades en el tránsito hacia el Socialismo.

En la primera parte de nuestro trabajo, exponemos la concepción Marxista-Leninista, sobre el paso de estos pueblos al Socialismo, en la que los clásicos del Marxismo exponen de cómo un grupo de países pueden saltar fases de su desarrollo, las que la sociedad en conjunto no puede hacer.

Aquí exponemos cómo la praxis práctica revolucionaria confirma la vigencia de la teoría Marxista, lo que se manifiesta cada vez más y donde la mayoría de los pueblos que logran su independencia política, ven en la teoría Marxista la base teórica, y el Socialismo como objetivo a alcanzar. Además demostramos cómo otro camino no es posible para los países actualmente atrasados, lo que reflejamos en la situación que hoy presenta África y en particular Zaire, quien al continuar atado a las relaciones de producción capitalistas ha evidenciado que estas son un obstáculo para su desarrollo. Aunque tomamos a Zaire como caso particular, no difiere de esa situación los demás países que han roto con este tipo de relaciones y se proponen la construcción del Socialismo. En la segunda parte de nuestro trabajo, ponemos de manifiesto las transformaciones socio-económicas y políticas que llevan a cabo los actuales países de orientación socialista; tarea que deben cumplir todos estos pueblos para poder llegar a la construcción del Socialismo, las cuales coinciden con las regularidades que cumplen los países que transitan del Capitalismo al Socialismo, como es lógico estas no son más que una manifestación particular del tránsito de estos pueblos al Socialismo.

TÍTULO: Como contribuir al desarrollo de la independencia cognoscitiva de los alumnos de 7ma. y 8va. clase a través de la enseñanza de la Historia.

AUTORES: Lilibian Salas, Esmeralda Baurá
Nolida Imaguire: Lesora.

ESCUELA: II y III Nivel "Ochavando".

Provincia: Kuarza Norte.

El trabajo va encaminado a reflexionar y analizar como a través de la enseñanza de la Historia del mundo antiguo en 7ma. clase los alumnos pueden desarrollar la independencia cognoscitiva; se analizan los elementos estructurales de dicha independencia y además se propone un hito de actividades posibles para el desarrollo de la misma.

El método utilizado fue el bibliográfico incluyendo los programas y guías metodológicos de la asignatura.

El resultado que se obtuvo fue un conito práctico de recomendaciones útiles para la preparación de las clases de la asignatura en cuestión.

TÍTULO: Aplicación de los documentos del MPLA-PT y de los discursos de Agostinho Neto y J. E. Dos Santos al programa de Filosofía Marxista.

AUTOR: Esmeralda Aguila Plenas.

Escuela: PUNTU.

PROVINCIA: Luanda.

Las direcciones fundamentales de este trabajo están encaminadas a indicar a los profesores de Filosofía Marxista que trabajan en la S.P.A. la utilización de los documentos del MPLA-PT y de los discursos de los próximos dirigentes.

Para la realización de este proyecto se han utilizado diversas citas tomadas de distintos documentos que demuestran su elevado nivel ideológico y político y la necesidad de vincularlos en las clases de esta disciplina.

Considerando que el profesor de Marxismo debe relacionar el contenido que imparte con la política del Partido, para obtener que el alumno analice la materia de estudio en el contexto de la realidad objetiva que le rodea; nuestro trabajo se dirige hacia la consecución de este fin.

Los métodos utilizados fueron fundamentalmente: el análisis de fuentes bibliográficas contenidas en estos documentos y la experiencia acumulada en nuestro país en la aplicación de este principio pedagógico. La ligazón de la educación en la política del PCC.

Agradecemos a los compañeros que han tenido la idea de desarrollar esta Jornada Pedagógica, la oportunidad que nos brindan para poder contribuir al enriquecimiento del Marxismo-leninismo, ciencia viva que se desenvuelve con la práctica diaria.

Comisión No. 3

Especialidades: Geografía - Pedagogía.

Presidentes: Prof. Celso Pérez Borges.

Secretario: Lic. Clemente Arias Riza.

Vocal: Dra. María Victoria Cobena.

Vocal: Prof. Graciela Puig.

Programa de trabajo de la comisión.

8:30 - 9:50 am. Trabajo No. 3.1.

Título: Los intereses cognoscitivos y profesionales y su relación con los intereses sociales a partir de la experiencia en el IIE "Corandante Mueña".

9:55 - 10:15 am. Trabajo No. 3.2.

Título: Análisis cuantitativo de la promoción en alumnos de 5a. clase en la escuela de II Nivel "Teolinda Rodríguez" y factores que influyen en la misma.

10:20 - 11:00 am. Trabajo No. 3.3.

Título: Nexos indispensables entre la Geografía Económica y la Economía política del Socialismo como contribución a la realidad actual de hoy.

11:40 - 11:00 am. Receso.

11:00 - 11:30 am. Trabajo No. 3.4.

Título: Influencia de la Sociedad en el desarrollo de la actividad cognoscitiva del hombre.

12:15 - 1:45 pm. Conferencia.

Experiencias de la clase contemporánea de Geografía.

Prof. José Rodríguez Paz.

pág. 1

TÍTULO: Los intereses cognoscitivos y profesionales y su relación con los intereses sociales a partir de la experiencia en el INE "Comandante Kuehn".

AUTORES: Luz Caridad Puz y Francisco Ovadis Soto.

ESCUELA: INE "Comandante Kuehn".

PROVINCIA: Penguela.

Los autores partiendo de los Estatutos y Programas del IFLA-PT y tratando con su trabajo de la búsqueda de una posible solución en cuanto a trabajo que conlleve el logro de una orientación vocacional acertada, como requisito indispensable para el desarrollo económico y social del país.

Los instrumentos de investigación utilizados fueron:

- Encuesta sobre interés profesional para todas las clases del INE.
- Encuestas a alumnos estudiantes y estudiantes trabajadores del INE.

Algunas de las recomendaciones a las que se arribaron pueden resumirse en:

- La escuela debe garantizar la orientación vocacional.
- Desarrollar Círculos de Interés como forma principal de trabajo vocacional en todos los niveles de la educación en forma permanente y sistematizada vinculando los con otro tipo de actividad como:
Conferencias, exposiciones, visitas a centros, etc.
- Crear un movimiento de futuros educadores en cada escuela del III Nivel.

TÍTULO: Análisis cuantitativo de la promoción en alumnos de 5to. véase en "la escuela de II Nivel "Dolinda Rodríguez" y factores que influyen en la misma.

AUTORES: Gerardo Maquieira, Luis Valdés, María del Carmen Balbán, Félix García, José Varona y Nerys García.

ESCUELA: II Nivel "Dolinda Rodríguez".

PROVINCIA: Huambo.

Objetivos:

- Contribuir con este trabajo científico-pedagógico de una forma fraterna, al desarrollo del sistema educacional ancoense, aportando nuestras experiencias para su posterior perfeccionamiento.
- Analizar mediante este trabajo investigativo el comportamiento cuantitativo de la promoción en alumnos de 5to. clase perteneciente a dicho centro.
- Determinar en base a los resultados de nuestro trabajo investigativo las causas que influyeron de forma decisiva en las bajas promociones de los alumnos objetos de estudio.
- Realizar un plan de recomendaciones que pudieran ayudar a la profundización y mejoramiento del trabajo en el proceso docente-educativo en este nivel.

Métodos: Muestreos, análisis comparativos, encuestas y entrevistas.

Resultados:

El análisis general sobre la base de 5 turnos arrojó que los resultados de promoción en el índice de retención del mismo.

Las encuestas aplicadas arrojaron como resultado fundamental que no se realizó evaluaciones sistemáticas suficientes y acordes con el desarrollo del proceso docente-educativo. Otras de las causas esenciales de la baja retención fue la reprobación por faltas de alumnos.

Las encuestas a los profesores arrojaron de forma general lo siguiente: Dificultades en los planes de clases en cuanto a métodos, procedimientos, actividades y otras. Falta de materiales auxiliares de tipo metodológico: pocas visitas técnicas efectuadas a profesores por instancias superiores. No conveniente evaluación de objetivos fundamentales en las diversas pruebas. La mayoría de los profesores no estudian y otros estudian especialidades que no se corresponden con su trabajo. De esta forma en el desarrollo del trabajo se enumeran otras dificultades importantes dentro del contexto del proceso D-E.

Llegamos a la conclusión que este centro escolar de II Nivel tuvo dificultades generales y específicas que en mayor o menor medida influyeron en las bajas índices de promoción y retención en el curso anterior. En cada una de las dificultades encontradas brindamos nuestras sugerencias, recomendaciones, orientaciones y otros aportes de carácter pedagógico-metodológico que de una u otra forma contribuirán al perfeccionamiento futuro del proceso docente-educativo de la escuela nueva en Ancoala.

TÍTULO: *Vínculos indispensables entre la Geografía Económica y la Economía Política del Socialismo como contribución a la realidad angolana de hoy.*

AUTOR: Emilio F. Martín Toranzo.

ESCUELA: Makarenko Carl. Marx.

PROVINCIA: Luanda.

El trabajo intenta demostrar el enlace intrínseco que debe existir entre la Geografía Económica y la Economía Política del Capitalismo y el Socialismo como vía idónea para verificar eficientemente el desarrollo en los planos de estudio de algunos conceptos elementales que deben desarrollarse en la primera, y otras cuestiones que requieren de un mejor enfoque a la hora de seleccionar los objetivos esenciales de la Geografía Económica en los programas actuales. Para ello hemos ofrecido una panorámica económica de la Angola de ayer y las dificultades económicas de hoy, dedicando capítulos al análisis de la penetración del capital foráneo en la etapa colonial, objetivos del MPLA-PT para vencer los obstáculos económicos derivados del colonialismo, la nacionalización de los medios de producción fundamentales y las manifestaciones del Capitalismo de Estado en Angola fundamentalmente.

Objetivos:

- Demostrar el valor práctico de la Geografía Económica como incidencia de sus estrechas relaciones con la Economía Política del Socialismo.
- Contribuir al enriquecimiento y consolidación del espíritu de racionalidad mediante la asociación de hechos y fenómenos objetivos, según los principios del Marxismo-Leninismo, para poder comprender las causas de las actuales dificultades económicas de la sociedad angolana.

Resultados obtenidos:

Se han puesto de manifiesto algunos dificultades a la hora de enfocar algunos conceptos elementales y desconocimiento de leyes indispensables para realizar la selección de objetivos esenciales de la Geografía Económica.

TÍTULO: Influencia de la sociedad en el desarrollo de la actividad cognoscitiva del hombre.

AUTOR: Ada Reyes Pérez.

ESCUELA: INE Suho Hata.

PROVINCIA: Cebinda.

Objetivos:

Demstrar cómo influye la sociedad en el desarrollo de la actividad cognoscitiva del hombre, cómo la oportuna guía del profesor contribuye a ese desarrollo, así como interesan los profesores angolanos en el estudio de ese sustrato para decisivo para el desarrollo de la sociedad que reconstruyen.

Se apoya totalmente en observaciones y prácticas con alumnos del VII en la provincia Cebinda, en su doble posición como estudiante y como dirigente del proceso docente educativo en sus centros de trabajo.

También recoge los resultados de diferentes visitas técnicas realizadas a profesores del III Contingente "Che Guevara" y profesores del Contingente "Frank País" en el curso 81-82 y 82-83.

Utilizamos trabajos prácticos, guías de observación de diferentes tipos, análisis de preguntas de acuerdo al nivel de asimilación.

Llegamos a conclusiones válidas que generalizadas nos hacen asegurar que la Educación la Instrucción es un medio importantísimo de transmisión y asimilación de la experiencia social.

Esta experiencia se hace objetiva en la cultura material y espiritual de la humanidad. El individuo asimila la experiencia en el proceso de su actividad. Más son la Educación, la Enseñanza y la Instrucción los que operan a este la función especial de transmisión de dicha experiencia y es la escuela el órgano de ejecución de esa función.

TÍTULO: La comprobación de los conocimientos en Química -en las escuelas de III nivel de Luanda.

AUTORES: Roberto Cuesta, Ibis Castillo, Lisette O'Farrell, Carmen Rosa Lom, Manuel Rodríguez y Juan P. Lavastida.

ESCUELA: De II Nivel de Luanda.

PROVINCIA: Luanda.

La comprobación y evaluación de los conocimientos siempre será un problema de actualidad para el personal docente.

La evaluación como componente esencial en el proceso docente-educativo, le corresponde determinar, en forma sistemática y objetiva, el grado de eficiencia en el logro de los objetivos propuestos y actuar como guía orientadora de este proceso.

El resultado de la evaluación de un alumno determina su promoción y adquiere una mayor importancia porque incide en las posibilidades de selección para la actividad de sus estudios.

Por esto el sistema de educación requiere un sistema de evaluación eficiente basado en la Pedagogía moderna y crearlo con el nivel científico-técnico de la época en que vivimos.

Muy importante además para el sistema de evaluación es la relación con los objetivos de la enseñanza y el logro de desarrollo de habilidades en los alumnos.

Teniendo en cuenta la importancia del sistema de evaluativo, al planificar éste debemos tomar como base los tres niveles fundamentales de asimilación de los contenidos:

-Reproducción -Aplicación -Creación

En correspondencia con estos 3 niveles se elaboran preguntas que están clasificadas dentro de 3 grupos fundamentales. En este trabajo nos proponemos los siguientes objetivos:

- Señalar lo más amplio y detalladamente posible, de forma conceptual, los 3 tipos de preguntas utilizadas en la enseñanza de la Química.
- Hacer una clasificación de los tipos de preguntas utilizados en los exámenes de fin de período de la Química.

Conclusiones:

Las preguntas aplicadas en los exámenes de Química en la provincia de Luanda del curso 87-88 están en correspondencia con los niveles de asimilación de contenido por parte de alumnos, particularmente en los niveles de reproducción y aplicación.

TÍTULO: Análisis de los programas de Biología en la enseñanza general (1ra. clase en la U.P.A.).

AUTOR: José L. Millanes Castro.

ESCUELA: "Mont de Pover".

PROVINCIA: Lunda Sul.

Objetivos:

- Analizar el programa de Biología en la Enseñanza General (1ra. clase).
- Detectar dificultades didáctico-metodológicas de los programas.
- Analizar la articulación horizontal de los programas de Biología en la Enseñanza General.
- Establecer las relaciones o los distintos programas sobre el análisis de los mismos.

Métodos:

Análisis de los programas de 1ra. clase Introducción a las Ciencias de la Naturaleza. Sa. y Na. Ciencia de la Naturaleza. Na. Zoología y Botánica. 2da. Biología General. Conversatorio con profesores que desarrollan los distintos programas. Trabajo bibliográfico: Didáctica General de Ribeira.

Resultados o características generales del trabajo:

Nuestro trabajo se desarrolló sobre la base del análisis de los diferentes programas de Biología en la Enseñanza General en la U.P.A., en los mismos se determinaron dificultades en cuanto a las características estructurales, o sea, características didácticas a contemplar en la concepción de todo programa, además desde el punto de vista metodológico observamos anomalías en cuanto a la selección de contenidos, volumen de los mismos por horas clases en las distintas unidades y grados. También podemos señalar que teniendo en cuenta las características de los programas los contenidos se imparten llevando a cabo una repetición de estos, no efectuándose el proceso enseñanza aprendizaje de la asignatura en forma eficaz, para hacer posible así la formación de conceptos sólidos y un conocimiento integral.

Hay programas que tienen errores de contenido, evolutivos y otros que se demuestran sin contemplar las capacidades desarrolladas en los alumnos, tanto psíquicas como cognitivas.

Después de efectuar el análisis se hizo una fundamentación pedagógica respecto a cada una de las conclusiones, donde entre otras cosas se sugiere el análisis de todos los programas por las instancias correspondientes y su aplicación de forma tal que al terminar la 1ra. clase los alumnos tengan los conocimientos biológicos necesarios para realizar estudios en diferentes subsistemas de la Educación.

TÍTULO: Importancia del conocimiento de la estructura electrónica o desarrollada de las sustancias para la determinación del grado de oxidación.

AUTORES: Roberto Martínez Barralón, Rafael Emilio Duarte, Eduardo Martínez Lara, Luis Jiménez Jara.

ESCUELA: INF y PU'IV.

PROVINCIA: Uíge.

Este trabajo investigativo se considera dentro de la línea de perfeccionamiento del contenido, método, formas y medios de la enseñanza media y general. Con el mismo nos proponemos comprobar la calidad del conocimiento de los alumnos en algunos aspectos fundamentales de la Química como son el cálculo del grado de oxidación rediando fórmulas desarrolladas y empíricas, así como la tabla periódica en su utilización práctica.

Esto está motivado producto que los estudiantes al entrar a niveles superiores tienen dificultades en los aspectos tales como Oxidación-Reducción, variación de propiedades atómicas en el sistema periódico, siendo cuestiones fundamentales en el dominio de la reacción química, nomenclatura y completamiento de reacciones químicas.

Memorandum

A delegação cubana composta de 8 elementos e chefiada pela companheira Maritza Mancebo, chefe de Departamento de Quadros do Mined, chegou a Luanda 19 de Maio.

- A sua visita teve como objectivo aferir o trabalho desenvolvido na RPA pelo D.P.I., e a escutar in loco, os possíveis problemas existentes e a maneira correcta de os mesmos poderem ser ultrapassados.

Para o trabalho a realizar na RPA a delegação subdividiu-se em 2 grupos:
O 1º, acompanhado pela chefe de Departamento para o II e III Níveis do Med, Fernanda Vieira, visitou as Províncias do Huambo, Benguela e Kuanza Norte.
O 2º grupo, acompanhado pelo Director Provincial do Ensino de Base da Província do Kuanza Sul, Alberto José de Matos, visitou as Províncias de Kuanza Sul, Huíla e Malanje.

- Durante a sua permanência nas províncias foram visitadas escolas, onde junto dos Directores a delegação se inteirou do trabalho desenvolvido pelos professores cubanos, e reuniu-se posteriormente com as Direcções das D.P.E., para uma análise mais profunda das questões, para além de contactos mantidos com responsáveis Partidários e Governamentais de algumas Províncias. De um modo geral chegou-se às seguintes conclusões:

1. Nível científico-pedagógico do D.P.I - foi positivo a informação.

2. Cumprimento de programas

De uma forma geral os programas ^{foram} cumpridos, no entanto, haverá casos específicos de algumas disciplinas, nomeadamente História, Geografia, Biologia e Ciências da Natureza da 6ª Classe, que apresentaram algumas dificuldades, por inexistência ^{de material didáctico} de apoio.

Apesar do cumprimento dos programas há a realçar:

- a) Pouca Profundidade no trato das unidades.
- b) Memorização da matéria.
- c) Ausência de revisão da matéria anterior e da das classes anteriores.

2. 2. Haverá casos de incumprimento de programas motivado por desfazamento entre o programa e a carga horária estabelecida para o curso de adultos e irregular funcionamento dos meios de transportes.

3. AValiação

Verificou-se falta de interiorização de sistema de avaliação na sua forma de aplicação, o que teve como consêquência:

- 3.1. Disparidade entre os conhecimentos adquiridos pelo aluno e classificação atribuída.
- 3.2 - Falta de destreza mental por parte dos alunos para relacionamento das questões e capacidade individual para a sua resolução.
- 3.3 - Situações de desigualdade em relação às classificações atribuídas por outros professores.

4 - RELAÇÕES DE TRABALHO

Duma maneira geral verificou-se falta de unidade no respeitante à planificação das aulas dado que os planos de aula são feitos na maior parte das vezes a nível de destacamento, o que conduz a uma fraca participação nas reuniões de coordenação de escola.

- 4.1 Foram anotados casos de preenchimentos e assinaturas de sumários sem real efectivação da aula.
- 4.2 Verificaram-se substituições de professores por outros para leccionar algumas aulas, sem prévio conhecimento da escola.
- 4.3 Anotaram-se casos de planificações de aulas que não comportavam o tempo regulamentado, levando ou a saída antecipada da sala ou à perda do tempo remanescente.
- 4.4 As relações com os alunos foram positivas, com algumas excepções, para tendência de excessiva confiança ou ainda para o caso inverso, de excessiva autoridade.
- 4.5 Foram positivas as actividades extra-escolares por si desenvolvidas, nomeadamente em trabalhos voluntários, elaboração de textos de apoio, organização de exposições relacionadas com as disciplinas leccionadas, para além de actividades desportivas.

5 - RELAÇÕES INTER-ESTRUTURAS-DPE E GUIAS DO DESTACAMENTO.

Constatou-se um desfazamento quanto à movimentação de professores dentro e fora da Província, ao fazer-se a mesma, sem prévio conhecimentos das estruturas Angolanas.

Par 62/
10/11/83

AO CAMARADA

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CUBA

NA

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

L U A N D A

Nº 02327 /GIR/000408 /1/83

Queira aceitar antes de mais e em nome do Ministério da Educação, as nossas mais calorosas Saudações Revolucionárias.

Tenho a honra de por este meio informá-lo, da intenção do Camarada Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base, se deslocar à República de Cuba, no decorrer da primeira quinzena do próximo mês de Dezembro, à frente de uma Delegação de cerca de 08 pessoas, a qual integrará elementos do Departamento de Informação e Propaganda do Comité Central do MPLA-PT.

Esta deslocação terá como objectivo principal a apresentação do novo coordenador-geral, por parte da República Popular de Angola das Escolas Angolanas na Ilha da Juventude e, eventualmente de um Inspector Escolar.

Por outro lado, a delegação terá interesse em realizar contactos e uma possível assinatura de um documento de trabalho com a entidade Cubana responsável pelos órgãos de Informação relativo à sua possível utilização no apoio aos estudantes angolanos na Ilha da Juventude.

Sendo tudo de momento, aproveito o ensejo Camarada Embaixador para lhe expressar os protestos da minha elevada consideração e estima.

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL
DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AOS 17 DE NOVENO DE
1983.-

O DIRECTOR DO GABINETE
Joaquim Manuel Silva

Precedência
S. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TELEX

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL-MED L U A N D A			Instruções para a mensagem
Para: CAMARADA EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CUBA H A V A N A			Prefixo
Info.:			Classificação de segurança
			Número de origem

MOSSOS CUMPRIMENTOS.

INFORMAMOS PREVE-SE DESLOCAÇÃO ESSA, PRIMEIRA QUINZENA DEZEMBRO, DELEGAÇÃO CHEFIADA CDA. VICE-MINISTRO PARA ENSINO BASE, JOAQUIM SILVA MATIAS, COMPOSTA 8 ELEMENTOS, INTEGRANDO REPRESENTANTES TPA E RNA.

OBJETIVO PRINCIPAL DELEGAÇÃO: APRESENTAÇÃO NOVO COORDENADOR GERAL POR PARTE RPA, DAS ESCOLAS ANGOLANAS NA ILHA JUVENTUDE E EVENTUAL- NENTE DUM INSPECTOR ESCOLAR.

DELEGAÇÃO PRETENDE DURANTE ESTADIA EFECTUARCONTACTOS E POSSIVEL AS SINATURA DOCUMENTO C/ENTIDADE CUBANA RESPONSÁVEL POR ÓRGÃOS INFOR- MAÇÃO SOBRE SU EVENTUAL UTILIZAÇÃO NO APOIO A ESTUDANTES ANGOLANOS NA ILHA.

OPORTUNAMENTE COMUNICAREMOS DADOS MAIS PORMENORIZADOS.

ALTA CONSIDERAÇÃO, SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR: JOAQUIM HANRIEL SILVA Assinatura e Cargo DIRECTOR DO GABINETE TELEP.
DISTRIBUIÇÃO					
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
(b) E (expedido) ou R (recebido)

CUBA TÉCNICA

Av. General Carmona N.º 42
Teléfono 3-0589

LUANDA — ANGOLA

MEMORANDUM

De las conversaciones sostenidas entre la Jefa del Departamento de Superación y Desarrollo de Cuadros del Ministerio de Educación de la República de Cuba y el Director del Gabinete de INTERCAMBIO Internacional del Ministerio de Educación de la República Popular de Angola.

Propuesta
Pase a la
reunión
15.6.

Durante los días comprendidos del 1 al 15 de junio de 1983 visitó la República Popular de Angola una Delegación de la República de Cuba, presidida por la Cra. Lic. Sofía González Alfonso Jefa del Departamento de Superación y Desarrollo de Cuadros del MINED e integrada por los Cds. Lic. Raúl Juan Valdés Rivero, Especialista de la Dirección Angola del Comité Estatal de Colaboración Económica de Cuba, la Lic. Ofelia Tabares Vitón, Especialista Principal de Colaboración de la Oficina Económica de la Embajada de Cuba en la República Popular de Angola y el Lic. Calixto López Hernández Jefe del Contingente del MINED en la República Popular de Angola.

Por la parte angolana presidió la Delegación el Cda. Joaquín Manuel Silva Director del Gabinete de Intercambio Internacional y la integraron los Cdas. Joaquín Torres, Jefe de Planificación y Francisco Airesa, Jefe del Sector de Cooperación. *Do M. Ed.*
Do Departamento de U.A.

La Delegación cubana durante su estancia en la República Popular de Angola sostuvo varias sesiones de trabajo en el Ministerio de Educación Angolano, a través de las cuales ambas partes realizaron un análisis del estado actual de la colaboración y sus proyecciones para el curso 1983-84, sobre la base de los siguientes aspectos:

- 1.- Análisis de las posiciones pendientes de envío de 1982.
- 2.- Ajuste de las nuevas solicitudes a enviar en septiembre del año actual.
- 3.- Reajuste de la cifra de colaboradores a relevar y continuantes para el curso 1983-84.
- 4.- Plan de Emergencia.

Sobre el punto No. 1

La parte cubana explicó que debido a la necesidad del cierre de la colaboración en algunos municipios, se habían reubicado estos colaboradores excedentes en posiciones que aún permanecían pendientes, coincidiendo ambas partes en cancelar las posiciones, las cuales aparecen en el anexo A de la presente Memoria.

Sobre el punto No. 2.

La parte angolana consideró conveniente ajustar la cifra convenida de 194 nuevas solicitudes del Plan del actual año a 170, cancelando 24 posiciones, correspondientes a 12 profesores de Geografía y 12 profesores de Historia, cuyo número de posiciones se relaciona en el anexo B de la presente memoria.

3A TÉCNICA

General Carmona N.º 42

Teléfono 3-0589

LUANDA — ANGOLA

Por otro lado, la parte angolana manifestó su interés de mantener el pedido de la posición 5192 profesor de Didáctica de Geografía y dar por terminada la posición Maestro Primario en Ciencias Naturales, dando la parte cubana su conformidad.

Ambas partes coincidieron en modificar el anexo de 9 (nuevas solicitudes correspondientes al (CIP) Centro de Investigaciones Pedagógicas, teniendo en cuenta que los perfiles no se ajustan a las necesidades del centro (Véase anexo c) * ?

La Parte cubana recogió para su estudio el interés presentado por la Parte angolana de 31 nuevas solicitudes como extra plan para el curso 1983-84. (véase anexo d). ...

Sobre el punto No. 3

La Parte cubana manifestó que al no existir en la actualidad las condiciones de vida y de seguridad necesaria que garantice el desarrollo de la colaboración en los municipios de Kibela, Kalulo, Camabatela, Samba Ajú, Lucapa, Golungo - Alto, Kaala, Cubal, Ganda, Alto Catumbela, Kiwaba Sochi, Quersua, Cangandala, Caculama. Había determinado concluir el curso 1982-83 en los mismos y no renovar el correspondiente a 1983-84 dando por terminadas las posiciones que se relacionan en el anexo f. *

Sobre el punto No. 4

La parte angolana manifestó su satisfacción por la participación que tiene Cuba en el desarrollo del Plan de Emergencia, destacando la importancia perspectiva de la ejecución del "Estudio Diagnóstico de la Educación en la República Popular de Angola" y la Reconstrucción de la Escuela de Catofe".

La Parte cubana mostró su conformidad en apoyar los esfuerzos que desarrolla la Parte angolana en este sentido.

En sentido general la Parte angolana patentizó su satisfacción por el trabajo que realiza el Contingente Educativo Cubano en la República Popular de Angola. //

2
3 Ambas Partes acuerdan que para la realización del Programa de Colaboración que se establece en este Memorandum regirán las condiciones generales de Colaboración ratificadas en la IV Sesión Intergubernamental, celebrada en el mes de mayo de 1981 entre los Gobiernos de la República de Cuba y la República Popular de Angola. h.

El presente Memorandum será presentado a los respectivos Secretarios de las Comisiones Mixtas Intergubernamentales, quienes a su vez lo elevarán a los órganos competentes de la República de Cuba y la República Popular de Angola. h.

Ambas Partes manifestaron su satisfacción por el resultado positivo de las conversaciones, lo que patentiza la amistad de ambos pueblos hermanados en su convicción de solidaridad en la lucha contra el imperialismo.

UBA TÉCNICA

Av. General Carmo N.º 42
Teléfono 3-0589

LUANDA — ANGOLA

Y para constancia se firma el presente documento, en la Ciudad de Luanda, a los catorce días del mes de junio de mil novecientos ochenta y tres, en dos ejemplares, uno en español y otro en portugués, teniendo ambos textos igual validez.

Por la Parte Angolana

Joaquín Manuel Silva
Director del Gabinete de
Intercambio Internacional
del Ministerio de Educación
de la República Popular de
Angola.

Por la Parte Cubana

Sofía González Alfonso
Jefa del Departamento de Superación
y Desarrollo de Cuadros del
Ministerio de Educación de la
República de Cuba.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a)

TRANSCRIÇÃO DO MEMORANDUM

das conversações entre o Chefe do Departamento de Superação e Desenvolvimento de Quadros do Ministério da Educação da República de Cuba e o Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação da República Popular de Angola.

...../.....

De 01 a 15 de Junho de 1963 visitou a República Popular de Angola uma Delegação da República de Cuba presidida pelo Camarada Lic. SOFIA GONZALEZ ALFONSO, Chefe do Departamento de Superação e Desenvolvimento de Quadros do Ministério da Educação da República de Cuba e integrada pelos Camaradas Lic. Raul Juan Valdez Rivero, Especialista da Direcção - Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica de Cuba, a Lic. Ofélia Tabares Vitón, Especialista Principal de Colaboração da Oficina Económica da Embaixada de Cuba na República Popular de Angola e o Lic. Calixto Lopez Hernandez, Chefe da Contingente Educacional do Ministério da Educação de Cuba na República Popular de Angola.

A Delegação Angolana foi presidida pelo Camarada JOAQUIM MANUEL SILVA, Director do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação, e integrada pelos Camaradas Joaquim Torres, Chefe do Departamento de Planificação da Universidade de Angola e Francisco Xavier Jaime Aires, Responsável do Sector de Cooperação do Gabinete de Intercâmbio Internacional do Ministério da Educação da República Popular de Angola.



a)

-2-

A Delegação Cubana, durante a sua estadia na República Popular de Angola, manteve várias sessões de trabalho no Ministério da Educação Angolano, através das quais ambas as Partes realizaram uma análise do estado actual da cooperação e as suas previsões para o curso de 1983/84 nas seguintes esferas:

1. Análise das posições pendentes de 1982;
2. Ajustamento das novas solicitações a enviar em Setembro do ano corrente;
3. Reajustamento da cifra de cooperantes a substituir e os que continuam para o curso de 1983/84;
4. Plano de Emergência.

SOBRE O PONTO Nº 1:

A parte cubana explicou que, devido à necessidade de recolocar os cooperantes excedentários em posições que ainda restavam pendentes, tendo ambas as Partes acordado em cancelar as posições descritas no Anexo A da presente memória.

SOBRE O PONTO Nº 2:

A Parte angolana manifestou conveniente ajustar o número acordado no actual Plano, de 134 pedidos novos para 170, cancelando 24 posições, correspondentes a 12 professores de Geografia e 12 professores de História, cujo número de posição se relaciona no anexo B à presente memória.

Por outro lado, a Parte Angolana manifestou o seu interesse em manter o pedido de posição 5192 - professor de Didáctica de Geografia - e dar por terminada a posição 3232 - professor primário graduado em Ciências da Natureza, dando a parte cubana o seu acordo.



a)

-3-

No decorrer das conversações foi preocupação de ambas as Partes precisar com mais rigor as tarefas a desenvolver pelos técnicos colocados na Estrutura Central do Ministério da Educação e, particularmente, no Centro de Investigação Pedagógica, os quais devem estar capacitados para a elaboração de manuais, programas, currículos e guias metodológicos e para a formação e superação do corpo docente angolano, através de materiais a elaborar e de seminários de superação e reciclagem, pelo que ambas as Partes acordaram em modificar o anexo de 9 (nove) novos pedidos para o CIP, para o ano lectivo de 1983/84 (veja-se anexo C). A Parte Cubana recolheu, para estudo, o interesse apresentado pela Parte Angolana de 34 novos pedidos como extra-Plano para o curso de 1983-84 (veja-se anexo D).

SOBRE O PONTO Nº 3:

A Parte Cubana manifestou que, porque na actualidade não existem condições de vida e segurança necessárias à garantia de desenvolvimento da cooperação nos municípios de Quibala, Calulo, Camabatela, Samba Cajú, Lucala, Colunga Alto, Káñlo, Cubal, Ganda, Alto Catumbela, Kwaba Nzoji, Késseua, Kengandala, Coculama, tinha determinado concluir nos mesmos o curso escolar 1982-83 e não renovar o correspondente a 83-84, dando por terminadas as posições que se relacionam no Anexo E.

SOBRE O PONTO Nº 4:

Ambas as Delegações intercambiaram informações sobre o Plano de Emergência, particularmente no que respeita ao "Desenvolvimento do Estudo do Ensino de Base e Médio" e à construção da Escola do Katofe.

A Parte Cubana mostrou a sua disponibilidade em cooperar na implementação do Plano de Emergência, da qual a Parte Angolana tomou nota com agrado.



a)

-4-

Em sentido geral, a Parte angolana patenteou a sua satisfação pelo trabalho realizado pelo Contingente Educacional Cubano na República Popular de Angola.

Ambas as Partes concordaram que, para a realização do Programa de Colaboração, se estabeleça no presente Memorandum que o referido Programa se regerá pelas condições gerais de colaboração ratificadas na IV Sessão Intergovernamental, celebrada no mês de Maio de 1981 entre os Governos da República de Cuba e da República Popular de Angola.

Este Memorandum será apresentado aos órgãos competentes da República de Cuba e da República Popular de Angola.

Ambas as Partes manifestaram a sua satisfação pelo resultado positivo das conversações, o que patenteia a amizade de ambos os Povos irmãos na sua convicção de solidariedade na luta contra o imperialismo.

E para constar, se firma o presente documento na cidade de Luanda, aos catorze dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e três, em dois exemplares, um em Espanhol e outro em Português, fazendo ambos os textos igualmente fé.

PELA PARTE ANGOLANA

PELA PARTE CUBANA

JOAQUIM MANUEL SILVA
(Director do Gabinete de Interação Inter-nacional do Ministério da Educação da República Popular de Angola).

SOFIA GONZALEZ ALFONSO
(Chefe do Departamento de Superação e Desenvolvimento de Quadros do Ministério da Educação da República de Cuba).



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

257A

G. Director

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ASSUNTO:

Lezírias

Cooperação

Cubana

Preceder
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
		01/04/83	
De: CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL-MED S U A N D A			Instruções para a mensagem
Para: DELEGACÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DA NÚILA L U S A N G O			Prefixo
Info:			Classificação de segurança
			Número de origem
CONFIRMAMOS NÃO DEVEM SAIR DESSA PROVINCIA QUALQUER PROFESSORES CUBANOS SEM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DESTE CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL PT PLANO DE FÉRIAS SERÁ ELABORADO EM CONJUNTO COM PARTE CUBANA PT DAR CONHECIMENTO VO SE OPORTUNO VO PROFESSOR-GUIA PT SAUDAÇÕES PF			
(b)	Data	Hora	Operador
			Págs. de Pág.
DISTRIBUIÇÃO		EXPEDIDOR	
Ex. n.º 1	Ex. n.º 4	JOAQUIM RAMALHO SILVA	
Ex. n.º 2	Ex. n.º 5	Assinatura e Carimbo	
Ex. n.º 3	Ex. n.º 6	DIRECÇÃO DO CABINETE	
		TELEP.	
		(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS	
		(b) E (expedida) ou R. (recebida)	



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) DELEGACÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DA HUÍLA - LUBANGO

834
30 3 83

R/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal

ASSUNTO:

00758

/SG/83

VISTO
O DELEGADO PROVINCIAL:

EMÍLIO LEONCIO

C/DECALQUE:

- DIRECÇÃO NACIONAL DO
ENSINO DE BASE.

Em virtude de esta Delegação não possuir qualquer orientação sobre o Plano de saída dos professores Cooperantes Cubanos, junta-se em via para apreciação fotocópia de uma carta subscrita pelo Chefe do Grupo dos professores Cubanos RAÚL ORTEGA TORRES.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

LUBANGO, AOS 16/MAR/1983.-"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO".-

O DIRECTOR PROVINCIAL DO ENSINO DE BASE REGULAR:

FRANCISCO AMARAL JORGE

DACT/aw/.-

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
PROVINCIA DE HUILA;

1 de marzo de 1983
"Año del Refuerzo de la organización."

A: Óscar Manuel Fernandes Guimarães
Director de la Escuela
"27 de Marzo".

De: Raúl Ortega Torres.
J^o de Grupo Educación.

Comarada:

Le presente es para informarle la fecha de salida
para Cuba de los profesores cubanos que laboran en Centro.

El día 22 de Junio del presente año saldán los siguientes
profesores:

Orlando Reyes ~~Reyes~~ Reyes.
Eulisia Guerra Martínez

El día 14 de julio del presente año saldán los restantes
profesores, incluyendo el Destacamento Pedagógico Internaciona-
lista "Che Guevara".

Todos los compañeros deben estar en Luanda 7 días antes
de la fecha señalada para cada vuelo.



Saludos.

Raúl
J^o de Grupo Educación



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

a)

ASSUNTO:

N.º /GII/1/83

Proc.

Data 27/06/83

PARECER

DESPACHO

AO CAMARADA

INFORMAÇÃO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A problemática do transporte de cooperação cubana para gozo de férias ou no fim do contrato, repete-se todos os anos, desde 1978, e apresenta sempre as mesmas características:

* um volume extremamente elevado de cooperantes (1763), a transportar num curto período de férias (tecnicamente, segundo proposta do Camarada Delegado de

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

D. L.º 5 — A.º — 500 000 — 219 — 1980

M.º 40

Luanda, 123 - 6.º andar — Telef. 23523 — C. P. 79 — Luanda



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

10 de Julho a 10 de Agosto, uma vez que em 15 de Setembro deverão recommençar a sua actividade);

- " necessidade de utilizar racionalmente os meios de transporte, de modo a não afectar a normal transportação de passageiros e, simultaneamente, reduzir os custos, em divisas, desta operação: isto significa que, tanto quanto possível, se devem aproveitar as carreiras regulares Luanda-Havana-Luanda quer da Cubana Aviacion, quer da TAAG, dando sempre preferência a esta última: os vôos-extra (Vôos CHARTER) devem ser garantidos pela TAAG, pelos elevadíssimos custos em divisas que representam;
- " a necessidade de se permitir a saída de alguns cooperantes durante o mês de Junho sem afectar substancialmente os trabalhos das Escolas o que tacitamente implica uma planificação na distribuição de horários logo no início do ano lectivo de modo a que se possa escalonar a saída de professores conforme as classes que leccionam.
- " O Gabinete de Intercâmbio Internacional não tem possibilidades, no que respeita à Província de Luanda, de indicar quais os professores que leccionam determinada classe/nível porquanto, esta Província faz parte do grupo das que nunca enviaram qualquer elemento de controlo da cooperação; e, em nosso entender, também deveria existir "reforço da organização".

NO CASO CONCRETO DE LUANDA:

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

19 Segundo o registo que o GII possui, não confirmado pela Província, como já referimos, ~~se detendo~~ conta com 384 ~~conhecidos~~ professores cubanos, ~~com intencionalidade~~ atribuídos: Caixa Postal:

- ASSUNTO:
- a) 171 professores de II Nível sendo 88 de Matemática e 83 de Ciências Naturais;
 - b) 85 professores do III Nível sendo 13 de História, 15 de Geografia, 17 de Biologia, 8 de Física, 3 de Química e 31 de Matemática;
 - c) 21 professores de Educação Física que leccionam nos II e III Níveis do Ensino de Base;
 - d) 22 professores do Instituto Normal de Educação;
 - e) 6 professores dos Institutos Médios Técnicos;
 - f) 22 professoras do PUNIV;
 - g) 50 professores do Restabelecimento CHEGODEVARA, sendo 9 de História, 7 de Geografia, 5 de Biologia, 13 de Física, 15 de Química e 3 de Matemática;
- 20) para esta Província, está previsto o seguinte calendário:

- 09 de Junho: 21 professores de Educação Física (as actividades lectivas terminam praticamente no fim do mês de Maio, começando as frequências no dia 06 de Junho) (5,3% do total);
- 24 de Junho: 35 professores (9,1% do total);
- 28 de Junho: 30 professores (8% do total);
- 19 de Julho: 104 professores (27,1% do total);
- 21 de Julho: 20 professores (5,2% do total);
- 23 de Julho: 55 professores (14,3% do total);
- 07 de Agosto: 83 professores (21,6% do total);

39) verifica-se assim, que, fora dos limites indicados como ~~óptimos~~ pelo Camarada Delegado, apenas se ausentam 86 professores e incluindo os de Educação Física que corresponde

...../.....

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

AA - 002 - 50.000 ex - NEA - 1082

exer. 23523 - C. P. 79 - Luanda



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

a 22% do total, ficando ainda na Província 29% (78%).

Assim, em meu entender e, concluindo,

a) não é afectado o processo de avaliação dos alunos;

b) não deveria existir qualquer desorganização provocada pela necessidade de iniciar o plano de voos mais cedo, correspondendo a outros interesses do País, bastante importantes dada as dificuldades económicas e ~~políticas~~ que atravessamos.

c) não são absolutamente ajustadas ao plano as considerações do Camarada Delegado.

E tudo quanto de momento, nos cumpre informar.

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, AOS 27 DE JUNHO DE 1983.

"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO".

P'LO DIRECTOR DO GABINETE

HELENA DE SOUSA

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

exer. 23523 — C. P. 70 — Luanda

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/22X/////

URGENTE

091630HA183

DE DIR.PROV.ENS.BASE REG.MED/BENGO

PARA MIN.EDUCACAO DIR.NAC.ENS.BAS.REG./LUANDA

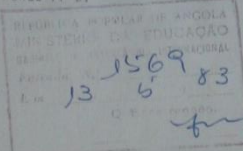
INF.CAB.INTERC.INTERN.MED/LUANDA

N/C
NT7/83

REFERENCIA VOSSA MENSAGEM NR 121 VG INFORMAMOS PODERAO AUSENTAR PARA
FERIAS VG SEM PREJUIZO AVALIACAO FINAL VG DEPOIS 30 JUNHO PARA
VG SEQUINTES PROFESSORES CUBANOS II NIVEL PT PT
AGOSTIN MARTINEZ ALIAGA VG ILIANA RAMOS RENORA VG JULIA MARIA POOL
BERNAL VG OSVALDO ARNELIA PEREZ PF BT

LS

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/101534HA183



ISAS PODEM

RES VI E VIII

DINATEL - SRAD/101607HA183

A Preencher
pelo
operador

(A)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.	EXPEDIDOR
			AN			
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1						TELEF.
Ex. n.º 2						(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 3						(b) B (expedida) ou R (recebida)
Ex. n.º 4						
Ex. n.º 5						
Ex. n.º 6						

MOD. 8 - 1 000 000 - 1153 - 1982

na expectativa das v. notícias apresentamos as nossas,

Saudações Revolucionárias

Rua Luís de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 79 - Luanda

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/36/600

RECEBIMOS A Vossa Mensagem em 13/06/83
13 6 83
081130/83

URGENTE

DE:- DELEGACAO PROVINCIAL EDUCACAO MOXICO
PARA:- DIRECCAO NACIONAL ENSINO REGULAR DE BASE LUANDA
INFO:- GABINETE INTERCAMBIO INTERNACIONAL LUANDA
N/C
NR 96/83

EM REFERENCIA VOSSA MENSAGENS NUMERO 12/11/III DE 28 DE ABRIL 83 SE QUE OPE TEM VINTE E NOVE PROFESSORES CUBANOS 11/III NIVEIS PREVISTO GOZAREM FERIAS PT POREM APENAS DESPENSA SAIDA 1 FASE CINCO PROFESSORES EDUCACAO FISICA 11 NIVEL PF DT

JAG
DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/101607MA183

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher pelo operador

(1)	Data	Hora	Operador	Paga. de	Paga.	EXPEDIDOR
			AN			
DISTRIBUICAO						
Ex. n.º 1		Ex. n.º 4		Assinatura e Cargo		
Ex. n.º 2		Ex. n.º 5		TELEF.		
Ex. n.º 3		Ex. n.º 6		(a) DIRECCAO, REPARTICAO OU SERVICOS		
(b) R (repedida) ou R (recebida)						

MOD. 8 - 1 000 000 - 1153 - 1982

na expectativa das v/ noticias apresentamos as nossas,
Saudecoes Revolucionarias

Rua Luis de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 70 - Luanda

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/8/341

URGENTE

DE EDUCACAO/24IRE

PARA DIR.NAC.ENS.BASE REG.MED/LUANDA

INF.SAB.INTERCAN.INTERVAC.MED/LUANDA

N/C

NR211/83

1626
17 5 83

REFERENCIA MSG NR 121/11/EDR/83 VG PODERAO SEGUIR LUANDA DIA 14/8/83
VG 23 PROFESSORES CUBANOS QUE LECCIONAN 5 E 7 CLASSES PT DIA
20/8/83 SEGUIRAO MAIS 24 PROFESSORES QUE LECCIONAN CLASSES EXAMES PF
BT

LS

DINATEL - MCP

DINATEL - SRAD/1310SDMA183

Extensao de
os calendarios
de pms e se
nada a. MSG
20.13.1983

A. Promotor pelo Expedidor

A. Promotor pelo Expedidor

(A)	Data	Hora	Operador	Pais. de Origem	EXPEDIDOR
			AN		
DISTRIBUICAO					Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1					TELEF.
Ex. n.º 2					
Ex. n.º 3					
Ex. n.º 4					(a) DIRECCAO, REPARTICAO OU SERVICOS
Ex. n.º 5					
Ex. n.º 6					(b) R (resposta) ou R (resposta)

MOD. 8 - 1 000 000 - 1133 - 1982

Mod. 85

Rua Luis de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 70 - Luanda

Gaudeo Revolucionária

MENSAGEM

Precedência-Ação URGENTE	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 161700MAIO83	Número de Série 1202
De:	N.º de grupos		
DIR. PROV. ENSINO BASE REGULAR UIGE			Instruções para a mensagem
Para:	Classificação de segurança		
DIR. NAC. ENSINO BASE REGULAR MED			N/C
Info:	Número de origem		
GABINETE INTERCAMBIO INTERNACIONAL MED			93/DPEER/83

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
 MINISTERIO DA EDUCACAO
 GABINETE INTERCAMBIO INTERNACIONAL
 1910
 24 5 83

Al. Arson
Mos. 2.º
Int. 1.º
24.5.83

REPA MSG 121/II E III EBR/83 **VG** ESTA INFORMA DATAS PECISAS PODEM
 AUSENTAR PROVINCIA PROFESSORES CUBANOS PT
 PROFESSORES V E VII CLASSE DIA 15 JUNHO 83 VG PROFESSORES VI E VIII
 CLASSE DIA 23 JUNHO 83 PF BT

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
			AN		

DISTRIBUIÇÃO

Ex. n.º 1	Ex. n.º 4	Assinatura e Cargo TELEF. (a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS (b) E (expedida) ou R (recebida)
Ex. n.º 2	Ex. n.º 5	
Ex. n.º 3	Ex. n.º 6	

MOD. 8 - 1 000 000 - 1133 - 1982

Mod. 40

Rua Luís de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 70

Saúde e Revolucionária



TAG - LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
ANGOLA AIRLINES

Legitimação, U.E.Z. (U.E.Z. 123)

LUANDA

Assunto: Transporte LUANDA/HAVANA/LUANDA

De harmonia com o acordado na reunião realizada no dia 13 de corrente confirmamos o seguinte plano de transportação:

A- Voos Regulares TAG-100 Passageiros

- Dias 10 e 24 de Junho, 08 e 23 de Julho e 05 e 19 de Agosto.

Obs - Todos estes voos têm o horário de saída de LAD às 09H00 locais, à excepção do dia 23 de Julho que sairá às 08H00 Locais.

B- Voos Regulares da Cubana-130 Passageiros

- Dias 02, 16 e 30 de Junho, 14 e 28 de Julho e 11 e 25 de Agosto.

C- Voos Extra da TAG - 160 Passageiros

- Dias 26 e 28 de Junho, 15, 17, 19, 21 e 23 de Julho e 07 e 09 de Agosto.

Obs - Todos voos extras saem de Luanda às 09H00 Locais.

D- Transporte das Provincias para Luanda e vice-versa

- Queramos que nos seja subastido o plano destes deslocamentos por Provincias e datas para podermos indicar a programação.

Agradecemos que a Legitimação, U.E.Z. oficialize o pedido dos voos extra indicados em c) e nos comunique a possibilidade de pagamento dos bilhetes de passagem para os voos regulares TAG e Cubana e também para o transporte dentro do País.

Na expectativa das v. notícias apresentamos as nossas,

Saudações Revolucionárias

Rua Luís de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 79 - Luanda

TAG - LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
ANGOLA AIRLINES

Luanda, 17 de Maio de 1983. - ANO XX - Nº 1000

O SUB-DIRECTOR DE FINEAMENTO COMERCIAL

Joaquim T. Carvalho
JOAQUIM T. CARVALHO

C/C: Director Geral

Director de Operações

Director de Manutenção

Sub-Director de Vendas

Coordenação Central

Chefe de Esquadra de Luanda

Comandante de Aviação

Cabotagem

Ministério da Educação (Cda. Joaquim Manuel Silva)

Delegado da TAG em Havana

Delegado da TAG no HGO

Delegado de Representação

Delegado de Representação

Precedência
S P E T

(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
		18/05/83	
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL-MED			Instruções para a mensagem
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO HUÍLA-LUBANGO			Prefixo
Info.: COMISSARIADO PROVINCIAL HUÍLA-LUBANGO			Classificação de segurança
			Número de origem 52/83
DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFORMAMOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE QUATRO PRO- FESSORES EDUCAÇÃO FISICA PT ENVIAREMOS BREVENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO CU- BANA PF			
(b)	Data	Hora	Operador
DISTRIBUIÇÃO			EXPEDIDOR
Ex. n.º 1 Ex. n.º 2 Ex. n.º 3			JOAQUIM MANUEL SILVA Assinatura e Carimbo DIRECTOR DO GABINETE TELEF.
Ex. n.º 4 Ex. n.º 5 Ex. n.º 6			(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS (b) E (expedição) ou R (recebida)

A Presença pelo Expedidor

A Presença pelo Operador

Precedência
ao
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 18/05/83	Número de Série
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL-MED L U A N D A			Instruções para a mensagem
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO UÍGE			Prefixo
Info.: COMISSARIADO PROVINCIAL UÍGE			Classificação de segurança
			Número de origem 38/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS V.G INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE SEIS PROFFES-
SORES EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS BREVENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO CU-
BANA PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR JOAQUIM MANUEL SILVA Assinatura e Carimbo DIRECTOR DO GABINETE TELEF.
DISTRIBUIÇÃO					
Ex. n.º 1		Ex. n.º 4			
Ex. n.º 2		Ex. n.º 5			
Ex. n.º 3		Ex. n.º 6			

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS

(b) E (expedida) ou R (recebida)

Preceder
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: GABINETE DE ENTENDIMENTO INTERNACIONAL-UNO		14/05/03	
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO MALANGE			Instruções para a mensagem
Info.: COORDENADORIA PROVINCIAL MALANGE			Prefixo
			Classificação de segurança
			Número de origem

33/83

DE ACORDO COM O PLANO DE EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS OS INFORM-
MADOS DEVEM CHEGAR MANHÃ DIA QUATRO JUNHO IMEDIATAMENTE MAIS
PROFESSORES EDUCAÇÃO FÍSICA PT
SEMPRE QUE POSTERIORMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE COOPERANTES CUBANOS

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder
pelo
expedidor

(b)	Data	Hora	Operador	Página de	Página	EXPEDIDOR
						JOÃO DE CARLOS SILVA
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1						DIRETOR DE GABINETE
Ex. n.º 2						
Ex. n.º 3						
Ex. n.º 4						
Ex. n.º 5						
Ex. n.º 6						

(a) DIREÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS

(b) E (expedida) ou R (recebida)

Precedência
S. E. L. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 19/05/83	Número de Série
De: GABINETE DE INTERMÉDIO INTERNACIONAL-NEB L U A N D A	Instruções para a mensagem		
Para: DELEGACIÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO ZAIRE	Prefixo		
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL ZAIRE	Classificação de segurança		
			Número de origem 34/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VE IN-
FORMES DEVEMO CHEGAR MANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRONTIVEL-
MENTE TUDO PROFESSORES EDUCAÇÃO FÍSICA PT
ENVIAREMOS POSTERIOR ESTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE DESTAQUE COOP-
RANTES CUBANOS PT

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.	EXPEDIDOR
						JOAQUIM MANUEL SILVA
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4			DIRECTOR DO GABINETE
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5			(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6			(b) II (expedido) ou R (recebido)

Precedência
S. A. S. S.

(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:	GABINETE INTERACÇÃO INTERNACIONAL HED		Instruções para a mensagem
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KUANZA-SUL - SUMBE		Perfil
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL KUANZA-SUL - SUMBE		Classificação de segurança
			Número de origem
			3.205 /011/03

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VO INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPETERIVELMENTE SEIS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS POSTERIORMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES CUBANOS
RUS PF

A Precedência pelo Expediente

A Precedência pelo Expediente

(1)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					DIRECTOR DO GABINETE
					Assinatura e Data
					JOAQUIM MARCEL SILVA
					(1) DIRECÇÃO, DEPARTAMENTO OU SERVIÇO
					(2) E (expediente) ou B (circulação)

Precedência
S. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
		16/05/83	
De: GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED			Instruções para a mensagem
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO HUAMBO			Prefixo
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL HUAMBO			Classificação de segurança
			N/C
			Número de origem
			36 /611/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VC INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE SEIS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS BREVEHENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES
CUBANOS PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de	Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO						O DIRECTOR DO GABINETE
Es. n.º 1						JOAQUIM MANUEL SILVA
Es. n.º 2						TELEF.
Es. n.º 3						(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Es. n.º 4						(b) E. (resposta) ou R. (recebida)
Es. n.º 5						
Es. n.º 6						

Precedência
S. R. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED	18/05/83		
Para: DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO CABINDA	LUANDA		Instruções para a mensagem
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL CABINDA			Prefixo
			Classificação de segurança
			Número de origem
			37 1681/83

DE ACORDO COM O EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG
INFORMAMOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETE-
RIVELMENTE QUATRO PROFESSORES EDUCAÇÃO FÍSICA PT
ENVIAREMOS BREVEMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES
COOPERANTES CUBANOS PF

A Precedência
pelo Expedidor

A Precedência
pelo Expedidor

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					DIRECTOR DO GABINETE
					Assinatura e Carimbo
					JOSUÉ MARCEL SILVA
					DELEG.
					(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
					(b) B (expedita) ou R (recebida)

Prontuario
da
S. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:		18/05/83	
GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED			Instruções para a mensagem
Para:			Prefixo
DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KUANDO-KUBANGO MENONGUE			Classificação de segurança
Info:			Número de origem
COMISSARIADO PROVINCIAL KUANDO KUBANGO MENONGUE			38/611/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE DOIS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS BREVENENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES
CUBANOS PF

A Francher pelo Expedidor

A Francher pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					O DIRECTOR DO GABINETE ADMINISTRATIVO E CADA
DISTRIBUIÇÃO					TELEP.
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		(b) E (expedida) ou R (recebida)
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

Preencher
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:	GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED	18/06/83	Instruções para a mensagem
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO BENGUELA		Prefixo
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL BENGUELA		Classificação de segurança
			Número de origem
			39/611/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE VG CINCO PRO-
FESSORES EDUCAÇÃO FISICA PT
REstantes CINCO PROF/EDUCAÇÃO FISICA DEVERÃO CHEGAR ESTA DIA DEZ JULHO PT
ENVIAREMOS POSTERIORMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO
CUBANA PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.
DISTRIBUIÇÃO					
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

EXPEDIDOR
O DIRECTOR DO GABINETE
Assinatura e Carimbo
JOAQUIM MANUEL SILVA, DP.

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
(b) E (expedida) ou R (recebida)

Preencher
S. R. E. T.

(a) ————— MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 18/05/83	Número de Série
De : GABINETE INTERCÂMBIO INTERACIONAL MED			Instruções para a mensagem
Para : DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO LUNDA-SUL SAURIMO			Prefixo
Info : COMISSARIADO PROVINCIAL LUNDA-SUL-SAURIMO			Classificação de segurança N/C
			Número de origem 40 /611/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG
INFORMAMOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERI-
VELMENTE DOIS PROFESSORES EDUCAÇÃO FISICA PT RESTANTES QUATRO
PROF/EDUCAÇÃO FISICA DEVERÃO CHEGAR ESTA DIA DEZ JULHO PT
ENVIAREMOS POSTERIORMENTE MAIS INFORMAÇÕES SOBRE RESTANTE
COOPERAÇÃO CUBANA PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de	Pág.	EXPEDIDOR
						O DIRECTOR DO GABINETE
						Assinatura e Cargo
						JOAQUIM MANUEL SILVA
						TELEF.
(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS						
(b) E (expedito) ou R (recebido)						

Preencher
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
		18/05/83	
De:	GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED		Instruções para a mensagem
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO MOXICO - LUENA		Prefixo
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL MOXICO - LUENA		Classificação de segurança
			Número de origem
			40 /611/83

DE ACORDO COM PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VO INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA DEZ JULHO VO QUATRO PROFESSORES EDUCAÇÃO FISICA
PT ENVIAREMOS MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES CUBANOS PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					O DIRECTOR DO GABINETE
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		Assinatura de João Manuel Silva
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		TELEF.

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
(b) E (expedida) ou R (recebida)

Preceder
do
S. P. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
		18/05/83	
De:			Instruções para a mensagem
CABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED			
Para:			Prefixo
DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO NAMIBE			
Info:			Classificação de segurança
COMISSARIADO PROVINCIAL NAMIBE			N/C
			Número de origem
			42/1611/83
DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFORMAMOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DEZ JULHO VG TRES PROFESSORES EDUCAÇÃO FISICA PT ENVIAREMOS BREVENTE MAIS INFORMAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO CUBANA PF			
(b)	Data	Hora	Operador
Págs. de Pág.			EXPEDIDOR
			O DIRECTOR DO GABINETE
DISTRIBUIÇÃO			Assinatura e data
Ex. n.º 1			JOAQUIM MANUEL: SILVA
Ex. n.º 2			TELEP.
Ex. n.º 3			(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 4			(b) E (expedida) ou R (recebida)
Ex. n.º 5			
Ex. n.º 6			

A Preceder pelo Expeditor

A Preceder pelo
destinatário

Precedência
S. R. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série			
RELAPAGO		19/05/83				
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO LUANDA Para DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO CABINDA			Instruções para a mensagem			
Info.: COMISSARIADO PROVINCIAL CABINDA			Prefixo			
			Classificação de segurança			
			Número de origem			
			56			
PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC INFER- NANOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 19 JUNHO 10 PROFESSORES CU- BANOS VC DIA 12 JULHO 28 PROFESSORES VC DIA 18 JULHO 17 PRO- FESSORES PT SAUDAÇÕES PF						
(b)	Data	Hora	Operador	Página de	Página	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO						JOAQUIM MANUEL SILVA
Ex. n.º 1						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 2						TELEF.
Ex. n.º 3						DELEGACIA PROVINCIAL EDUCAÇÃO
Ex. n.º 4						
Ex. n.º 5						
Ex. n.º 6						

(b) E (expedida) ou R (recebida)

ANEXO 3

I. OBJECTIVOS DE INTERESSE RECÍPROCO VIGENTES:

I.1. No domínio da Indústria

Indústria Açucareira

1. Conversão da Central Açucareira Amizade
Angolano-Cuba em uma Distria de Alcool
e Bebidas Espirituosas

A Parte angolana manifestou o seu interesse em desenvolver este objectivo que a Parte cubana forneça em relação de preços e características técnico-construtivas dos equipamentos que podem ser construídos na República Popular de Angola.

A Parte cubana entregará a Parte angolana até a 15ª quinzena de Dezembro/82 a referida informação.

A Parte cubana definirá brevemente as condições financeiras a oferecer a Parte angolana para este objectivo e informará a mesma.

A Parte cubana enviará a República Popular de Angola na 2ª quinzena de Janeiro/83 uma missão técnico-comercial para iniciar as discussões sobre a oferta apresentada.

2. Estudo de Factibilidade para a Instalação
uma nova Central Açucareira na República
Popular de Angola

A Parte angolana de acordo com o seu plano director do açúcar manifestou o seu interesse em obter da Parte cubana um estudo de factibilidade para a instalação de uma nova central açucareira na República Popular de Angola.

.../...

Precedência
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
MTL-PAGO		19/05/83	
De:	GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL		Instruções para a mensagem
	MED LUANDA		Prefixo
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO MALANGE		Classificação de segurança
Info.:	COMISSARIADO PROVINCIAL MALANGE		Número de origem
			44

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC IN-
FORMAMOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 21 JUNHO 40 PROFESSORES
CUBANOS VC DIA 10 JULHO 30 PROFESSORES VC DIA 14 JULHO 31
PROFESSORES DE DIA 20 JULHO 18 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PF

A Promover pelo Expedidor

A Promover pelo Expedidor

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					Antônio Z. Silva
Ex. n.º 1					TELEF.
Ex. n.º 2					
Ex. n.º 3					
Ex. n.º 4					
Ex. n.º 5					
Ex. n.º 6					

(a) DISTRIBUIÇÃO PARCIAL (assinatura)
(b) E. (expedida) ou R. (recebida)

EMPRESA IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE INFRAESTRUCTURA

CONTRATO No. 05-64076

ESTUDIO INTEGRAL PARA EL DESARROLLO DE LA EDUCACION

I N D I C E

. Identificación de las Partes	
. Definiciones	
ARTICULO I	OBJETO DEL CONTRATO
ARTICULO II	ORIGACIONES DE LAS PARTES
ARTICULO III	PRECIOS
ARTICULO IV	FORMA DE PAGO
ARTICULO V	TERMINOS DE ENTREGA
ARTICULO VI	RECIAMACIONES
ARTICULO VII	GARANTIAS
ARTICULO VIII	FUERZA MAYOR
ARTICULO IX	ARBITRAJE
ARTICULO X	DISPOSICIONES FINALES
ANEXO 1	ALCANCE DE LOS SERVICIOS TECNICOS
ANEXO 2	PERSONAL DEL CONSULTOR
ANEXO 3	ASISTENCIA A LOS ESPECIALISTAS DEL CONSULTOR
ANEXO 4	CRONOGRAMA DE EJECUCION

Preceder
ao
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:	16/06/83		Instruções para a mensagem
GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED			Prefixo
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KWANZA NORTE NDALATANDO		Classificação de segurança
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL KWANZA NORTE NDALATANDO		Número de origem
			43 / 611/83

DE ACORDO PALMO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS V6 INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE TRÊS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
REstantes QUATRO PROF/EDUCAÇÃO FISICA DEVERÃO CHEGAR ESTA DIA 10 JULHO PT
ENVIAREMOS BREVEMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO CUBANA PF

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Página de	Página	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO						JOSÉ CARLOS
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4			Assinatura e Carimbo
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5			DIRECÇÃO DO GABINETE TELEV.
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6			(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
						(b) E (expedida) ou R. (recolhida)

Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Artigo IX

Arbitragem

9.1- As partes comprometem-se a cumprir o presente contrato, que por sua vez resolve por meio de negociações amigáveis as divergências que surtirem durante a sua execução.

9.2- Se as partes não chegarem a acordo, comprometer-se-ão a submeter a questão, objecto da divergência, em conformidade com as regras para o procedimento de conciliação, contidas nas normas de conciliação e arbitragem da câmara de comércio da República Democrática Alemã.

- Supondo-se que o procedimento, de conciliação fracasse no caso a questão será submetida a carta de comércio da República Democrática Alemã, para a qual a sua decisão final em conformidade com as normas de conciliação e arbitragem, sendo aplicado, tanto as normas e procedimentos da dita carta de comércio como as normas substantivas da República Democrática Alemã.

ALFONSO LAM LEAL	- Vice-Representante de Empresas Cubana na República Popular de Angola
RIGOBERTO ROJAS	- Sub-Director da Empresa Iedicuba do Ministério do Comércio Exterior
JUAN TIRSE	- Sub-Director de Edições Cubanas
MÁRIO ARMADA PIERRUQUEZ	- Chefe de Departamento de Vendas da Empresa Exportadora do Caribe do Ministério das Pescas
ANDRES HEDESA PEREZ	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
SERVELIO RODRIGUEZ	- Especialista da Direcção de Exportações do Comité Estatal de Colaboração Económica
SALVADOR CABEIRO	- Especialista da Direcção de Organismos Económicos Internacionais do Comité Estatal de Colaboração Económica
ANTÓNIO CANAN BADE	- Administrador de Projectos da empresa Imexpal
JUÁN R. PICHs	- Administrador de Projectos da Empresa Ecimetal
ARMANDO COMEZANAS	- Administrador de Projectos da Empresa Emexin
JESUS M. MIRABAL	- Administrador de Projectos da Empresa Imexin
RENÉ DUCASAL	- Administrador de Projectos da Empresa Imexin

.../...

A N E X O 2

COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO CUBANA A IIIª
REUNIÃO DA SUB-COMISSÃO ECONÓMICA AN-
GOLANO-CUBANA.-

RENÉ PUIG RODRIGUEZ	- Vice-Presidente do Comité Estatal de Colaboração Económica-Presidente da IIIª Sub-Comissão Económica Comercial
ANTÓNIO VINAGRE ROCA)	- Director de Exportações do Comité Estatal de Colaboração Económica
EMILIO LOO HERNANDEZ	- Delegado do Ministério do Açúcar na Província de Havana
ELISEO DE ARMAS	- Director da Empresa de Serviços a Técnicos Estrangeiros do Comité Estatal de Colaboração Económica
ANTÓNIO CARCEDO	- Director das Relações Internacionais do Ministério das Pescas
RAFAEL ROS	- Sub-Director de Exportações da Empresa Inexpal
TERESA MACHADO PEDRAZA	- Sub-Directora da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
ROBERTO QUINTANA	- Sub-Director de Exportação da Empresa Imexin
CARLOS GARCIA	- Sub-Director P.S. de Exportações da Empresa Ecimetal

.../...



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

603.21.02

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

AO
GABINETE DO CDA MINISTRO DA EDUCAÇÃO

LUANDA

S/ referência: S/ comunicação: N/ referência: Caixa Postal:
000052 /03.01./1.02/SEC.SEC/83

ASSUNTO:

De conformidade com o Protocolo da IIIª Reunião da Sub-Comissão Económica-Comercial assinado em Novembro do ano transacto em Havana, as negociações sobre o projecto "Estudo diagnóstico da Educação para o ensino de Base e Médio" terão lugar em Luanda no 1º trimestre 1983.

A fim de informar à parte cubana, solicitamos à esse Ministério que nos comuniquem a data exata, em que as negociações poderão realizar-se.

Com outro assunto de momento, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

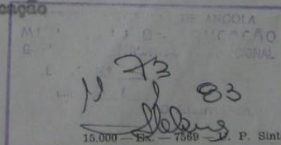
DIRECÇÃO NACIONAL DA COOPERAÇÃO, em Luanda, aos -7 JAN 1983 -"ANO DO EMPENHO DA ORGANIZAÇÃO".-

O DIRECTOR NACIONAL COOP.

/MANUEL MATEUS MOUTA/

C.C.:

- Cab./Ministro do Plano
- Cab./SEC
- Cab./Plano Ministério Educação
- Cab./Intero. e Coop.Ministério Educação
- DES/SEC
- DAAP/SEC.



a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço

15.000 - 58 - 7589 - P. Sintel 1982

Preceder
S. R. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: DELA-PAGO	19/05/83		
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL			Instruções para a mensagem
Para: RED	LUANDA		Prefixo
DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO LUNDA-			Classificação de segurança
Info: NORTE LURAPA			Número de origem
COMISSARIADO PROVINCIAL LUNDA-NORTE			46

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VG IMPOR-
TOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 03 JULHO 17 PROFESSORES CUBANOS VG
DIA 16 JULHO 40 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PP

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo expedidor

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					Ass. MANUEL SILVA
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		TELEP.
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

(a) **DELEGADO PROVINCIAL**
(b) E (expedida) ou R. (recebida)



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ont./

- 22 -

- Foram ainda feitos contactos com a Embaixada da RPA em Lisboa, no sentido de averiguar sobre a situação da conta do MED naquela Embaixada, tendo-se concluído haver um saldo, a nosso favor, de _____.
- Foi contactada a Plátano Editora e fomos convidados a visitar a Gráfica Printer Portuguesa.
- Em Lisboa, fizeram contactos:
 - 5.1. Com o Camarada Embaixador, os Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
 - 5.2. com a Gráfica Printer Portuguesa, os Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
 - 5.3. com a Plátano Editora, os Camaradas Peterson e Pinda;
 - 5.4. com a Secção de Cooperação e Educação da Embaixada, o Camarada Silva.

LUANDA, 21 DE FEVEREIRO DE 1983.
Ano do Reforço da Organização".

P¹ LA DELEGAÇÃO

JOAQUIM MANUEL SILVA

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/8/341

URGENTE

DE EDUCACAO/24IRE

PARA DIR.NAC.ENS.BASE REG.MED/LUANDA

INF.SAB.INTERCAN.INTERVAC.MED/LUANDA

N/C

NR211/83

1626
17 5 83

REFERENCIA MSG NR 121/11/EDR/83 VG PODERAO SEGUIR LUANDA DIA 14/8/83
VG 23 PROFESSORES CUBANOS QUE LECCIONAN 5 E 7 CLASSES PT DIA
20/8/83 SEGUIRAO MAIS 24 PROFESSORES QUE LECCIONAN CLASSES EXANES PF
BT

LS

DINATEL - MCP

DINATEL - SRAD/1310SDMA183

Extensao de
os calendarios
de pms e se
nada a. MSG
20.13.1983

A. Promotor pelo Expedidor

A. Promotor pelo Expedidor

(A)	Data	Hora	Operador	Paga. de Pag.	EXPEDIDOR
			AN		
DISTRIBUICAO					Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1					TELEF.
Ex. n.º 2					
Ex. n.º 3					
Ex. n.º 4					(a) DIRECCAO, REPARTICAO OU SERVICOS
Ex. n.º 5					
Ex. n.º 6					(b) R. (resposta) ou R. (resposta)

MOD. 8 - 1 000 000 - 1133 - 1982

Mod. 85

Rua Luis de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 70 - Luanda

Guandacoe Revolucionária

Preencher
na
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação RELATÓRIO	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 19/05/83	Número de Série
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL			Instruções para a mensagem
Para: DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO LUANDA-SUL			Prefixo
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL LUANDA-SUL			Classificação de segurança
			Número de origem 50

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VG INFOR-
MADOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 21 JUNHO 10 PROFESSORES CUBA
NOS VG DIA 14 JUNHO 25 PROFESSORES VG DIA 16 JUNHO 30 PROFE-
SORES PT
SAUDAÇÕES PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de	Pág.	EXPEDIDOR
						JOAQUIM MANUEL SILVA
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Carimbo
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4			DIRECÇÃO E SERVIÇOS
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5			
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6			

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
(b) E (expedida) ou R (recabida)

Park Cuba
Gabi Director

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

OFÍCIO CIRCULAR Nº 8 /GII/1/1/82

L/ao _____

O Gabinete de Intercâmbio Internacional do MED apresenta os seus melhores cumprimentos e em anexo envia um exemplar do "Relatório sobre a participação do Ministério da Educação na III Sessão da Sub-Comissão Mista Económico-Comercial Angolano-Cubana" que teve lugar em Havana, de 29 de Novembro a 9 de Dezembro corrente.

Aproveitando a oportunidade, apresenta este Gabinete, a terminar, as suas calorosas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 30 DE DEZEMBRO DE 1982.-ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

João
JOAQUIM MANUEL SILVA

Enviado a Fúlio ao
Director Central do MED
e à Sec. Estado de Coop.
Recp (Ass. Técnica, D. N. Coop.)
e Dept. /Pais no distido)

João



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

10 de Julho a 10 de Agosto, uma vez que em 15 de Setembro deverão recommençar a sua actividade);

- " necessidade de utilizar racionalmente os meios de transporte, de modo a não afectar a normal transportação de passageiros e, simultaneamente, reduzir os custos, em divisas, desta operação: isto significa que, tanto quanto possível, se devem aproveitar as carreiras regulares Luanda-Havana-Luanda quer da Cubana Aviacion, quer da TAAG, dando sempre preferência a esta última: os vãos-extra (Vãos CHARTER) devem ser garantidos pela TAAG, pelos elevadíssimos custos em divisas que representam;
- " a necessidade de se permitir a saída de alguns cooperantes durante o mês de Junho sem afectar substancialmente os trabalhos das Escolas o que tacitamente implica uma planificação na distribuição de horários logo no início do ano lectivo de modo a que se possa escalonar a saída de professores conforme as classes que leccionam.
- " O Gabinete de Intercâmbio Internacional não tem possibilidades, no que respeita à Província de Luanda, de indicar quais os professores que leccionam determinada classe/nível porquanto, esta Província faz parte do grupo das que nunca enviaram qualquer elemento de controlo da cooperação; e, em nosso entender, também deveria existir "reforço da organização".

NO CASO CONCRETO DE LUANDA:

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

Precedência
S. B. E. T.

(a)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: NELA PAGO		19/05/63	
GABINETE DE INTERMEDIÁRIO INTERNACIONAL			Instruções para a mensagem
Para: MINISTERIO DA EDUCAÇÃO L U A N D A			Prefixo
DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO ZAIRE			Classificação de segurança
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL ZAIRE			Número de origem 53

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC INFOR
MANTOS DEVERÃO CHEGAR QUANDA DIA 23 JUNHO 22 PROFESSORES CU-
BANOS VC DIA 10 JULHO 23 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PF

A Preceder pelo Expedidor
A Preceder pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					Assinatura e rubrica / MANUEL SILVA
Ex. n.º 1					TELEP.
Ex. n.º 2					(a) DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Ex. n.º 3					(b) E (expedido) em R. (recebido)
Ex. n.º 4					
Ex. n.º 5					
Ex. n.º 6					

1

(a)

~~MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO~~

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
DELTAPASO		19/09/83	
De:	CABINETE DE INTERACAO INTERNACIONAL - RED L U A N D A		Instruções para a mensagem
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO NATIBE		Prefixo
Info.:	COMISSARIADO PROVINCIAL NATIBE		Classificação de segurança
			Número de origem 47

PARA COMPLEMENTO PLANO EVACUACAO COOPERACAO CUBANA VC INFOR
NOS DEVERAO CHEGAR LUANDA DIA 21 JUNHO 15 PROFESSORES CU-
BANOS VC DIA 23 JUNHO 16 PROFESSORES VC DIA 03 JULHO 22 PRO-
FESSORES PT

SAUDAÇÕES PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(3)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					03/01/1978 Antônio F. Costa (Assinatura) TELEF.
	Ex. n.º 1		Ex. n.º 4		
	Ex. n.º 2		Ex. n.º 5		
	Ex. n.º 3		Ex. n.º 6		
					(4) DIRECTOR ADMINISTRATIVO (5) E (se aplicável) ou R (se aplicável)

(b) E (expedida) ou R (recebida)

EMPRESA IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INFRA-ESTRUTURA

CONTRATO Nº 95-64076

-1-

ESTUDO INTEGRAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

INDICE

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES
DEFINIÇÕES

ARTIGO I	OBJECTO DO CONTRATO
ARTIGO II	OBRIGAÇÕES DAS PARTES
ARTIGO III	PREÇOS
ARTIGOS IV	FORMA DE PAGAMENTO
ARTIGO V	(TERMINOS) DE ENTREGA
ARTIGO VI	RECLAMAÇÕES
ARTIGO VII	GARANTIAS
ARTIGO VIII	FORÇA MAIOR
ARTIGO IX	ARBITRAGEM
ARTIGO X	DISPOSIÇÕES FINAIS
ANEXO I	ALCANCE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS
ANEXO II	PESSOAL DO CONSULTOR
ANEXO III	ASSISTENCIA AOS ESPECIALISTAS DO CONSULTOR
ANEXO IV	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Prontuario
da
S. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:		18/05/83	
GABINETE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL MED			Instruções para a mensagem
Para:			Prefixo
DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KUANDO-KUBANGO MENONGUE			Classificação de segurança
Info:			Número de origem
COMISSARIADO PROVINCIAL KUANDO KUBANGO MENONGUE			38/611/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE DOIS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS BREVENENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES
CUBANOS PF

A Francher pelo Expedidor

A Francher pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					O DIRECTOR DO GABINETE ADMINISTRATIVO E CADA
DISTRIBUIÇÃO					TELEP.
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		(b) E (expedida) ou R (recebida)
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

Precedência
ao
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 18/05/83	Número de Série
De: GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL-MED L U A N D A			Instruções para a mensagem
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO UÍGE			Prefixo
Info.: COMISSARIADO PROVINCIAL UÍGE			Classificação de segurança
			Número de origem 38/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS V.G INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRETERIVELMENTE SEIS PROFFES-
SORES EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS BREVENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTE COOPERAÇÃO CU-
BANA PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR JOAQUIM MANUEL SILVA Assinatura e Carimbo DIRECTOR DO GABINETE TELEF.
DISTRIBUIÇÃO					
Ex. n.º 1		Ex. n.º 4			
Ex. n.º 2		Ex. n.º 5			
Ex. n.º 3		Ex. n.º 6			

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS

(b) E (expedida) ou R (recebida)

AO CAMARADA EMBaixADOR
DA
REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
NA REPÚBLICA DE CUBA

H A V A N A

Nº 1583 /GIL/VI/82

Apresente-lhe antes de mais, Camarada Embaixador,
os meus cordiais cumprimentos.

Por incumbência do Camarada Ministro da Educação
venho por este meio enviar-lhe cópia de uma carta dirigida nessa data
ao Camarada JOSÉ RAMON FERNANDEZ, Ministro da Educação da República de
Cuba e a qual lhe envio em anexo à presente.

Sendo tudo de momento e aproveitando a ocasião
expresso-lhe a terminar, a minha Alta Consideração.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 16 DE DEZEM-
BRIO DE 1982.-

O DIRECTOR DO GABINETE


JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- 2.4= Camarada Presidente da Comissão Mista Angolano-Portugal
(Página 15 a 22)
- 2.5= Secretaria de Estado da Cooperação/Direcção Nacional de
Assistência Técnica (Página 15 a 22)
- 2.6= Secretaria de Estado da Cooperação/Direcção Nacional de
Cooperação (Página 1 a 9 e anexo)
- 2.7= " " " /Departamento de Países
Socialistas
- 2.8= " " " /Departamento de Coordenação
Contratual
- 2.9= Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (Página 9 a 15)
- 10= é o que me cumpre propor

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS DE 1983.-
ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

Preceder
S. R. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De: GABINETE DE ENTENDIMENTO INTERMUNICIPAL-DE		14/05/03	
		L U A N D A	Instruções para a mensagem
Para: DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO MALANGE			Prefixo
Info.: COMISSARIADO PROVINCIAL MALANGE			Classificação de segurança
			Número de origem

33/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VG INFOR-
MADOS DEVEMO CHEGAR MANDA DIA QUATRO JUNHO IMEDIATAMENTE MAIS
PROFESSORES EDUCAÇÃO FÍSICA PT
SEVILANOS POSTERIORENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE COOPERANTES CUBANOS

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder
pelo
expedidor

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.	EXPEIDOR
						JOAQUIM ANTÓNIO SILVA
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1						DIRECTOR DE GABINETE
Ex. n.º 2						
Ex. n.º 3						
Ex. n.º 4						
Ex. n.º 5						
Ex. n.º 6						

(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS

(b) E (expedida) ou R (recebida)



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ASSUNTO :

N.º 05/GII/1/83

Proc. _____

Data 05/04/83

PARECER

DESPACHO

Jo Gil
Para fazer o assento
a despacho c/ informações
c/ actualizações
20/09

PROPOSTA

AO
CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

- 12)= Junte envio o Relatório da viagem a Cuba e Portugal de uma De
legação do MED.
- 22)= Dado a natureza dos assuntos versados, proponho que o mesmo, ou
seus excertos, seja enviado aos seguintes organismos:
- 2.1= Ministério do Plane (Página 7, 8 e 9)
- 2.2= Ministério das Relações Exteriores (Páginas 10 a 15)
- 2.3= Camarada Presidente da Comissão Mista Angolano-Cubana (Página 1 a 15)

a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

...../.....

tx

Embajada de Cuba
OFICINA ECONOMICA
AV. GENERAL CARMONA N.º 42
TELEFONO 37191-38948-30589
LUANDA — ANGOLA

OE-REC-001/83

Luanda, 6 de enero de 1983

Cda. Manuel Diéguez
Director de Cooperación
Secretaría de Estado para
la Cooperación
Presente

Compañero:

Reciba nuestro revolucionario saludo y deseos de éxitos en el presente año para usted y su familia.

Por este medio deseamos comunicarle que, según lo acordado durante la III Sesión de la Sub-Comisión Económico Comercial, la empresa Inexin tiene organizada y lista para viajar a la R.P.A., una misión técnico comercial con vistas a visitar y obtener datos e informaciones necesarias para la elaboración de la oferta para la construcción de una Escuela en el Campo (Katofo). La mencionada misión está compuesta por un equipo de alto nivel profesional y que a continuación, le relaciono:

- Benigno Méndez - J'Doto. Ing. Técnica Profesional
- Francisco Seoane - Metodólogo de Educación Técnica y Profesional Industrial
- Sonia Otero - Ing. Agrónoma Metodóloga de la rama agrícola
- Odette Rocafull - Metodóloga de Enseñanza Primaria
- Francisco Pijuán - Proyectista General CECO
- Armando Gomezañas - Ing. Administrador de Proyectos Inexin

Según el acuerdo tomado se estableció que esta misión debe arribar a la R.P.A. en la primera quincena de enero por lo que le solicitamos le haga las gestiones correspondientes con el Ministerio de Educación, con vistas a poder informar a la Habana.

Le reitera sus saludos revolucionarios.

Atte. (Firma)

c.c.: Cda. Director del Gabinete de Relaciones Internacionales, MINED



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

*Sub-
direcção
Part. Educ.*

À SECRETARIA DE ESTADO DA
COOPERAÇÃO
DIRECÇÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO

LUANDA

Nº 146 /GIL/ 019 /1/83

Em referência ao vosso ofício nº 000052/03.01.11.02/DNC.
SEC/83, vimos por este meio informar que se encontra neste momento,
na República de Cuba, uma Delegação do Ministério da Educação que,
entre outras tarefas, tratará da questão referente ao projecto de
"Diagnóstico" pelo que só poderemos confirmar a data exacta das nego-
ciações após o seu regresso a Luanda que está previsto para o fim do
mês corrente.

Sendo tudo de momento, apresentamos a terminar as nossas
cordiais

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA AOS 27 DE
JANEIRO DE 1983.-ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

[Signature]
JOAQUIM MANUEL SILVA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

257A

G. Director

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ASSUNTO:

Lezírias

Cooperação

Cubana

OCTÁVIO MARTINEZ	- Especialista do Ministério do Comércio Exterior
MARCISO L. PELEGRI	- Chefe de Departamento da Direcção de Produtos Exportáveis do Ministério do S.D.R.
HECTOR RODRIGUEZ ROMERO	- Especialista do Ministério das Pescas
RAMÓN CRUZELLAS	- Especialista do Ministério do Açúcar
EDUARDO UBIETA	- Especialista de Assuntos Jurídicos
CARLOS BOLONFELL	- Especialista da Empresa EATE do Comité Estatal de Colaboração Económica
WILFREDO BARROSO VALDES	- Chefe de Departamento P.S. da Empresa Cuba-Técnica
DORYS QUINTANA	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica
ELENA BRINAS	- Especialista da Direcção de Angola do Comité Estatal de Colaboração Económica

2. Fábrica de Celulose do Alto Catumbela
Celulose do Alto Catumbela

A Parte angolana manifestou o seu interesse em entregar à Parte cubana a gestão integral da Empresa de Celulose do Alto Catumbela durante cinco anos, produzindo para o abastecimento do mercado interno papel e sacos e para exportação pasta de papel, papel e sacos. Os detalhes destes objectivos serão precisados durante o encontro previsto na República Popular de Angola no 1º trimestre de 1983.

4. Estudo perspectivo no âmbito do CAME (Citrino e Avicultura)

As Partes consideram conveniente com vista ao futuro desenvolvimento da cooperação no âmbito do CAME, manter estes objectivos como perspectivo de trabalho a médio e a longo prazo, considerando Cuba como País Coordenador.

5. Constituição de uma Editora

Na base dos contactos anteriores tidos durante o encontro dos Presidentes da Comissão Mista Angolano-Cubana foi expressa a ideia de constituição de uma Editora na República Popular de Angola.

Após análise a Parte angolana informou a Parte cubana da sua aceitação da proposta.

Os posteriores contactos poderão efectuar-se entre os Organismos competentes de ambas as Partes.



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

*Cabo
Machado
Vinte Cuba*

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

REITORIA DA
UNIVERSIDADE DE ANGOLA

LUANDA

NR 1492 /GII/N/82

Em anexo se envia fotocópia da nota PAE.762/82, do Comité Estatal de Colaboração Económica da República de Cuba, relativa ao cancelamento de 8 solicitações apresentadas para preenchimento de vagas abertas na Faculdade de Medicina.

Com outro assunto de momento apresentamos as nossas,

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MED, EM LUANDA, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1982. --MO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA VIGILÂNCIA POPULAR.--

DIRECTOR PROVISÓRIO DO GABINETE

Joaquim Manuel Silva
JOAQUIM MANUEL SILVA

Anexo 1

A alcance dos serviços técnicos:

A continuação especifica-se e define-se, ao alcance dos serviços técnicos do consultor.

O objectivo essencial do Estudo Integral para o desenvolvimento da educação, é proporcionar, ao Ministério da República Popular de Angola, conhecer o domínio de uma metodologia científica, por uma parte a realidade objectiva do Estado da Educação, e por outra parte projectar em conformidade com as necessidades e interesses do desenvolvimento da Educação do País, a organização do sistema Nacional de Educação.

O estudo compreende três etapas:

1ª Etapa:

Determinação das bases teórico-práticas, como ponto de partida para a adopção da metodologia científica no aperfeiçoamento do sistema Nacional da Educação.

2ª Etapa:

Determinação, mediante uma análise crítica do diagnóstico educacional existente no País, e em particular na Educação Geral Básica. Esta etapa desenvolver-se-á em forma de trabalhos por equipas.

3ª Etapa:

Elaboração do estudo prognóstico para projectar um modelo de sistema Nacional de Educação aperfeiçoado, e, em particular do subsistema da Educação Geral. Esta etapa desenvolver-se-á em forma de trabalhos por equipas.

DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/36/600

RECEBIMOS A Vossa Mensagem em 13/06/83
13 6 83
081130/83

URGENTE

DE:- DELEGACAO PROVINCIAL EDUCACAO MOXICO
PARA:- DIRECCAO NACIONAL ENSINO REGULAR DE BASE LUANDA
INFO:- GABINETE INTERCAMBIO INTERNACIONAL LUANDA
N/C
NR 96/83

EM REFERENCIA VOSSA MENSAGENS NUMERO 12/11/III DE 28 DE ABRIL 83 SE QUE OPE TEM VINTE E NOVE PROFESSORES CUBANOS 11/III NIVEIS PREVISTO GOZAREM FERIAS PT POREM APENAS DESPENSA SAIDA 1 FASE CINCO PROFESSORES EDUCACAO FISICA 11 NIVEL PF DT

JAG
DINATEL - MCP
DINATEL - SRAD/101607MA183

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher pelo operador

(1)	Data	Hora	Operador	Paga. de	Paga.	EXPEDIDOR
			AN			
DISTRIBUICAO						
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		Assinatura e Cargo	
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		TELEF.	
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		(a) DIRECCAO, REPARTICAO OU SERVICOS	
(b) R (repedida) ou R (recebida)						

MOD. 8 - 1 000 000 - 1153 - 1982

na expectativa das v/ noticias apresentamos as nossas,
Saudecoes Revolucionarias

Rua Luis de Camões, 123 - 6.º andar - Telef. 23523 - C. P. 70 - Luanda

Francher
da
S. R. E. T.

(a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MENSAGEM

Precedência-Ação RELATÓRIO	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 19/05/83	Número de Série
De: CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL		Instruções para a mensagem	
Para: LUANDA DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KUANZA		Prefixo	
Info: NORTE COMISSARIADO PROVINCIAL KUANZA-NORTE		Classificação de segurança	
		Número de origem 52	

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC INFORMA-
MOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 21 JUNHO 25 PROFESSORES CUBANOS VO
DIA 207 JUNHO 107 PROFESSORES PT

SAUDAÇÕES PF

A Francher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					 JOÃO DE DEUS ST Assinatura e Cargo TELEF. (a) DIRECCAO, REPARTICAO OU SERVIÇOS (b) E (expendido) ou R (procedido)
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
PROVINCIA DE HUILA;

1 de marzo de 1983
"Año del Refuerzo de la organización."

A: Óscar Manuel Fernandes Guimarães
Director de la Escuela
"27 de Marzo".

De: Raúl Ortega Torres.
J^o de Grupo Educación.

Comarada:

Le presente es para informarle la fecha de salida
para Cuba de los profesores cubanos que laboran en Centro.

El día 22 de Junio del presente año saldron los siguientes
profesores:

Orlando Reyes ~~Reyes~~ Reyes.
Eulisia Guerra Martínez

El día 14 de julio del presente año saldron los restantes
profesores, incluyendo el Destacamento Pedagógico Internaciona-
lista "Che Guevara".

Todos los compañeros deben estar en Luanda 7 días antes
de la fecha señalada para cada vuelo.



Saludos.

Raúl
J^o de Grupo Educación



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 5 -

ma original e a intervenção não deverá ultrapassar os 15 minutos. Caso e desejem, os Ministros da Educação poderão fazer apenas uma intervenção juntando, neste caso, os pontos 1 e 2 da Ordem de Trabalhos: tema central e informação sobre as modificações introduzidas no Sistema de Educação e Ensino, mantendo-se contudo o tempo máximo de 15 minutos para duração da sua intervenção.

- 5.4. A composição das Delegações deverá ser indicada à Parte Cubana (até um número-limite de 4 elementos/cada) até 15 de Setembro de 1983 e deve possuir os seguintes elementos: nome, cargo e sexo; nessa altura deverá ser indicado qual dos seus membros participará na Comissão de Redacção da Conferência;
- 5.5. deverão ainda ser indicados quaisquer interesses específicos, à margem dos trabalhos normais da Conferência, para programação;
6. Foi aprovado o programa de trabalhos proposto (em anexo ao Protocolo assinado);
7. Foi confirmado que a VI Conferência se deverá realizar na R.P. Mongólia e foi aprovada a proposta do seu tema central: "O papel da Escola na luta Ideológica Contemporânea", cuja justificação, apresentada pela República de Cuba, igualmente consta de anexo ao Protocolo assinado; esta proposta necessitará ainda de confirmação na própria Conferência, bem como, nesta, deverá ainda ser definida a data de sua realização.

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.



Prontuário
n.º
R. E. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
DELA PAGO		19/05/83	
CABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL			Instruções para a mensagem
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO L U A N D A			
Para :	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO BENGUELA		Prefixo
Info. :	COMISSARIADO PROVINCIAL BENGUELA		Classificação de segurança
			Número de origem 59

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC
INFORMAMOS DEVEREM CHEGAR LUANDA DIA 21 JUNHO 17 PRO-
FESSORES CUBANOS VC DIA 10 JULHO 64 PROFESSORES VC DIA
16 JULHO 66 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PF

A Preencher pelo Expedidor

A Preencher
pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO						JOAQUIM LAMARCA SILVA Assistente e Cargo
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4			TELEF.
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5			(a) DIREÇÃO DE RELACION. EXTER. (b) DIREÇÃO DE VÍDEO
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6			(b) E (expedida) ou R (recebida)

Precedência
S. B. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número da Série
SELEÇÃO		19/05/83	
De:	CABINETE DE INTERMÉDIO INTERNACIONAL		Instruções para a mensagem
Para:	LUANDA		Prefixo
	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO UICE		Classificação de segurança
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL UICE		Número de origem
			48

PARA CUMPRIMENTO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA VC INFOR-
MADOS DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA 23 JUNHO 50 PROFESSORES CUBA
NOS VC DIA 02 AGOSTO 84 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PF

A Precedência pelo Expedidor

A Precedência pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO					ABRIL, SILVA
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4		
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5		
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6		

(a) Distribuição de mensagens
(b) E (expedido) ou R (recebido)



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Continuação.

- 3 -

ével colocar cooperação por falta de alojamento, o que determinou o não-emprego do Plano de Necessidades apresentado pelo Ministério da Educação, podemos considerar comprometido, pelo menos, o nível Médio do Ensino, o qual sobrepõe particularmente a base de cooperação.

Estamos convictos que a solução deste problema passa pela implementação das medidas recomendadas pela resolução nº 2/83 do Conselho de Ministros, preocupando-nos contudo, não sentirmos ainda ações concretas nesse sentido, a saber, 3 meses do início do novo ano lectivo.

Sendo o que se nos põe de momento, expressei-lhe uma vez mais, Camarada Secretário, as minhas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 26 DE JUNHO DE 1983, "Ano do Reforço da Organização".

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AUGUSTO LOPES FERREIRA

Facultad de Economía (Huambo)

- 52. Estadística Económica
- 53. Introducción a la Computación
- 54. Historia de las Doctrinas Económicas I y II
- 55. Planificación de la Economía Nacional I y II

Facultad de Ciencias Agrarias

- 56. Obstetricia y Reproducción Animal I y II
- 57. Histología, Citología y embriología Animal
- 58. Química General
- 59. Matemática III
- 60. Análisis Matemático I y II
- 61. Física
- 62. Filosofía Marxista-Leninista I y II
- 63. Economía Política I y II
- 64. Economía Política III y IV
- 65. Anatomía Patológica I y II
- 66. Tecnología e Inspección de Productos de Origen Animal
- 67. Transformación y Conservación de Productos Agrícolas
- 68. Ecología General
- 69. Cultura Mecánica y Mecanización Agrícola
- 70. Genética General.-Genética y Mejoramiento Animal
- 71. Propedéutica Médica.-Patología y Clínica Médica I y II
- 72. Fisiología Animal
- 73. Anatomía Animal I y II
- 74. Parasitología I y II



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO GABINETE DO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

S/ referência:

Caixa Postal:

3817/32/3.4/PE/82

ASSUNTO:

Para o cumprimento do despacho de 27/11/82
do Camarada Ministro da Educação, abaixo transcrito, junto
se envia fotocópia da carta subscrita pelo companheiro Fer-
nando Vecino Alegret, proveniente de Havana.

"AO G I I.

Para elaborar projecto de resposta, acu-
sando a recepção e agradecendo a mensagem.

Prever a inclusão de eventuais preocupações
no âmbito da Cooperação bilateral.

Fazer propostas similares para assinalar as
datas festivas de outros países, numa base de recípro-
cidade."

3 DEC 1982

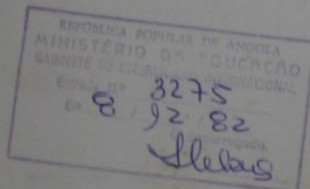
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,

AOS "ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA
VIGILÂNCIA POPULAR"

NA AUSÊNCIA DO DIRECTOR

JOSE MANUEL



3. Associação de Produção para Exportação de Azulejos

A Parte angolana informou que uma vez concluída a visita que o Camarada Levi Farah efectuará a República Popular de Angola comunicará a Parte cubana a sua disposição ou não de continuar a tratar os referidos objectivos na Sub-Comissão Económico-Comercial Angolano-Cubana.

NO DOMÍNIO DAS COMUNICAÇÕES

1. Manutenção da Rede de Micro-Ondas
2. Centro de Cálculo da Empresa de Comunicações ENATEL

A Parte angolana aprofundará a necessidade real dos objectivos deste domínio e informará a Parte cubana durante o 1º semestre de 1983, sobre o futuro dos mesmos.

OBJECTIVOS CANCELADOS

2. Desenvolvimento da Produção Avícola nas Províncias de Luanda e Bengo
3. Desenvolvimento da Produção Avícola nas Províncias de Benguela Huila e Uíge
4. Serviços Técnicos para Manutenção e Operação da Navegação Aérea
5. Estudo para elaboração de um projecto de orientação para Indústria de recipientes metálicos.

Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Anexo 3

Assistência aos especialistas do consultor:

O cliente obriga-se a oferecer facilidades aos Especialistas do consultor, sob as condições estabelecidas, a continuação:

Passagens Aéreas:

O cliente "collocará", em Havana, em nome de ILEXIM, os bilhetes (T.T.A.) para passagens aéreas, classe turística, ida e regresso-Havana-Luanda-Havana, (15) quinze dias antes da data prevista para o começo dos trabalhos dos Especialistas do consultor.

Excesso de Bagagem:

Os Especialistas do consultor poderão transportar no início e terminos do contrato, um excesso de Bagagem de 20 Kgs, por cada um, ficando os gastos por conta do cliente.

Alojamento e Alimentação:

O cliente terá a seu cargo, durante a estadia dos Especialistas do consultor na República Popular de Angola:

- a) Alojamento, num Hotel ou Apartamento confortável com condições suficientes e adequadas para cada um dos técnicos do consultor.
- b) O cliente pagará 12.000 Kuanzas, por cada Especialista do consultor, por mês, e pro rata diuturnamente, para de alimentação e despesas gerais.

MPLA
PARTIDO DO TRABALHO
Departamento de Informação e Propaganda
LUANDA

AO GABINETE DO CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

*Supremo Conselho
do Camarada Presidente
Em. 24.8.83*

Sua referência

Nossa referência

00349/GSEI/05/83

ASSUNTO:

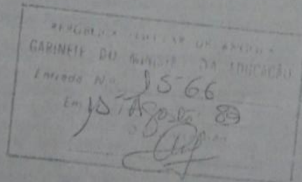
C. P. 1240 - LUANDA

Para conhecimento do Camarada Ministro, a informar
que o assunto versado no ofício 1488/51/5.27/RE/83 de 28 de Junho, foi
transmitido pelo Gabinete do Camarada Presidente ao Secretário de Estado
da Cooperação para analisar com a parte Cubana.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO SECRETÁRIO DO COMITÉ CENTRAL DO MPLA -
- PARTIDO DO TRABALHO PARA A ESFERA IDEOLÓGICA, em Luanda, 15 de Agosto de
1983 "ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO".

O CHEFE DO GABINETE
BERNARDO A. GOURCEL



EMPRESA IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INFRA-ESTRUTURA

-2-

Havana, de Abril de 1982

De uma parte: A Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura
IMEXIN, com domicilio em _____
5ª Ave. Nº 1007. esquina 12, Miramar, _____
Cidade de Havana, que adiante se _____
designarã, e para efeitos do presente contrato o con-
sultor representado pelo _____
Lic. Filiberto Miranda Rodrigues, Director de Projectos.

De outra parte: O Ministério da Educação da República Popular de Angola,
com domicilio em _____

que adiante _____

Os representantes das partes reconhecem as suas respectivas personali-
dades, e subscrevem o ^{Haviana} presente contrato, nos termos e condições seguin-
tes:



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CONFIDENCIAL

AO
GABINETE DE INTERCAMBIO
INTERNACIONAL DO MED

L U A N D A

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

001159 /3ª/3.3/RE/83

Em cumprimento do Despacho de 01 / 6 / 83, do
Camarada Ministro da Educação, nele (a) exarado, junto se remete:::

Ofício nº 1266/GME/83, da Ministério da Segurança da Esta-
do, que anexa nesse ofício (fotocópia) nº 000519/5ª/5.30/RE/83, assim como foto-
cópia da vossa proposta e/número de 16.03.83:

Para procedimento em confor-
midade com o referido despacho.-

CAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

- 7. JUN 1983

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, LOS.
ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

O DIRECTOR DO GABINETE,

ANDRÉ DE SÁ DA SILVA CARNEIRO

Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Artigo X

Disposições Finais:

- 10.1- O presente contrato entrará em vigor, quando for aprovado - pelo Banco Nacional de Cuba e pelo Banco Nacional de Angola. Ambos os Bancos comunicar-se-ão reciprocamente, e tais aprovações mediante telex testados.

A aprovação do Banco Nacional de Cuba será otorgada, quando se receber do Banco o pagamento adiantado no Epígrafe 4.1 do artigo 4.
- 10.2- As obrigações deste contrato começarão a reger a partir da data de entrada em vigor do mesmo.
- 10.3- Ambas as partes se obrigam a manter sigilo em toda a informação e documentação do presente contrato, e tomar as medidas necessárias, para ele.
- 10.4- Toda a adição, ou modificação, do presente contrato, ~~se~~ realizar-se-á mediante a afirmação de suplementos entre as partes contratantes.
- 10.5- Todas as declarações e/ou acordos verbais e/ou escritos entre as partes contratantes, anteriores a afirmação do presente contrato ~~quedam~~, sem valor legal.
- 10.6- Toda a correspondência entre as partes será efectuada no idioma do País, remetendo-o para seguinte direcção:

COMPANEROS:

COMPANEROS: *a here para me originar en AED, a habella de la cosecha en las plantaciones*

A 611 *Ar 12/01*

Para acordar a *con motivo de celebrarse el próximo 22*

que se acuerda *dia del profesor angolano, nosotros*

no se deira *integrantes del IV CONTINGENTE DEL DPI*

de y firmulo.

"CHE GUEVARA"

integrantes DPI "CHE GUEVARA"

Cabinda.

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º _____
Em _____ / _____ / _____
O Encarregado _____



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA DO ESTADO

*Suplenção de Direção
do Conselho de Resistência
em 31.5.83
[Signature]*

CAMARADA
DIRECTOR DE GABINETE DO CAMARADA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

ASSUNTO:

*Concisa.
Ao GII para elaboração
do documento a ser
enviado ao GEC
para efeito.
7/20/01*

12667GMS/983

Em referência ao v/Ofício 000517/58/5.30/RK/83,
de 18.3.83, cumpre-me transcrever o despacho do Camarada Ministro da
Segurança do Estado que sobre o assunto recaiu:

"Julgo que o Ministério da Educação devia informar
ao Partido através do Departamento Competente para
que o assunto seja discutido na Instância Superior
do Partido e dar-se um cunho político da questão.

6.5.83 - Ass. DINO MATROSSE"

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA SEGURANÇA DO ESTADO, em Luanda, 9 de Maio de
1983 - ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.

O DIRECTOR DE GABINETE,

[Signature]
JOÃO FILIPE DOMINGOS DA COSTA "NVULA"
- Capitão -

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º 1009
Em 25/11/83
O Secretário
[Signature]

EMPRESA IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INEPA-ESTRUTURA

INFORMAÇÕES

Neste conteúdo e seus anexos ou em qualquer correspondência que, com eles se relacione ou nos suplementos que se acrescentem os significados por elas atribuídos, excepto quando o contexto requirir o contrário.

- CLIENTE, significará o Ministério da Educação da República Popular de Angola.

- CONSULTOR, significará a Empresa Imexin, da República de Cuba.

Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Artigo V

Terminos de entrega

- 5.1- Após 540 dias da assinatura do contrato , o consultor entregará os resultados do seu trabalho - firmando-se no conjunto de ambas as partes, uma acta para acusar a entrega - recepção da culmeção dos trabalhos realizados pelo consultor.

Precedência
S. E. E. T.

(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora 19/05/83	Número de Série
De: GABINETE DE INTERMÉDIO INTERNACIONAL-NEB L U A N D A	Instruções para a mensagem		
Para: DELEGACIÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO ZAIRE	Prefixo		
Info: COMISSARIADO PROVINCIAL ZAIRE	Classificação de segurança		
			Número de origem 34/83

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VE IN-
FORMES DEVEMO CHEGAR MANDA DIA QUATRO JUNHO IMPRONTIVEL-
MENTE TUDO PROFESSORES EDUCAÇÃO FÍSICA PT
ENVIAREMOS POSTERIOR ESTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE DESTAQUE COOP-
RANTES CUBANOS PT

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo operador

(b)	Data	Hora	Operador	Pág. de	Pág.	EXPEDIDOR
						JOAQUIM MANUEL SILVA
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1			Ex. n.º 4			DIRECTOR DO GABINETE
Ex. n.º 2			Ex. n.º 5			(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS
Ex. n.º 3			Ex. n.º 6			(b) II (expedido) ou R (recebido)



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Cont./

- 15 -

estudos, a nível superior; a Embaixada é de opinião favorável, devendo a situação de cada um ser estudada particularizadamente;

10.8. É necessário estudar as formas de actuação junto de alunos que são expulsos da Ilha da Juventude e seus familiares, bem como junto dos alunos que vêm à RPA para férias e não são devidamente esclarecidos sobre a situação do País, nem acompanhados, nomeadamente do ponto de vista político.

IV. = Participaram nas diferentes actividades, em Cuba:

1. Reunião Preparatória da V Conferência de Ministros da Educação dos Países Socialistas: Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
2. Reunião com Camarada Embaixador: Camaradas Peterson e Silva;
3. Reunião com Imexini Camaradas Peterson, Pinda e Silva;
4. Reunião com Ediciones Cubanas: Camarada Pinda.

V. = Em Portugal, a Delegação possui prioritariamente, 3 objectivos:

1. Contactar a Embaixada da RPA no sentido de averiguar a situação da contratação de cooperação para a Educação;
2. Contactar a Editora Plátano a fim de recuperar alguns fotolitos de livros já editados a fim de serem entregues à indústria gráfica nacional;
3. averiguar a situação da conta do Ministério da Educação na Embaixada da RPA.

Assinatura: Direcção, Repartição ou Serviço.

14



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

1581
13 5 83

AO
GABINETE DE INTERCAMBIO INTERNA-
CIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCA-
ÇÃO.

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

001866 / 14.06.1982 / DCC/SEC/83

Remetemos em anexo fotocópia da carta OE/264/83 de 16 de Março de 1983, onde a Chancelaria Económica da Embaixada de Cuba manifesta a impossibilidade de ampliar a cooperação aos municípios de KUNDA KAMBO e Comuna de Kizenga no Município de Cacusso, Província de Malange.

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO CONTRATUAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO, EM LUANDA, AOS 12 MM 1983 - ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO.-

P'LO CHEFE DO DEPARTAMENTO

SÉRGIO NETO

IC/MS

(a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço

Preceder
ao
S. R. E. T.

(a)

MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De :	19/06/83		Instruções para a mensagem
Para :	CABINETE DE INTERACÇÃO INTERNACIONAL		Prefixo
Info. :	DELEGACÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO NÚCLEO		Classificação de segurança
COMISSARIADO PROVINCIAL NÚCLEO			Número de origem 45

PARA O PRESENTE PLANO DE AVALIAÇÃO COOPERAÇÃO CURSADA VS INFORME
POR DIVISÃO CHEGAR LENDA DIA 19 JUNHO 83 PROFESSORES CURSADA VS
DIA 30 JULHO 87 PROFESSORES PT
SAUDAÇÕES PP

A Preceder pelo Expedidor

A Preceder pelo
operador

(b)	Data	Hora	Operador	Págs. de	Pág.	EXPEDIDOR
DISTRIBUIÇÃO						Assinatura e Cargo
Ex. n.º 1						(a) DIRECÇÃO, REPARTIÇÃO OU SERVIÇOS (b) E (expostas) em R. (excluídas)
Ex. n.º 2						
Ex. n.º 3						
Ex. n.º 4						
Ex. n.º 5						
Ex. n.º 6						



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

- 3 -

dispondo ao Comarada Rui Vieira e o seu desempenho na resolução do nosso problema de carência de professores; quero igualmente agradecer a sua concordância, com a deslocação do Comarada Carlos Geraldo Vicente, cuja partida certamente comunicaremos com antecedência.

Queria acelar, Comarada Ministro, os meus protestos de mais elevada consideração e estima pessoal.

Fernandinho,

CABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, NOS 14 DE DEZEMBRO DE 1962.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AUGUSTO LOPES TETENSICA

Precedência
S. A. S. S.

(a) **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
MENSAGEM

Precedência-Ação	Precedência-Informação	Grupo Data Hora	Número de Série
De:	GABINETE INTERACÇÃO INTERNACIONAL HED		Instruções para a mensagem
Para:	DELEGAÇÃO PROVINCIAL EDUCAÇÃO KUANZA-SUL - SUMBE		Perfil
Info:	COMISSARIADO PROVINCIAL KUANZA-SUL - SUMBE		Classificação de segurança
			Número de origem
			3.205 /011/03

DE ACORDO PLANO EVACUAÇÃO COOPERAÇÃO CUBANA PARA FÉRIAS VO INFORMAMOS
DEVERÃO CHEGAR LUANDA DIA QUATRO JUNHO IMPETERIVELMENTE SEIS PROFESSORES
EDUCAÇÃO FISICA PT
ENVIAREMOS POSTERIORMENTE MAIS ORIENTAÇÕES SOBRE RESTANTES COOPERANTES CUBANOS
RUS PF

A Precedência pelo Expediente

A Precedência pelo Expediente

(1)	Data	Hora	Operador	Págs. de Pág.	EXPEDIDOR
					DIRECTOR DO GABINETE
					Assinatura e Data
					JOAQUIM MARCEL SILVA
					(1) DIRECÇÃO, DEPARTAMENTO OU SERVIÇO
					(2) E (expediente) ou B (circulação)

O cliente pagará as despesas de alimentação e alojamento dos especialistas, sempre que tenham necessidade de viajar para fora das localidades onde se encontra o local de trabalho, por motivos de trabalho e funções inerentes a este.

Horário de Trabalho:

Os Especialistas do consultor estarão obrigados a trabalhar de acordo com o horário laboral vigente na República Popular de Angola:

Festas Nacionais:

Os Especialistas do consultor, não trabalharão nos dias de festa oficiais, que na continuação se especifica, reconhecidos pela República de Cuba e pela República Popular de Angola.

República de Cuba

- 12 de Janeiro
- 12 de Maio
- 25, 26, 27 de Junho
- 10 de Outubro

República Popular de Angola



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

- 2.- a Parte Cubana sempre assumiu esse compromisso o que ficou relatado no mandado assinado em 14/06/73;
3. não poderia ser de outro modo porquanto os acordos previam que a Parte Cubana apresente com antecedência de noventa dias os currícula-vitae dos candidatos;
- 4.- o Gabinete de Intercâmbio Internacional mandou preparar modelo próprio de Guia de Archa que facilitasse o cumprimento das tarefas de contrato;
- 5.- a Parte Cubana nunca cumpriu o acordado, entregando as listas sempre em atraso da data da partida da cooperação para as Províncias e obrigando o GII a trabalhar suplementar para a emissão atempada das Guias, a qual sempre se conseguiu não pode, sob nenhum pretexto, ser invocado qualquer incumprimento por que resalta as Guias de Archa, não há cumprimento dos prazos por parte do GII, que se de ser extremamente escasso o tempo que sobeja entre a data de entrega das listas e da partida dos professores;

A Parte Cubana fez as seguintes entregas:

- 6.1. 04/06/73 - Lista com 100 professores
- 6.2. 15/07/73 - Lista com 126 professores
- 6.3. 03/08/73 - Lista com 100 professores
- 6.4. 20/09/73 - Lista com 100 professores

7. Apesar de terem sido obrigados a entregar aquelas listas, os cooperantes continuaram a chegar em atraso.

11. Archa fechada - ver anexo



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

ASSUNTO:

PARECER

DESPACHO

Proc.

Data 12/10/81

AD. CANIAPADA

INFORMAÇÃO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

1. Desde Abril/Maio do ano passado (1980) que vínhamos insistindo com a Parte Cubana para a necessidade de nos entregar com antecedência de, pelo menos, 30 dias os nomes, Proveniência de colocação, disciplina e nível de que deveriam leccionar os novos cooperantes solicitados e os cerca de 1200 substituídos de outros tantos que entretanto terminariam contra-

t:

...../.....



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

guias. o GII não controlou e os cooperantes partiram!

E partiram sem que efectivamente houvesse qualquer autorização por parte do MFD.

16. Em síntese: está realmente impedida a primeira tarefa do GII - controlar a cooperação.

Fra uma tarefa de difícil cumprimento dado o volume de cooperação a substituir e a movi-

mentar em apenas 2 meses foi preparado o mecanismo para sua execução o qual teria certamente funcionado, não fôra, a, pelo menos absoluta falta de colaboração efectiva, organização da Parte Cubana.

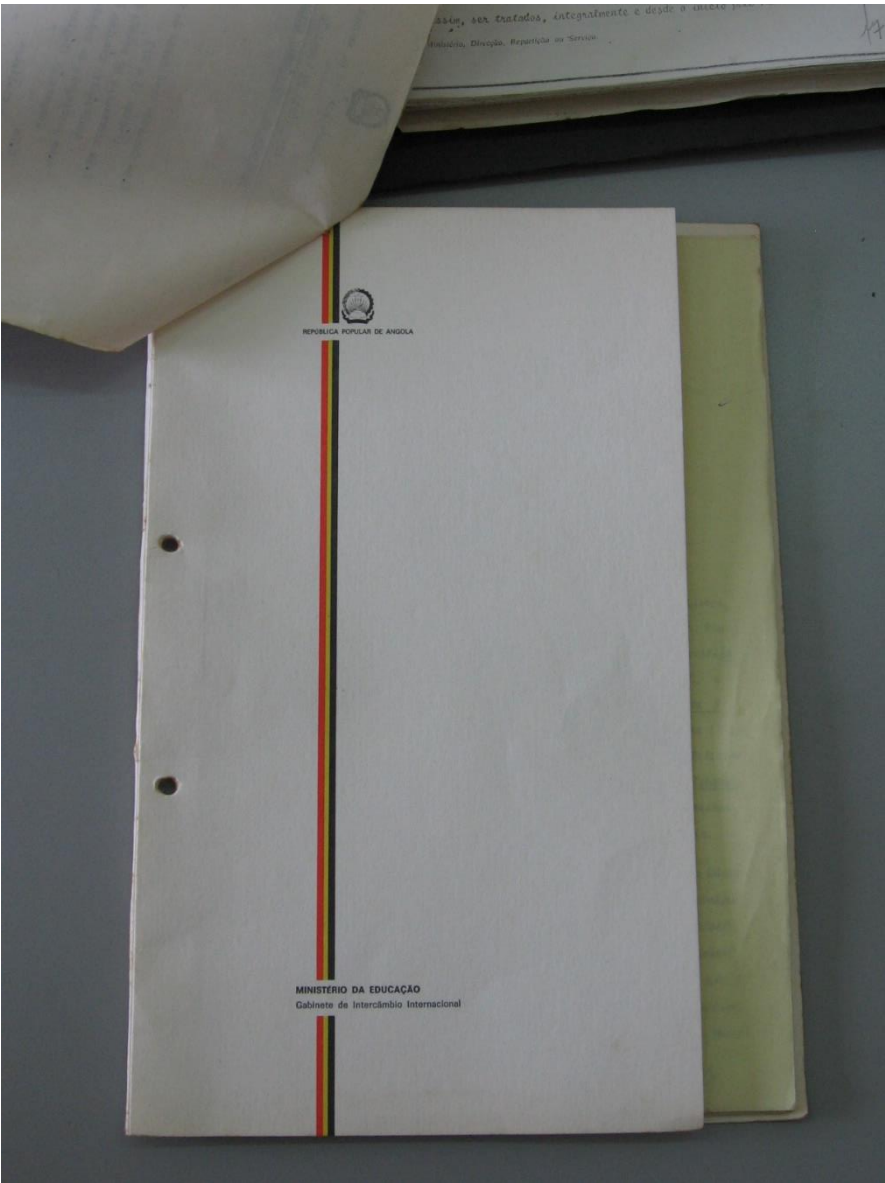
17. Finalmente, fui informado pela Parte Cubana, sobre a sua decisão de abandonar a Província da Lunda-Norte e de "parar enquanto" (sic) não enviar cooperação para os Municípios de Melandula, Cacuso, Tôchua, Baía Farta e Cahela.

18. É o que me cumpre informar.

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO MFD, EM LUANDA, ÀS 18 DE OUTUBRO DE 1983, - Ano de "Reforço da Organização".

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA



Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Artigo VI

Reclamações:

6.1- Tanto o consultor como o cliente, terão direito a apresentar reclamações a outra parte por não cumprimento de obrigações, que afetem o êxito da realização deste presente contrato.

6.2. as reclamações far-se-ão, antes de decorridos os primeiros 60 (sessenta) dias imediatos a data do certificado de conformidade do cliente, mediante correio registado.

como encerramento das reclamações considerar-se-á a data do carimbo de emissão nos correios, da parte reclamante.

UBA TÉCNICA

Av. General Carmo N.º 42
Teléfono 3-0589

LUANDA — ANGOLA

Y para constancia se firma el presente documento, en la Ciudad de Luanda, a los catorce días del mes de junio de mil novecientos ochenta y tres, en dos ejemplares, uno en español y otro en portugués, teniendo ambos textos igual validez.

Por la Parte Angolana

Joaquín Manuel Silva
Director del Gabinete de
Intercambio Internacional
del Ministerio de Educación
de la República Popular de
Angola.

Por la Parte Cubana

Sofía González Alfonso
Jefa del Departamento de Superación
y Desarrollo de Cuadros del
Ministerio de Educación de la
República de Cuba.

MANUEL PEDRO

- Técnico Superior do Ministério do Comércio Externo

CAROLINA S. CAETANO

- Técnica do Departamento dos Países Socialistas da Secretaria de Estado da Cooperação

MARQUINHA J. VERNÂNCIO

- Técnica do Departamento de Análise e Acompanhamento de Projectos da Secretaria de Estado da Cooperação

FILOMENA FORTES

- Do Gabinete de Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cooperação

MARINELA GAMBÔA

- Secretária

ARTIGO III

PREÇOS :

- 3.1. O preço total do presente contrato, ascende ao montante de 1.233.720 (um milhão e trinta e três mil setecentos e vinte) Marcos Alemães, da República Federal Alemã.
- 3.2. Para além dos Serviços Técnicos descritos no Anexo 1 este preço inclui os seguintes materiais e equipamento :
- Quatro veículos tipo Land Rover para transporte dos Especialistas do consultor.
 - Equipamento de Protecção
 - Equipamento e material de escritórios
- Todos estes deixarão de ficar à discrição do cliente, uma vez concluído o objecto deste contrato.
- 3.3- Este preço exclui:
- Alojamento, alimentação, passagem e demais gastos, dos Especialistas do consultor, e, que, se especificam no Anexo 2.

EMPRESA IMPORTADORA E EXPORTADORA DE INFRA - ESTRUTURA

ARTIGO I

OBJECTO DO CONTRATO:

1.1. O presente contrato tem por objecto, a prestação dos Serviços Técnicos, por parte do Consultor, para a realização dum Estudo Integral para o desenvolvimento da Educação na República Popular de Angola.

1.2. Especifica-se e defini-se no Anexo 1, o Alcance dos Serviços Técnicos - Objecto deste Contrato.

TAG - LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
ANGOLA AIRLINES

Luanda, 17 de Maio de 1983. - ANO XX - Nº 1000

O SUB-DIRECTOR DE FINEAMENTO COMERCIAL
Joaquim T. Carvalho
JOAQUIM T. CARVALHO

C/C: Director Geral
Director de Operações
Director de Manutenção
Sub-Director de Vendas
Coordenação Central
Chefe de Esquadra de Luanda
Comandante de Aviação
Cabo Técnico
Ministério da Educação (Cda. Joaquim Manuel Silva)
Delegado da TAG em Havana
Delegado da TAG no HGO
Delegado de Representação
M. T. de Luanda

TAG - LINHAS AÉREAS DE ANGOLA
ANGOLA AIRLINES

Luanda, 17 de Maio de 1983. - ANO XX - Nº 1000

O SUB-DIRECTOR DE FINEAMENTO COMERCIAL
Joaquim T. Carvalho
JOAQUIM T. CARVALHO

C/C: Director Geral
Director de Operações
Director de Manutenção
Sub-Director de Vendas
Coordenação Central
Chefe de Esquadra de Luanda
Comandante de Aviação
Cabo Técnico
Ministério da Educação (Cda. Joaquim Manuel Silva)
Delegado da TAG em Havana
Delegado da TAG no HGO
Delegado de Representação
M. T. de Luanda



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

a)

ASSUNTO:

N.º /GII/1/83

Proc.

Data 27/06/83

PARECER

DESPACHO

AO CAMARADA

INFORMAÇÃO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A problemática do transporte de cooperação cubana para gozo de férias ou no fim do contrato, repete-se todos os anos, desde 1978, e apresenta sempre as mesmas características:

* um volume extremamente elevado de cooperantes (1763), a transportar num curto período de férias (tecnicamente, segundo proposta do Camarada Delegado de

Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

D. L.º 5 — A.º — 500 000 — 219 — 1980

M.º 40

Luanda, 123 - 6.º andar — Telef. 23523 — C. P. 79 — Luanda

Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estrutura

Artigo VII

Garantias:

7.1- O cliente garantirá que as informações a subministrar ao consultor, sejam actuais, exactas e verídicas.

7.2- O consultor garantirá a qualidade dos trabalhos a desenvolver, e que correspondam ao alcance e conteúdo assinalado no anexo I.

Anexo 1
Empresa Importadora e Exportadora de Infra-Estruturas

Anexo 2

Pessoal de consultor:

Previsar pelo MINOP, a quantidade de peritos, por especialidade.

Quantidade:

Especialidade:

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

.2.

na receber professores da Universidade de Angola para actuação
de aperfeiçoamento e especialização.

Na carta do Vice Rector da Universidade de Angola
ao Mido Cultural da Embaixada de Cuba em Luanda, diz-se que, e
virtualmente, a estadia dos futuros docentes angolanos em Cuba
pode ser custeada pelo Estado Angolano. Costaria de, tambem, en-
tre este ponto, ter a sua opiniao, o mais breve possivel.

Como deve calcular, este assunto é de interesse va-
riado para a Universidade de Angola, que começa agora a aumentar
o seu corpo docente nacional com a incorporação das melhores e
lunos nas tarefas do ensino. Assim, esta problemática tambem se
põe à Faculdade de Engenharia da Universidade de Angola, que
nao com a mesma urgencia.

Certo de interesse, Omeorada Ministro, que o assun-
to sercora da sua parte, crê-se-lhe as minhas fraternas

SALUDAÇÕES REVOLUCIONARIAS.

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO E SU-
PERIOR em Luanda, aos 5 de Outubro de 1962.-

O VICE MINISTRO,

Assinatura
ANTONIO PESTANA
(PESTANA)

AMATTA NORTE

<u>No.</u>	<u>Dependencia</u>	<u>No. Posiciones</u>	<u>Especialidades</u>
1	4	3330	Profesor de Geografía
2	4	3332	Profesor de Geografía
3	4	3258	Profesor de Geografía
4	4	3345	Profesor de Biología
5	4	3340	Profesor de Biología
6	4	3263	Profesor de Biología
7	4	3262	Profesor de Biología
8	4	3101	Profesor de Matemática
9	4	3102	Profesor de Matemática
10	4	3296	Profesor de Matemática
11	4	3297	Profesor de Matemática
12	4	3362	Profesor de Química
13	4	3361	Profesor de Química
14	4	3279	Profesor de Química
15	4	3246	Profesor de Historia
16	4	3272	Profesor de Física
17	6	3390	Maestro Primario Ciencias Naturales
18	6	3593	Maestro Primario Ciencias Naturales
19	6	3545	Maestro Primario Ciencias Naturales
20	6	3409	Maestro Primario Ciencias Naturales

~~2~~

Garfield

Anexo d

Nuevas solicitudes para el curso 1983 - 84 recogidas en estudio

<u>Cantidad</u>	<u>Especialidad</u>	<u>Nivel</u>
23	Profesores filosofía	- 7 Inst. Normal de Educ. (INE) - 9 Inst. Medios Técnicos (IMT) - 7 Centro de Pre-Univers. (PUNIV)
2	Metodólogo de Economía Política:	Centro Investigaciones Pedag. (CIP)
2	Metodólogos de Comunismo Científico:	" " " "
1	Metodólogo de Enseñanza Especial	" " " "
1	Metodólogo de Enseñanza Prescolar	" " " "
2	Metodóloga de Enseñanza Especial	Ministerio de Educación
3	Profesores de Educación Física	

Total - 34

34

O exposto anteriormente refere-se às cartas de crédito muito embora não estejam limitadas aos gastos referentes as transferências telegráficas.

Atendendo aos conceitos antes mencionados, qualquer pagamento a que o consultor se veja obrigado a fazer, ser-lhe-á imediatamente dado o reembolso, pelo cliente, mediante transferência cable gráfica, e a simples solicitação deste (Consultor).

NOVAS SOLICITAÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA 1979

ANEXO 2

ORGANISMO CUBANO: Ministério da Educação
ORGANISMO ANGOLANO: Ministério da Educação

CENTRO DE INVESTIGACAO PEDAGOGICA

QUANTIDADE	ESPECIALIDADE	CATEGORIA	DURAÇÃO DO CONTRATO	DATA DE INÍCIO
1	Metodologo de Quimica	II	24	III Trimestre
1	" " " Fisica	II	"	" "
2	" " " História	II	"	" "
1	" " " Geografia(Cartografo)	II	"	" "
1	" " " " "	II	"	" "
1	" " " Biologia	II	"	" "
1	" " " Matematica	II	"	" "
1	" " " Psicologia	II	"	" "

TOTAL- 9



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

AO CANARADA
FRANCIA MESTRE

EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE CUBA
NA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

U A V A M A

Desejo expressar-lhe antes de mais, Camarada Embaixador, os meus calorosos cumprimentos e votos de sucesso no trabalho.

Em anexo, envio-lhe cópia da carta por mim dirigida nesta data ao
Caracra José Tamen Fernandez, Ministro da Educação da República de Cuba.

Sendo tudo de rorento, e a terminar, queira aceitar Camarada Embaixador, os protestos da minha alta consideração.

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 14 DE DEZEMBRO DE 1982.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AUGUSTO LOPES TEIXEIRA

CUBATECNICA
Ave. Comandante GUEVARA N.º 42
Telf. 30589
LUANDA R. P. ANGOLA

Luanda, 22 de noviembre de 1982
"MIO DE LA ORGANIZACION ECONOMICA Y LA VIGILANCIA POPULAR"

Cda. Joaquim Manuel Silva
Director del Gabinete de Intercambio y
Relaciones Internacionales del MED, R.P.A.

Comrades:

Queremos por este medio hacer llegar a usted y a los educadores angolanos,
en su nombre, nuestras más sinceras felicitaciones por el 22 de noviembre
día del educador angolano.

Fraternamente,

Calixto
Calixto López Hernández
Jº Contingente Educacional Cubano
R.P.A.

*Arto.
Pate. Cda. Silva
16.11.82
fy*



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Cont./

becressa é uma prática generalizada em outros Ministérios; finalmente, ainda, a actividade do referido contingente é de toda a utilidade para o MED uma vez que se apresenta como interlocutor credenciado para qualquer problema surgido com a cooperação Cubana.

Assim proponho:

1. lhe seja distribuída uma viatura podendo o mesmo tratar-se de uma Renault 4 - Forgem;
 2. que, em consequência proceda à devolução da Kombi Brasília que está em sua posse.
- É o que me cumpre propor.
- O Camarada, no seu critério, melhor decidirá.

LUANDA, E GABINETE DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DO ME, 31 DE
AGOSTO DE 1963. - ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO. -

O DIRECTOR DO GABINETE

JOAQUIM MANUEL SILVA

KWANZA SUL

<u>No.</u>	<u>Dep</u>	<u>No. posiciones</u>	<u>Especialidades</u>
1	4	3854	Profesor Biología
2	4	3343	" "
3	4	3357	Profesor Física
4	4	3355	" "
5	4	3324	Profesor Historia
6	4	3326	" "
7	4	3373	Profesor Matemática
8	4	3385	" "
9	4	3100	" "
10	4	3364	Profesor Química
11	4	3331	Profesor Geografía
12	4	3335	" "
13	6	3400	M.Prim. Matemática
14	6	3395	" " "
15	6	884	M.Prim. C. Naturales
16	6	3161	" " " "
17	6	3262	" " " "
18	6	879	" " " "
TOTAL: 18			



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

a) SECRETARIA DE ESTADO DA COOPERAÇÃO

.../2

Aguardando a vossa resposta, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

DIRECÇÃO NACIONAL DA COOPERAÇÃO, em Luanda, aos 06 de Janeiro de 1983.-"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO"-.

O DIRECTOR NACIONAL

MANUEL MARIA DIPUÍLA

- CC: - Gab. do Cda. Ministro da Educação
- Gab. do Cda. Ministro do Plano
- Gab/Sec
- DPS/Sec
- DAAP/Sec

Feito e assinado em Havana, aos 9 de Dezembro de 1982, em dois, exemplares, nas linguas portuguesa e espanhola tendo ambos os textos igual validade.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
POPULAR DE ANGOLA

PAULINO PINTO JOÃO

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CUBA

RENÉ PUIG RODRIGUEZ

QUINTE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

C.C.: Embaixador da RPA
em Havana

AO GOVERNO DA
REPÚBLICA VECINO ALBERT
MINISTRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA
REPÚBLICA DE CUBA -HAWANA-

246/ME.V-1/32

Comarado Ministro,

Permita-me que comece por agradecer pela acolhimento caloroso e pelo ambiente de trabalho fructuoso proporcionado à delegação da Faculdade de Economia de Angola que permaneceu em Havana de 15 a 26 de Setembro de 1963, trabalhando cada um responsável das Faculdades de Contabilidade e Finanças e de Economia.

O objectivo fundamental desta minha carta é reforçar o pedido formulado pela Reitor e Vice Reitor e também por aquela delegação da Universidade de Angola para que se dum Faculdade do Sector Económico da Universidade de Havana recebam a partir de fins de Outubro ou princípios de Novembro deste ano, e por um período de seis meses, quatro comaradas recém-formadas pela Faculdade de Economia de Angola, e fim de frequentarem um estágio de aperfeiçoamento que lhes permitirá enriquecer a docência em Angola.

Além, como é do seu conhecimento, o Convénio de cooperação científica e cultural entre a Universidade de Angola e a Universidade de Havana, assinado a 8 de Janeiro de 1970, prevê, no seu artigo 32, a possibilidade de a Universidade de Havana

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

.2.

na receber professores da Universidade de Angola para estágio de aperfeiçoamento e especialização.

Na carta do Vice Reitor da Universidade de Angola ao Adido Cultural da Embaixada de Cuba em Luanda, diz-se que, eventualmente, a estadia dos futuros docentes angolanos em Cuba pode ser custeada pelo Estado Angolano. Costaria de, também, sobre este ponto, ter a sua opinião, o mais breve possível.

Como deve calcular, este assunto é de interesse vital para a Universidade de Angola, que começa agora a aumentar o seu corpo docente nacional com a incorporação dos melhores alunos nas tarefas de ensino. Assim, este problema também se põe à Faculdade de Engenharia da Universidade de Angola, mas não com a mesma urgência.

Certo de interesse, Coarceda Ministro, que o assunto mereça de sua parte, envio-lhe as minhas fraternas

SALUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

CABINETE DO VICE MINISTRO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO E SUPERIOR em Luanda, aos 5 de Outubro de 1962.-

O VICE MINISTRO,

Artur Pestana
ARTUR PESTANA
(PEPETELA)

AO CAMARADA
JOSE RAON FERNANDEZ
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

HAVANA

A terminar, estimado Camarada Ministro, desejo expressar-lhe uma
vez mais, os meus fraternais cumprimentos e as minhas
Estimado Camarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais cordiais
e votos de bom trabalho.
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.

Aproveito a deslocação de um funcionário do meu Ministério a Cuba, en-
tregando nos trabalhos da Sub-comissão desta Económica-Comercial para o GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 24 DE NOVEMBRO DE 1982.
mitir a minha desculpa de participarmos na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica da Países Socialistas, em nome
de Peritos para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande sobrecarga de tra-
fego que tenho, neste momento, não me é ainda possível
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA da
nossa(1) Delegação(2) o que faremos ainda no corrente mês.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Camarada Ministro teve a
amabilidade de se referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanço em Cuba. E minha intenção pre-
põe-lhe a estadia em Cuba do Camarada Carlos Gerardo Vicento, o qual desempenha
até há bem pouco tempo, o cargo de Director Nacional do Ensino Médio e Pré-univer-
sitário, do qual aliás, foi exonerado por motivos de saúde. O Camarada Vicento ve-
ria acompanhado por sua esposa.

AO CANDIDATO
JOSE SAUND FERNANDES
MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DA REPÚBLICA DE CUBA

HAVANA

A terminar, estimado Comarada Ministro, desejo expressar-lhe uma vez mais, os meus fraternais cumprimentos e as minhas
Estimado Comarada Ministro,

Quero, antes de tudo, expressar-lhe as minhas mais efusivas saudações
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS.
e votos de bom trabalho.

Aproveito a deslocação de um funcionário do meu Ministério a Cuba, para
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA, AOS 24 DE NOVEMBRO DE 1982.
nóda a nossa decisão de participarmos na X Reunião de Dirigentes de Instituições
Centrais de Investigação Científico-Pedagógica de Países Socialistas, na Reunião
de Fecho para preparação da V Conferência de Ministros da Educação de Países So-
cialistas e na própria Conferência. Contudo, devido à grande importância da tarefa
que tenho, neste momento, não se é ainda possível
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA
nossa(s) Delegação(ões) o que faremos ainda no corrente mês.

Aquando da minha última estadia em Havana, o Comarada Ministro teve a
amabilidade de me referir a possibilidade de alguns quadros dirigentes do Minis-
tério da Educação passarem algum tempo de descanso em Cuba. É minha intenção pro-
por-lhe a estadia em Cuba do Comarada Carlos Geraldo Vicente, o qual desacompanha,
atã há bem pouco tempo, a delegação Nacional do Ensino Médio e Pré-univer-
sitário, do qual aliás, foi expulso por motivo de saúde. O Comarada Vicente se-
ria acompanhado por sua esposa.

2.10. seria assim de toda a conveniência que esse plano pudesse ser analisado com a aporte cubana, aquando da realização de III Sessão da Sub-Comissão Económico-Comercial, para o que o Ministério da Educação se compromete a fornecer elementos precisos.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

BALANCE

<u>No.</u>	<u>Dependencia</u>	<u>No. Posiciones</u>	<u>Especialidades</u>	
1	6	782	Maestro Primario de Matemática	(Terminada)
2	6	785	Maestro Primario de Matemática	(Terminada)
3	6	785	Maestro Primario de Matemática	(Terminada)
4	6	3661	Maestro Primario de Matemática	(Terminada)
5	6	3452	Maestro Primario de Matemática	(Terminada)
6	6	3656	Maestro Primario de Matemática	
7	6	3663	Maestro Primario de Matemática	
8	6	3684	Maestro Primario de Matemática	
9	6	3662	Maestro Primario de Matemática	
10	6	3127	Maestro Primario de Matemática	
11	6	973	Maestro Primario Ciencias Naturales	(Terminada)
12	6	3693	Maestro Primario Ciencias Naturales	(Terminada)
13	6	3695	Maestro Primario Ciencias Naturales	
14	6	3698	Maestro Primario Ciencias Naturales	
15	6	1000	Maestro Primario Ciencias Naturales	
16	6	969	Maestro Primario Ciencias Naturales	
17	6	3690	Maestro Primario Ciencias Naturales	
18	6	967	Maestro Primario Ciencias Naturales	
19	6	3686	Maestro Primario Ciencias Naturales	

TOTAL: 30

Sanchez

30

LUANDA, 29 DE NOVENBRO DE 1982.

FUI,

Aí vão as cópias das cartas do Camarada Ministro para os Ministros da Educação e Educação Superior de Cuba.

O Jaime ainda não veio da Lunda-Norte e o Romeu concordou com os nossos planos para os INE's: 6 - Psicologia; 6 - Pedagogia; 3 - Matemática; 3-Física; 3 - Química; 1 - História; 1 - Geografia.

Segue também o Relatório sobre os encontros tidos com o Comitê Estatal de Colaboracion Económica.

BOA SORTE.

CHIMEL

NOVAS SOLICITAÇÕES PARA O CURSO 1963-1964

ANEXO II

S. 001 ES - 20 - REA - 1963

QUANTIDADE

ESPECIALIDADE

NÍVEL

23

Professores de Filosofia

7 Instituto Normal de Educação

2

Metodólogos de Economia Política

2 Instituto Técnico

2

" " Comunismo Científico

Centro de Investigação Pedagógica

1

" " Ensino Especial

" " " "

1

" " Prá-Escolar

" " " "

2
3

" " Ensino Especial

" " " "

Professores de Educação Física

TOTAL- 34

INAPSA NORTE

<u>No.</u>	<u>Dependencia</u>	<u>No. Posiciones</u>	<u>Especialidades</u>
21	6	3146	Maestro Primario Ciencias Naturales
22	6	689	Maestro Primario Ciencias Naturales
23	6	3314	Maestro Primario Ciencias Naturales
24	6	3315	Maestro Primario Ciencias Naturales
25	6	651	Maestro Primario de Matemática
26	6	796	Maestro Primario de Matemática
27	6	2171	Maestro Primario de Matemática
28	6	3311	Maestro Primario de Matemática
29	6	3298	Maestro Primario de Matemática
30	6	3307	Maestro Primario de Matemática

Total: 36

Garza

X

Part cuba / 1.12.82

CABINETE DO VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO
(ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

C.C.: Embaixador da RPA
em Havana

AO CAMARADA
FERNANDO VECINO ALEGRET
MINISTRO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA
REPÚBLICA DE CUBA -HAVANA-

246 1000.V-1/32

Comarada Ministro,

Permite-me que comece por agradecer pelo acolhimento caloroso e pelo ambiente de trabalho frutuoso proporcionado à delegação da Faculdade de Economia de Angola que permaneceu em Havana de 15 a 26 de Setembro de 1970, trabalhando com as responsáveis das Faculdades de Contabilidade e Finanças e de Economia.

O objectivo fundamental desta minha carta é reforçar o pedido formulado pelo Reitor e Vice-Reitor e também por aquela delegação da Universidade de Angola para que as duas Faculdades do Sector Económico da Universidade de Havana recebam a partir do fim de Outubro ou princípios de Novembro deste ano, e por um período de seis meses, quatro comaradas recém-formadas pela Faculdade de Economia de Angola, a fim de frequentarem um estágio de aperfeiçoamento que lhes permitirá exercer a docência em Angola.

Além, como é do seu conhecimento, o Convénio de colaboração científica e cultural entre a Universidade de Angola e a Universidade de Havana, assinado a 9 de Janeiro de 1970, prevê, no seu artigo 3º, a possibilidade de a Universidade de Havana

COMPANEROS:

[illegible]

integrantes DPI "CHE GUEVARA"

Cabinda.

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Entrada N.º _____
Em _____ / _____ / _____
O Encarregado _____



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Pascual
4

(a) GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Em 19 Jan 83
4

AO
GABINETE DE INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

N/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

000053/3B/3.4/RE/83

Em cumprimento do Despacho de _____, do
Camarada Ministro da Educação, nele (a) exarado, junto se remete::

- 1- Carta subscrita pelo Destacamento Che-Guevara,
em Cabinda;
- 2- Carta subscrita pelo Ministro da Educação da
R.D.A. dirigida ao seu Homólogo Angolano;
- 3- Ofício da UNICEF, a comunicar a mudança de suas
Instalações,-
= = = = = ; Para procedimento em confor-
midade com o referido despacho.-

SALDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

18. JAN. 1982

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, LOS. _____
"ANO DO REFORÇO DA ORGANIZAÇÃO".-

O DIRECTOR DO GABINETE,

André
ANDRÉ FOMBA DA SILVA CARDOSO

CUBATECNICA
Ave. Comandante GUEVARA N.º 42
Telf. 30589
LUANDA R. P. ANGOLA

Luanda, 22 de noviembre de 1982
"ARRO DE LA ORGANIZACION ECONOMICA Y LA VIGILANCIA POPULAR"

Cda. Joaquim Manuel Silva
Director del Gabinete de Intercambio y
Relaciones Internacionales del MED, R.P.A.

Comrades:

Queremos por este medio hacer llegar a usted y a los educadores angolanos,
en su nombre, nuestras más sinceras felicitaciones por el 22 de noviembre
día del educador angolano.

Fraternamente,

Calixto
Calixto López Hernández
Jº Contingente Educacional Cubano
R.P.A.

*Arro.
Pate. Cub. / Unan.
16.11.82
fy*



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO GABINETE DO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

3817

S/ referência:

Caixa Postal:

ASSUNTO:

Para o cumprimento do despacho de 27/11/82 do Camarada Ministro da Educação, abaixo transcrito, junto se envia fotocópia da carta subscrito pelo companheiro Fernando Vecino Alegret, proveniente de Havana.

"AO G I I.

Para elaborar projecto de resposta, acusando a recepção e agradecendo a mensagem.

Prever a inclusão de eventuais preocupações no âmbito da Cooperação bilateral.

Fazer propostas similares para assinalar as datas festivas de outros países, numa base de reciprocidade."

3 DEC 1982

SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,
AUS
"ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA
VIGILÂNCIA POPULAR"

NA AUSÊNCIA DO DIRECTOR

JOSE MANUEL



a) Ministério, Direcção, Repartição ou Serviço.

A4 - 2.500 ex. - 444 - 1982

El Ministro de Educación Superior

Ciudad de La Habana, octubre 12 de 1982
"AÑO 24 DE LA REVOLUCIÓN"

Estimado compañero Ministro:

Con motivo del 7mo. Aniversario de la Proclamación de la Independencia, me es grato expresarle la más cordial felicitación, en nombre del Consejo de Dirección, de todos los trabajadores de este Ministerio y en el mío propio.

Durante estos años hemos seguido de cerca los importantes logros obtenidos por el pueblo angolano en la construcción de su nueva vida. Fieles a nuestros orígenes y a nuestra común historia, se han estrechado y fortalecido los lazos que nos unen, de lo que es modesta expresión nuestra colaboración en el campo de la Educación Superior.

Permítame expresarle, compañero Ministro, mi deseo de que esta colaboración y fraternal amistad, fructifique en bien del desarrollo de nuestros respectivos pueblos.

Le deseo buena salud, nuevos éxitos en sus tareas y la mayor ventura personal.

Afectuosamente,

Ing. Fernando Vecino Alegret

Dr. Augusto López Texeira
MINISTRO
Ministerio de Educación
República Popular de Angola





REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

AO GABINETE DO INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL DO MED

LUANDA

S/ referência:

S/ comunicação:

S/ referência:

Caixa Postal:

3817 / 32/3.4/PE/82

ASSUNTO:

Para o cumprimento do despacho de 27/11/82
do Camarada Ministro da Educação, abaixo transcrito, junto
se envia fotocópia da carta subscrita pelo companheiro Fer-
nando Vecino Alegret, proveniente de Havana.

"AO G I I.

Para elaborar projecto de resposta, acu-
sando a recepção e agradecendo a mensagem.

Prever a inclusão de eventuais preocupações
no âmbito da Cooperação bilateral.

Fazer propostas similares para assinalar as
datas festivas de outros países, numa base de recípro-
cidade."

3 DEC 1982

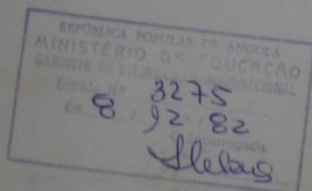
SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, EM LUANDA,

AOS "ANO DA ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA E DA
VIGILÂNCIA POPULAR"

NA AUSÊNCIA DO DIRECTOR

JOSE MANUEL



EMPRESA IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE INFRAESTRUCTURA

CONTRATO No. 95-64076

ESTUDIO INTEGRAL PARA EL DESARROLLO DE LA EDUCACION

I N D I C E

. Identificación de las Partes	
. Definiciones	
ARTICULO I	OBJETO DEL CONTRATO
ARTICULO II	ORIGACIONES DE LAS PARTES
ARTICULO III	PRECIOS
ARTICULO IV	FORMA DE PAGO
ARTICULO V	TERMINOS DE ENTREGA
ARTICULO VI	RECIAMACIONES
ARTICULO VII	GARANTIAS
ARTICULO VIII	FUERZA MAYOR
ARTICULO IX	ARBITRAJE
ARTICULO X	DISPOSICIONES FINALES
ANEXO 1	ALCANCE DE LOS SERVICIOS TECNICOS
ANEXO 2	PERSONAL DEL CONSULTOR
ANEXO 3	ASISTENCIA A LOS ESPECIALISTAS DEL CONSULTOR
ANEXO 4	CRONOGRAMA DE EJECUCION

14/444:107
14/444:107
14/444:107

AO CAMARADA EMBaixADOR
DA REPÚBLICA DE CUBA
NA REPÚBLICA POPULAR
DE ANGOLA

Nº _____/GII/A/I/82

Apresento-lhe antes de mais, Camarada Embaixador,
os meus melhores cumprimentos e votos de sucessos no trabalho.

Pretendo, por este meio, dar a conhecer-lhe a carta
que foi por mim enviada ao Camarada JOSÉ RAMON FERNANDEZ, Ministro da
Educação da República de Cuba, e de qual anexo uma cópia, aproveitando
a deslocação a Havana de um Funcionário do meu Ministério, Integrado nos
trabalhos da Sub-Comissão Mista Económica Comercial.

Sendo tudo de momento, queira aceitar Camarada
Embaixador, as minhas cordiais Saudações e os protestos de Alta consi-
deração.

GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM LUANDA, AOS 29 DE NOVEMBRO DE 1982.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Augusto Lopes Teixeira
AUGUSTO LOPES TEIXEIRA

ANEXO 2